

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	8
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	18
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	107
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	108
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	109
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	110

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	322.820.608
Preferenciais	0
Total	322.820.608
Em Tesouraria	
Ordinárias	7.012.300
Preferenciais	0
Total	7.012.300
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	8.163.664	8.217.670
1.01	Ativo Circulante	4.260.321	4.249.052
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	350.987	443.827
1.01.01.01	Caixa e Bancos	101.179	88.694
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	249.808	355.133
1.01.02	Aplicações Financeiras	50.044	73.640
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	50.044	73.640
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	50.044	73.640
1.01.03	Contas a Receber	1.861.744	1.918.949
1.01.03.01	Clientes	1.861.744	1.918.949
1.01.04	Estoques	1.459.378	1.319.506
1.01.06	Tributos a Recuperar	289.099	231.701
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	289.099	231.701
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	63.553	55.884
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar - Indébitos Tributários	598	598
1.01.06.01.03	Outros Tributos a Recuperar	224.948	175.219
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	249.069	261.429
1.01.08.03	Outros	249.069	261.429
1.01.08.03.01	Outros Ativos	222.127	233.191
1.01.08.03.02	Dividendos a Receber	13.848	13.848
1.01.08.03.04	Transação com Partes Relacionadas	13.094	14.390
1.02	Ativo Não Circulante	3.903.343	3.968.618
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.064.406	1.105.929
1.02.01.04	Contas a Receber	15.187	17.771
1.02.01.04.01	Clientes	15.187	17.771
1.02.01.07	Tributos Diferidos	610.787	636.602
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	610.787	636.602
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	438.432	451.556
1.02.01.10.03	Outros Ativos	78.465	79.237
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	119.187	121.107
1.02.01.10.05	Depósitos Judiciais	39.504	37.946
1.02.01.10.07	Direito de Uso em Arrendamento	201.276	213.266
1.02.02	Investimentos	1.210.891	1.217.648
1.02.02.01	Participações Societárias	1.210.891	1.217.648
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	0	180
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.210.891	1.217.468
1.02.03	Imobilizado	273.487	285.784
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	273.487	285.784
1.02.04	Intangível	1.354.559	1.359.257
1.02.04.01	Intangíveis	1.354.559	1.359.257

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	8.163.664	8.217.670
2.01	Passivo Circulante	3.962.476	3.965.436
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	65.983	64.182
2.01.01.01	Obrigações Sociais	65.983	64.182
2.01.02	Fornecedores	2.605.987	2.651.233
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.578.784	2.633.618
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	1.638.592	1.672.086
2.01.02.01.02	Fornecedores Nacionais - Partes Relacionadas	940.192	961.532
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	27.203	17.615
2.01.03	Obrigações Fiscais	58.807	48.876
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.730	1.718
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Recolher	2.006	996
2.01.03.01.03	Outros	724	722
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	55.348	46.453
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	729	705
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	881.488	858.102
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	74.261	59.643
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	74.261	59.643
2.01.04.02	Debêntures	807.227	798.459
2.01.05	Outras Obrigações	350.211	343.043
2.01.05.02	Outros	350.211	343.043
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	11.757	3.849
2.01.05.02.05	Outros Passivos	117.185	108.888
2.01.05.02.06	Fornecedores - Reverse Factoring	4.076	3.639
2.01.05.02.07	Tributos a Recolher Parcelados	9.619	9.622
2.01.05.02.09	Obrigações com Ex-Acionistas da Subsidiária	15.135	17.625
2.01.05.02.10	Passivo de Arrendamento	75.953	83.028
2.01.05.02.11	Obrigações por Aquisição de Investimento	116.486	116.392
2.02	Passivo Não Circulante	2.320.565	2.315.145
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.380.525	1.386.381
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	144.228	152.145
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	144.228	152.145
2.02.01.02	Debêntures	1.236.297	1.234.236
2.02.02	Outras Obrigações	796.668	788.867
2.02.02.02	Outros	796.668	788.867
2.02.02.02.03	Outros Passivos	15.644	15.080
2.02.02.02.05	Tributos a Recolher Parcelados	28.617	29.940
2.02.02.02.06	Obrigações por Aquisição de Investimento	562.061	547.595
2.02.02.02.07	Passivo de Arrendamento	169.411	175.544
2.02.02.02.10	Obrigações com Ex-Acionistas da Subsidiária	14.666	14.132
2.02.02.02.11	Provisão para Perdas com Investimentos	6.269	6.576
2.02.04	Provisões	143.372	139.897
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	143.372	139.897
2.02.04.01.05	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	143.372	139.897
2.03	Patrimônio Líquido	1.880.623	1.937.089

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.01	Capital Social Realizado	2.549.392	2.549.392
2.03.02	Reservas de Capital	-274.575	-275.117
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-394.194	-337.186

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.517.794	2.438.679
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.210.954	-2.196.218
3.03	Resultado Bruto	306.840	242.461
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-225.338	-210.600
3.04.01	Despesas com Vendas	-45.743	-45.261
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-167.558	-155.020
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	2.563	-6.011
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.202	2.468
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.438	-3.698
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-16.364	-3.078
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	81.502	31.861
3.06	Resultado Financeiro	-115.598	-67.211
3.06.01	Receitas Financeiras	16.391	54.459
3.06.02	Despesas Financeiras	-131.989	-121.670
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-34.096	-35.350
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-22.912	-23.584
3.08.01	Corrente	2.029	0
3.08.02	Diferido	-24.941	-23.584
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-57.008	-58.934
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-57.008	-58.934
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,18051	-0,18661
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,18051	-0,18661

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-57.008	-58.934
4.03	Resultado Abrangente do Período	-57.008	-58.934

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-59.456	-52.525
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	153.675	115.460
6.01.01.01	Lucro líquido / (prejuízo) do período	-57.008	-58.934
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	55.732	49.332
6.01.01.03	Resultado na alienação de imobilizado e intangível	-38	117
6.01.01.04	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	-2.563	6.011
6.01.01.05	Correção monetária sobre aquisições de investimentos	17.486	19.211
6.01.01.06	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	84.157	86.318
6.01.01.07	Juros sobre passivos de arrendamento	5.440	6.836
6.01.01.08	Constituição (reversão) de provisões	11.728	12.802
6.01.01.10	Participação nos (lucros) prejuízos de controlada	16.364	3.078
6.01.01.12	Imposto de Renda e Contribuição Social	22.912	23.584
6.01.01.15	Opções Outorgadas Reconhecidas	542	1.043
6.01.01.16	Avaliação de Valor Justo das Obrigações por Aquisição de Investimentos	-1.161	-525
6.01.01.17	Resultado por recompra de debêntures	0	-33.413
6.01.01.18	Perdas por descontinuidade de investimentos	84	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-142.913	-105.155
6.01.02.01	Contas a receber	62.352	-124.860
6.01.02.02	Estoques	-142.272	-111.404
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-52.308	-15.376
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-2.848	13.150
6.01.02.05	Outros ativos	15.153	-5.751
6.01.02.06	Fornecedores	-45.246	159.296
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	-7.067	2.656
6.01.02.08	Obrigações tributárias	12.114	9.072
6.01.02.09	Adiantamentos de clientes	7.908	-6.703
6.01.02.10	Outros passivos	8.864	-19.215
6.01.02.11	Fornecedores - reverse factoring	437	-6.020
6.01.03	Outros	-70.218	-62.830
6.01.03.01	Juros Pagos Sobre Empréstimos e Debêntures	-70.218	-62.830
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-12.943	215.594
6.02.03	Aquisição de imobilizado	-815	-1.336
6.02.04	Aquisição de intangível	-26.597	-30.305
6.02.05	Aumento de capital de controlada	-9.127	0
6.02.07	Variação líquida de aplicações financeiras de longo prazo	23.596	247.235
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-20.441	-83.281
6.03.05	Pagamento de passivos de arrendamento	-17.877	-15.306
6.03.07	Mútuo concedido (recebido) a controlada/investida	1.296	-448
6.03.10	Recompra de debêntures	0	-41.633
6.03.12	Pagamento pela aquisição de investimentos	-1.765	-25.894
6.03.13	Pagamento de tributos parcelados	-2.095	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-92.840	79.788
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	443.827	475.683
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	350.987	555.471

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.549.392	-275.117	0	-337.186	0	1.937.089
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.549.392	-275.117	0	-337.186	0	1.937.089
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	542	0	0	0	542
5.04.10	Plano de remuneração	0	542	0	0	0	542
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-57.008	0	-57.008
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-57.008	0	-57.008
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.549.392	-274.575	0	-394.194	0	1.880.623

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.549.392	-278.290	0	-344.580	0	1.926.522
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.549.392	-278.290	0	-344.580	0	1.926.522
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.043	0	0	0	1.043
5.04.10	Plano de remuneração	0	1.043	0	0	0	1.043
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-58.934	0	-58.934
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-58.934	0	-58.934
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.549.392	-277.247	0	-403.514	0	1.868.631

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	2.776.613	2.732.377
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.772.972	2.737.533
7.01.02	Outras Receitas	1.078	855
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	2.563	-6.011
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.453.361	-2.405.601
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.359.566	-2.321.905
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-93.795	-83.696
7.03	Valor Adicionado Bruto	323.252	326.776
7.04	Retenções	-55.732	-49.332
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-55.732	-49.332
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	267.520	277.444
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	27	51.381
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-16.364	-3.078
7.06.02	Receitas Financeiras	16.391	54.459
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	267.547	328.825
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	267.547	328.825
7.08.01	Pessoal	69.974	68.952
7.08.01.01	Remuneração Direta	56.524	53.331
7.08.01.02	Benefícios	10.154	11.600
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.296	4.021
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	122.310	192.645
7.08.02.01	Federais	53.075	49.764
7.08.02.02	Estaduais	68.769	142.881
7.08.02.03	Municipais	466	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	132.271	126.162
7.08.03.01	Juros	124.486	118.298
7.08.03.02	Aluguéis	5.027	5.148
7.08.03.03	Outras	2.758	2.716
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-57.008	-58.934
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-57.008	-58.934

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	8.963.502	8.983.758
1.01	Ativo Circulante	4.644.819	4.653.627
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	471.121	573.643
1.01.01.01	Caixa e Bancos	156.631	144.923
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	314.490	428.720
1.01.02	Aplicações Financeiras	61.709	84.920
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	61.709	84.920
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	61.709	84.920
1.01.03	Contas a Receber	1.908.050	2.007.835
1.01.03.01	Clientes	1.908.050	2.007.835
1.01.04	Estoques	1.814.453	1.656.826
1.01.06	Tributos a Recuperar	329.117	271.020
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	329.117	271.020
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	69.857	66.572
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar - Indébitos Tributários	641	641
1.01.06.01.03	Outros Tributos a Recuperar	258.619	203.807
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	60.369	59.383
1.01.08.03	Outros	60.369	59.383
1.01.08.03.01	Outros Ativos	58.127	57.224
1.01.08.03.05	Transação com Partes Relacionadas	2.242	2.159
1.02	Ativo Não Circulante	4.318.683	4.330.131
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.323.318	1.297.401
1.02.01.04	Contas a Receber	15.187	17.771
1.02.01.04.01	Clientes	15.187	17.771
1.02.01.07	Tributos Diferidos	698.296	695.776
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	698.296	695.776
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	609.835	583.854
1.02.01.10.03	Outros Ativos	28.975	26.898
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	125.586	127.227
1.02.01.10.05	Depósitos Judiciais	55.894	53.879
1.02.01.10.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	44	1.773
1.02.01.10.07	Direito de Uso em Arrendamento	399.336	374.077
1.02.02	Investimentos	0	180
1.02.02.01	Participações Societárias	0	180
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	0	180
1.02.03	Imobilizado	471.082	485.230
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	471.082	485.230
1.02.04	Intangível	2.524.283	2.547.320
1.02.04.01	Intangíveis	2.524.283	2.547.320

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	8.963.502	8.983.758
2.01	Passivo Circulante	3.499.610	3.499.523
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	120.245	112.767
2.01.01.01	Obrigações Sociais	120.245	112.767
2.01.02	Fornecedores	1.909.667	1.924.445
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.875.133	1.900.958
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	34.534	23.487
2.01.03	Obrigações Fiscais	84.608	66.924
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.983	9.034
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	432	2.036
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Recolher	8.822	4.957
2.01.03.01.03	Outros	1.729	2.041
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	71.341	56.212
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.284	1.678
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	972.510	997.921
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	154.399	146.605
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	94.994	78.300
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	59.405	68.305
2.01.04.02	Debêntures	818.111	851.316
2.01.05	Outras Obrigações	412.580	397.466
2.01.05.02	Outros	412.580	397.466
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	15.268	4.355
2.01.05.02.05	Outros Passivos	95.050	100.393
2.01.05.02.06	Fornecedores - Reverse Factoring	24.481	24.367
2.01.05.02.07	Tributos a Recolher Parcelados	11.296	11.263
2.01.05.02.09	Obrigações com Ex-Acionistas da Subsidiária	15.135	17.625
2.01.05.02.10	Passivo de Arrendamento	101.679	98.421
2.01.05.02.11	Obrigações por Aquisição de Investimento	142.567	137.439
2.01.05.02.12	Instrumentos Financeiros Derivativos	7.104	3.603
2.02	Passivo Não Circulante	3.583.269	3.547.146
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.436.402	2.442.465
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	203.990	212.620
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	181.766	190.396
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	22.224	22.224
2.02.01.02	Debêntures	2.232.412	2.229.845
2.02.02	Outras Obrigações	1.001.122	962.414
2.02.02.02	Outros	1.001.122	962.414
2.02.02.02.03	Outros Passivos	10.525	10.517
2.02.02.02.05	Tributos a Recolher Parcelados	33.124	34.638
2.02.02.02.06	Obrigações por Aquisição de Investimento	577.548	570.802
2.02.02.02.08	Passivo de Arrendamento	364.593	331.773
2.02.02.02.10	Obrigações com Ex-Acionistas da Subsidiária	14.666	14.132
2.02.02.02.11	Provisão para Perdas com Investimentos	666	552
2.02.04	Provisões	145.745	142.267
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	145.745	142.267

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.02.04.01.05	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	145.745	142.267
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.880.623	1.937.089
2.03.01	Capital Social Realizado	2.549.392	2.549.392
2.03.02	Reservas de Capital	-274.575	-275.117
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-394.194	-337.186

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.831.920	2.784.893
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.385.441	-2.400.675
3.03	Resultado Bruto	446.479	384.218
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-335.059	-312.168
3.04.01	Despesas com Vendas	-86.198	-84.990
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-251.172	-219.118
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-7.475	-7.172
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11.858	4.761
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.862	-5.188
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-210	-461
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	111.420	72.050
3.06	Resultado Financeiro	-172.939	-101.451
3.06.01	Receitas Financeiras	27.203	77.177
3.06.02	Despesas Financeiras	-200.142	-178.628
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-61.519	-29.401
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	4.511	-29.533
3.08.01	Corrente	1.959	-6.943
3.08.02	Diferido	2.552	-22.590
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-57.008	-58.934
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-57.008	-58.934
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-57.008	-58.934
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,18051	-0,18661
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,18051	-0,18661

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-57.008	-58.934
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-57.008	-58.934
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-57.008	-58.934

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-47.807	-106.285
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	215.044	187.431
6.01.01.01	Lucro líquido / (prejuízo) do período	-57.008	-58.934
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	93.103	79.451
6.01.01.03	Resultado na Alienação de Imobilizado e Intangível	-191	395
6.01.01.04	Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber	7.475	7.172
6.01.01.05	Correção Monetária sobre Aquisição de Investimentos	18.243	19.607
6.01.01.06	Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidos	120.780	111.316
6.01.01.07	Juros sobre Passivos de Arrendamento	18.688	9.664
6.01.01.08	Constituição (reversão) de provisões	12.602	12.866
6.01.01.09	Instrumentos Financeiros Derivativos	6.187	9.554
6.01.01.10	Participação nos (Lucros) Prejuízos de Controlada	210	461
6.01.01.12	Imposto de Renda e Contribuição Social	-4.511	29.533
6.01.01.13	Ganho de Processos Fiscais	0	-755
6.01.01.15	Opções Outorgadas Reconhecidas	542	1.043
6.01.01.16	Avaliação de Valor Justo das Obrigações por Aquisição de Investimentos	-1.160	-529
6.01.01.17	Resultado por recompra de debêntures	0	-33.413
6.01.01.18	Perdas por descontinuidade de investimentos	84	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-108.187	-160.682
6.01.02.01	Contas a Receber	94.894	-6.445
6.01.02.02	Estoques	-160.927	-158.876
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-50.299	-11.840
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	-2.838	13.184
6.01.02.05	Outros Ativos	-1.972	14.751
6.01.02.06	Fornecedores	-14.778	27.501
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-1.390	3.866
6.01.02.08	Obrigações Tributárias	22.897	468
6.01.02.09	Adiantamentos de Clientes	10.913	-3.846
6.01.02.10	Outros Passivos	-4.801	-25.325
6.01.02.11	Fornecedores - reverse factoring	114	-14.120
6.01.03	Outros	-154.664	-133.034
6.01.03.01	Juros Pagos sobre Empréstimos e Debêntures	-151.522	-129.180
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-3.142	-3.854
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-13.374	525.756
6.02.03	Aquisição de Imobilizado	-7.414	-6.917
6.02.04	Aquisição de Intangível	-29.171	-31.053
6.02.07	Variação líquida de aplicações financeiras de longo prazo	23.211	563.726
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-41.341	-101.691
6.03.03	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-5.385	-5.385
6.03.05	Pagamento de Passivos de Arrendamento	-30.666	-28.121
6.03.07	Mútuo Concedido (Recebido) a Controlada/Investida	-83	-63
6.03.10	Recompra de debêntures	0	-41.633
6.03.11	Pagamento de derivativos	-957	-595

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.03.12	Pagamento pela aquisição de investimentos	-1.765	-25.894
6.03.13	Pagamento de tributos parcelados	-2.485	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-102.522	317.780
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	573.643	543.666
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	471.121	861.446

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.549.392	-275.117	0	-337.186	0	1.937.089	0	1.937.089
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.549.392	-275.117	0	-337.186	0	1.937.089	0	1.937.089
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	542	0	0	0	542	0	542
5.04.10	Plano de remuneração	0	542	0	0	0	542	0	542
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-57.008	0	-57.008	0	-57.008
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-57.008	0	-57.008	0	-57.008
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.549.392	-274.575	0	-394.194	0	1.880.623	0	1.880.623

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.549.392	-278.290	0	-344.580	0	1.926.522	0	1.926.522
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.549.392	-278.290	0	-344.580	0	1.926.522	0	1.926.522
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.043	0	0	0	1.043	0	1.043
5.04.10	Plano de remuneração	0	1.043	0	0	0	1.043	0	1.043
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-58.934	0	-58.934	0	-58.934
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-58.934	0	-58.934	0	-58.934
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.549.392	-277.247	0	-403.514	0	1.868.631	0	1.868.631

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	3.122.307	3.134.226
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.117.501	3.139.535
7.01.02	Outras Receitas	12.281	1.863
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.475	-7.172
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.689.214	-2.744.625
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.543.951	-2.614.599
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-145.263	-130.026
7.03	Valor Adicionado Bruto	433.093	389.601
7.04	Retenções	-93.103	-79.451
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-93.103	-79.451
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	339.990	310.150
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	26.993	76.716
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-210	-461
7.06.02	Receitas Financeiras	27.203	77.177
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	366.983	386.866
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	366.983	386.866
7.08.01	Pessoal	140.821	118.117
7.08.01.01	Remuneração Direta	113.628	90.063
7.08.01.02	Benefícios	19.850	21.266
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.343	6.788
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	83.014	142.395
7.08.02.01	Federais	45.274	48.991
7.08.02.02	Estaduais	34.214	92.048
7.08.02.03	Municipais	3.526	1.356
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	200.156	185.288
7.08.03.01	Juros	188.844	173.947
7.08.03.02	Aluguéis	7.984	7.742
7.08.03.03	Outras	3.328	3.599
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-57.008	-58.934
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-57.008	-58.934

Comentário do Desempenho



viveo

DIVULGAÇÃO DE

RESULTADOS

1T26

Comentário do Desempenho



Hospitais e Clínicas

Portfólio completo de medicamentos e materiais hospitalares com alcance nacional e alto nível de serviço.

mafra

Neve

mafra
especialidades

Cremer



Vacinas e Laboratórios

Referência em confiança e qualidade no mercado de vacinas, reagentes e materiais descartáveis.

tecncold

prevena



Varejo

Indústria de produtos hospitalares e itens de cuidado e higiene. Além de produtos de marca própria para os grandes varejistas do Brasil.

Cremer

PL
Private
Label



Serviços

Plataforma de serviços, soluções e manipulações estéreis. Entregas em todo Brasil e ampliação de serviços ao cliente.

humânia

Health
Log⁺

insuma

Sobre a Viveo

Um Exemplo de Cuidado

A Viveo atua como uma plataforma integrada de soluções para o setor de saúde, combinando produtos e serviços ao longo de toda a cadeia. Seu modelo conecta diferentes frentes de atuação, oferecendo soluções ágeis, confiáveis e inovadoras para clientes em todo o país.

Fundada em 1996, a Companhia é referência na fabricação e distribuição de materiais e medicamentos para o segmento de saúde, com presença nacional e portfólio abrangente.

Com capital 100% nacional, a Viveo conta com 52 unidades operacionais, mais de 100 mil m² de centros de distribuição alocados por todas as regiões do Brasil e mais de 6 mil colaboradores diretos. Sua atuação integrada reflete uma especialização em cuidado, orientada por uma visão que considera cada vida de forma única, conectando a cadeia de valor para simplificar o acesso à saúde no país.

Comentário do Desempenho

São Paulo, 14 de maio de 2026 - A CM Hospitalar S.A. ("Viveo" ou "Companhia") anuncia hoje os resultados referentes ao primeiro trimestre (1T26) de 2026. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas e de acordo com a legislação societária aplicável. As informações são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) - exceto quando indicadas de outra forma – e são comparadas ao primeiro trimestre (1T25) de 2025.



TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS 1T26

Em português com tradução simultânea para o inglês.

Data: 15/05/2026

Horário: 09:00 BRT / 08:00 NYC

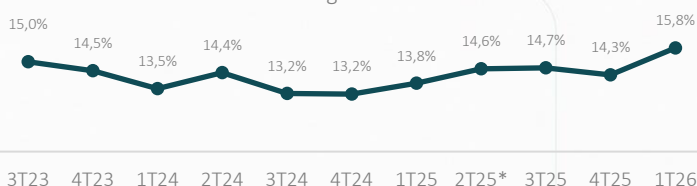
Webcast: [clique aqui](#)

DESTAQUES OPERACIONAIS 1T26

	1T26	1T25	Var. %
Receita Líquida	2.831.920	2.784.893	1,7%
Lucro Bruto	446.479	384.218	16,2%
Margem Bruta	15,8%	13,8%	2,0 p.p
EBITDA Ajustado	208.147	159.565	30,4%
Margem EBITDA Ajustado	7,4%	5,7%	1,6 p.p
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado ¹	(35.315)	(20.885)	69,1%

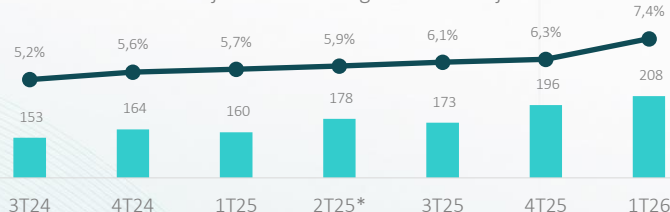
1- Considera os mesmos não recorrentes do EBITDA e valor de amortização da mais valia das aquisições descontados 34% de alíquota de impostos.

Margem Bruta



Margem Bruta de 15,8% no 1T26, maior nível desde o 2T23

EBITDA Ajustado vs. Margem EBITDA Ajustado



EBITDA Ajustado de R\$ 208,1 milhões e Margem de 7,4%, 6º aumento consecutivo de Margem

Ciclo de caixa de 54 dias no 1T26, queda de 4 dias em relação ao 1T25

Geração de Fluxo de Caixa Livre de R\$45,5 milhões no 1T26, marco inédito para o resultado do primeiro trimestre do ano

Alavancagem de 3,88x no 1T26, melhor nível desde o 3T24, reforçando a disciplina financeira da Companhia

* Ex-CMED

Mensagem da Administração

O início de 2026 tem sido marcado por um ambiente de maior atenção aos fundamentos econômicos e à disciplina operacional das companhias. Em um cenário ainda pressionado por inflação persistente, juros elevados, menor previsibilidade macroeconômica e um ambiente pré-eleitoral que naturalmente reduz a velocidade de decisões em diversos setores, o mercado passou a exigir cada vez mais consistência, eficiência e capacidade de execução. Soma-se a esse cenário um ambiente internacional mais volátil, com elevação das tensões geopolíticas e impactos sobre expectativas econômicas globais, especialmente em mercados ligados à energia, câmbio e commodities.

No setor de saúde, esse contexto também se refletiu em dinâmicas específicas da indústria. O reajuste CMED de 2026, o menor dos últimos 20 anos, reduziu parte da sazonalidade historicamente observada no primeiro trimestre. Ao mesmo tempo, o setor continuou passando por ajustes relevantes em determinados segmentos, especialmente em oncologia, refletindo um ambiente marcado por maior volatilidade e reorganização operacional entre importantes players do mercado.

Na Viveo, os resultados do 1T26 reforçam a continuidade do processo de recuperação operacional iniciado ao longo de 2024 e consolidado em 2025. Mesmo em um trimestre de receita praticamente estável, observamos evolução relevante de Lucro Bruto, EBITDA, margens, ROIC e geração de caixa, refletindo uma Companhia mais disciplinada comercialmente, mais eficiente operacionalmente e mais focada em qualidade de resultado.

A unidade de Hospitais e Clínicas manteve trajetória consistente de evolução, sustentada por uma estratégia mais seletiva de portfólio, disciplina comercial e melhoria das negociações ao longo da cadeia. Cabe ressaltar que, ao longo do primeiro trimestre do ano passado, as renegociações de contratos ainda não tinham sido realizadas, além de termos visto, dentro do resultado, uma melhora na linha de Materiais, que beneficiaram as margens. Em Laboratórios, seguimos observando crescimento principalmente em categorias estratégicas do segmento pré-analítico. Já em Vacinas, depois de um crescimento acelerado ao longo de 2025, o trimestre foi impactado principalmente pela disponibilização de alguns imunizantes no SUS, que impactou a demanda da rede privada neste início de ano. Já nas demais unidades de negócio, ainda seguimos priorizando ações de recuperação de rentabilidade, eficiência operacional e captura de sinergias.

Mais importante do que um trimestre isolado, os resultados evidenciam a evolução estrutural da Companhia. Seguimos avançando na simplificação de processos, integração operacional, gestão de capital de giro e captura de eficiência em diferentes frentes do negócio. Os indicadores financeiros começam, gradualmente, a retornar aos patamares observados antes do ciclo mais intenso de expansão da Companhia, refletindo um modelo operacional mais equilibrado e resiliente.

Temos clareza, ao mesmo tempo, de que a desalavancagem financeira segue sendo uma das principais prioridades da Viveo. Este é um tema central para a Companhia e para o mercado, e seguimos conduzindo essa agenda com disciplina, responsabilidade e foco em geração sustentável de valor no longo prazo. Acreditamos que os avanços operacionais apresentados ao longo dos últimos trimestres são fundamentais para sustentar esse processo de fortalecimento da estrutura de capital.

Assumi a liderança da Viveo com a convicção de que a Companhia possui ativos estratégicos relevantes, posição diferenciada no setor de saúde e uma plataforma operacional única no país. Seguiremos focados em eficiência, execução e disciplina financeira, fortalecendo nossas operações e construindo uma Companhia cada vez mais sólida, integrada e preparada para os próximos ciclos de crescimento.

Agradeço aos nossos colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros, investidores e credores pela confiança e parceria ao longo deste trimestre.

André Clark
Diretor Presidente

Indicadores Financeiros

R\$ mil	1T26	1T25	Var.%
Receita Líquida	2.831.920	2.784.893	1,7%
Custos dos bens e serviços vendidos	(2.385.441)	(2.400.675)	-0,6%
Lucro Bruto	446.479	384.218	16,2%
Margem Bruta	15,8%	13,8%	2,0 p.p
Despesas Operacionais	(335.059)	(312.168)	7,3%
Desp. Operacionais ex. Não Rec. e D&A	(254.921)	(229.097)	11,3%
Resultado Financeiro	(172.939)	(101.451)	70,5%
Resultado antes do IR e CSLL	(61.519)	(29.401)	109,2%
IR e CSLL	4.511	(29.533)	N/A
Lucro Líquido (Prejuízo)	(57.008)	(58.934)	-3,3%
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado	(35.315)	(20.885)	69,1%
Margem Líquida Ajustada ^{1,2}	-1,2%	-0,7%	-0,5 p.p
EBITDA ³	204.523	151.501	35,0%
Margem EBITDA	7,2%	5,4%	1,8 p.p
EBITDA Ajustado	208.147	159.565	30,4%
Margem EBITDA Ajustado ¹	7,4%	5,7%	1,6 p.p

1- Margens calculadas dividindo o EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado pela Receita Líquida.

2- Considera os mesmos itens não recorrentes do EBITDA e valor de amortização da mais valia das aquisições líquidos dos 34% impostos.

3- EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a instrução CVM nº156/2022

Receita Líquida

R\$ mil	1T26	1T25	Var.%
Hospitais e clínicas	2.122.572	2.027.201	4,7%
Laboratórios e vacinas	315.633	338.570	-6,8%
Varejo	204.202	221.813	-7,9%
Serviços	189.514	197.309	-4,0%
Total	2.831.920	2.784.893	1,7%

No 1T26, a Receita Líquida totalizou R\$ 2.831,9 milhões, crescimento de 1,7% em relação ao 1T25. O desempenho reflete, principalmente, a retomada do crescimento no canal de Hospitais e Clínicas, que avançou 4,7% no período, mesmo diante da seletividade na carteira de contratos, alinhada à estratégia de disciplina comercial e após as renegociações de contratos realizadas ao longo do ano anterior.

Vale destacar que, historicamente, o mês de março concentra volumes mais elevados de vendas, em função da antecipação de compras antes do reajuste anual de preços definido pela CMED, vigente a partir de abril. Em 2026 e 2025, no entanto, o menor patamar de reajuste (valor médio ponderado de 1,95% e 3,83%, respectivamente) reduziu esse incentivo à antecipação, resultando em um nível de vendas menos concentrado no período e inferior ao observado em trimestres anteriores, inclusive em relação ao 4T25.

Ainda, o resultado foi parcialmente compensado pela retração dos demais canais. Em Laboratórios e Vacinas, o desempenho reflete, principalmente, uma base comparativa mais elevada no segmento de Vacinas, impactada pela incorporação, ao longo de 2025, de imunizantes voltados à prevenção de infecções respiratórias (VSR), que passaram a integrar campanhas públicas de vacinação, com intensificação no final do ano. Esse movimento elevou o volume no período anterior e impacta a comparação anual do 1T26. No Varejo,

Comentário do Desempenho

foi realizado repasse de preços no início do ano, acima da inflação, o que contribui com a margem, porém, acaba por impactar volume inicialmente. Já o canal de Serviços permaneceu pressionado, refletindo o volume mais desafiador das operações de manipulação destinadas a oncologia, porém com incremento de margem nas demais linhas de negócio.

Hospitais e Clínicas

No 1T26, o canal de Hospitais e Clínicas apresentou Receita Líquida de R\$ 2.122,5 milhões, crescimento de 4,7% em relação ao 1T25, refletindo a retomada da dinâmica de crescimento do canal. O desempenho foi puxado, principalmente, pela evolução do segmento de Medicamentos, que sustentou um nível elevado de vendas mesmo diante de um reajuste CMED inferior ao observado no ano anterior, apoiado pelo avanço em parcerias estratégicas e ampliação do portfólio de produtos.

Adicionalmente, a receita foi beneficiada pela boa performance da linha de Materiais, que apresentou um início de ano com demanda aquecida, ganho de participação em categorias de maior giro e avanço na penetração comercial, contribuindo para maior capilaridade e diversificação do resultado. Por outro lado, houve redução estratégica na participação de produtos com maior consumo de capital de giro.

Nesse contexto, o crescimento do canal reflete não apenas o aumento de receita, mas também uma evolução do mix, com maior participação de categorias mais rentáveis e de melhor dinâmica de giro, em linha com a estratégia da Companhia de disciplina comercial e foco em geração de caixa.

Laboratórios e Vacinas

O canal de Laboratórios e Vacinas apresentou Receita Líquida de R\$ 315,6 milhões no 1T26, retração de 6,8% em relação ao 1T25. O desempenho reflete, principalmente, uma base comparativa mais elevada em vacinas ao longo de 2025, período marcado pela ampliação da oferta de imunizantes no canal privado. Em 2026, a receita foi impactada pela disponibilização de determinadas vacinas no SUS, reduzindo a demanda no mercado privado, segmento atendido pela Companhia.

Adicionalmente, em Laboratórios, o resultado foi impulsionado pelo segmento pré-analítico, que apresentou crescimento nas principais categorias, como luvas e tubos, que compensaram um início de ano com uma demanda mais lenta no segmento analítico.

Varejo

O canal de Varejo apresentou Receita Líquida de R\$ 204,2 milhões no 1T26, retração de 7,9% em relação ao 1T25. O desempenho reflete, principalmente, o reposicionamento de preços no trimestre e a priorização de um mix de produtos com maior margem, o que impactou os volumes no período. Ainda assim, a Companhia manteve boa performance em categorias estratégicas, com destaque para curativos, ataduras e compressas, com crescimento acima do mercado. Por fim, importante destacar que o crescimento no Lucro Bruto mais do que compensou a queda na Receita Líquida do segmento.

Serviços

O canal de Serviços apresentou Receita Líquida de R\$ 189,5 milhões no 1T26, retração de 4,0% em relação ao 1T25. O desempenho no período reflete, principalmente, ajustes no modelo de contratação de serviços de manipulação destinadas a oncologia, com internalização parcial dessas atividades, o que impactou a base de comparação da receita. Entretanto, cabe destacar a evolução de Margem Bruta do segmento, considerando a priorização de linhas de negócio mais rentáveis. Ao longo do trimestre, a Companhia manteve o foco na rentabilidade das operações, com evolução dos demais segmentos de Serviços, que seguem ganhando relevância e contribuindo positivamente para o resultado da unidade de negócio.

Lucro Bruto

R\$ mil	1T26	1T25	Var. %
Lucro Bruto	446.479	384.218	16,2%
Margem Bruta	15,8%	13,8%	2,0 p.p

No 1T26, o Lucro Bruto da Viveo totalizou R\$ 446,5 milhões, crescimento de 16,2% em relação ao 1T25. A Margem Bruta atingiu 15,8% no período, expansão de 2,0 p.p. na comparação anual e o maior nível para o primeiro trimestre na história da Companhia. O desempenho foi impulsionado pela disciplina comercial e de *pricing*, combinada à redução de Custos, com ganhos de rentabilidade em todos os canais de reporte da Companhia.

O movimento reforça a estratégia de priorização de rentabilidade e a evolução da qualidade do resultado, considerando que grande parte dos esforços para rentabilização das margens, principalmente em Hospitais e Clínicas, já foi realizado, e hoje a Margem Bruta Consolidada já atingiu patamares sustentáveis.

Despesas Operacionais

R\$ mil	1T26	1T25	Var. %
Despesas com vendas (ex-D&A)	(86.198)	(84.990)	1,4%
Despesas gerais e administrativas (ex-D&A)	(169.962)	(151.465)	12,2%
Perdas pela não recuperabilidade dos ativos (PDD)	(7.475)	(7.172)	4,2%
Outras receitas e (despesas), líquidas	9.996	(427)	N/A
Resultado de Equivalência Patrimonial	(210)	(461)	-54,4%
D&A Despesas Adm e Vendas	(81.210)	(67.653)	20,0%
Total de Despesas	(335.059)	(312.168)	7,3%
% da RL	-11,8%	-11,2%	-0,6 p.p
(+/-) Ajuste de não recorrentes	3.624	8.064	-55,1%
Total Despesas ex. não recorrentes e D&A	(250.225)	(244.515)	2,3%
% da RL	-8,8%	-8,8%	-0,1 p.p

No 1T26, as Despesas (ex-não recorrentes e D&A) totalizaram R\$ 250,2 milhões, crescimento de 2,3% em relação ao 1T25, com manutenção do nível de despesas em relação à Receita Líquida, que permaneceu estável em 8,8% no período.

As Despesas com Vendas (ex-D&A) no 1T26 somaram R\$ 86,2 milhões, crescimento de 1,4% em relação ao 1T25, em linha com o crescimento da receita no período.

Já as Despesas Gerais e Administrativas (ex-D&A) totalizaram R\$ 169,5 milhões, aumento de 12,2% em relação ao 1T25, explicado, principalmente, pelo maior nível de despesas com pessoal, além de efeitos da reorganização operacional ao longo de 2025.

Adicionalmente, a linha de Outras Receitas e Despesas apresentou impacto positivo no período, decorrente principalmente de ganhos tributários, com efeito caixa associado à compensação do crédito no pagamento efetivo dos tributos.

Depreciação e Amortização (D&A)	1T26	1T25	Var.%
(1) D&A Despesas Adm. e Vendas (1 = a+b+c)	(81.210)	(67.653)	20,0%
Amortização da mais valia ¹ (a)	(29.243)	(28.892)	1,2%
Outros (b)	(51.967)	(38.761)	34,1%
D&A Despesa com Vendas (c)	-	-	N/A
(2) D&A Custos	(11.893)	(11.798)	0,8%
Total D&A = 1+2	(93.103)	(79.451)	17,2%

Valores demonstrados nas notas explicativas 12, 13 e 14.

EBITDA e EBITDA Ajustado

EBITDA (R\$ mil)	1T26	1T25	Var.%
Lucro/ Prejuízo Líquido	(57.008)	(58.934)	-3,3%
IR e CSLL	(4.511)	29.533	N/A
Resultado Financeiro	172.939	101.451	70,5%
Depreciação e Amortização	93.103	79.451	17,2%
EBITDA	204.523	151.501	35,0%
Margem EBITDA	7,2%	5,4%	1,8 p.p
(-) Ajustes ¹	3.624	8.064	-55,1%
EBITDA Ajustado	208.147	159.565	30,4%
Margem EBITDA Ajustado	7,4%	5,7%	1,6 p.p

1 - Eventos não recorrentes detalhados ao final desta seção.

O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 208,1 milhões no 1T26, crescimento de 30,4% em relação ao 1T25, com Margem EBITDA Ajustada de 7,4%, expansão de 1,6 p.p. na comparação anual. Cabe ressaltar que essa é melhor margem desde o 3T23. O desempenho no trimestre foi impulsionado, principalmente, pela evolução do Lucro Bruto, refletindo a melhora da rentabilidade operacional, enquanto as despesas se mantiveram estáveis como percentual da receita líquida. Adicionalmente, a redução dos ajustes não recorrentes contribuiu para um resultado mais limpo no trimestre.

(-) Ajustes	1T26	1T25	Var.%
Despesas com M&A	632	1.133	-44,2%
Stock Options	540	1.043	-48,2%
Escrow account	108	3.167	-96,6%
Projetos Estratégicos/Integração	2.344	2.043	14,7%
ICMS- Processo Difal	-	1.574	N/A
Outros	-	(895)	N/A
Total	3.624	8.064	-55,1%

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido da Companhia foi negativo em R\$ 172,9 milhões no 1T26, aumento de R\$ 71,5 milhões em relação ao 1T25, piora de 70,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. A variação pode ser explicada, principalmente, pela ausência do efeito positivo da recompra de debêntures registrada no período anterior, além do maior nível da SELIC quando comparado ao mesmo tri do ano passado.

Comentário do Desempenho

Adicionalmente, o resultado foi impactado por maiores custos relacionados a contratos de arrendamento, em função das renegociações de contratos de aluguel ao longo de 2025 (regras do IFRS 16).

R\$ mil	1T26	1T25	Var.%
Receitas Financeiras	27.203	77.177	-64,8%
Rendimentos de aplicações	8.104	22.588	-64,1%
Juros ativos	2.691	3.026	-11,1%
Ganho com derivativos	-	-	N/A
Variação cambial	5.987	14.971	-60,0%
Resultado por recompra de debentures	-	33.413	-100,0%
Atualização monetária	7.729	1.870	313,3%
Outras receitas financeiras	2.692	1.309	105,7%
Despesas Financeiras	(200.142)	(178.628)	12,0%
Juros sobre emp., finan. e debêntures	(130.071)	(126.416)	2,9%
Despesas bancárias	(2.564)	(1.640)	56,3%
Descontos concedidos	(998)	(1.815)	-45,0%
Perda com derivativos	(6.187)	(9.554)	-35,2%
Variação cambial	(219)	(315)	-30,5%
Atualização monetária	(22.449)	(21.033)	6,7%
Imposto sobre Operação Financeira - IOF	(1.315)	(761)	72,8%
Juros arrendamento	(18.688)	(9.664)	93,4%
Outras despesas financeiras	(17.651)	(7.430)	N/A
Resultado Financeiro	(172.939)	(101.451)	70,5%

Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado

R\$ mil	1T26	1T25	Var.%
Lucro Líquido (Prejuízo)	(57.008)	(58.934)	-3,3%
Não Recorrentes EBITDA ¹	2.392	5.322	-55,1%
Amortização da mais valia ¹	19.301	19.069	1,2%
Diferido não constituído ²	-	13.658	-100,0%
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado	(35.315)	(20.885)	69,1%
Margem líquida ajustada	-1,2%	-0,7%	-0,5 p.p

1- Efeito líquido de IR e CSLL à alíquota de 34%

2- Imposto diferido sobre baixas definitivas de provisão de estoques no 4T24 conforme Nota Explicativa 20 do 1T25.

No 1T26, a Companhia registrou Prejuízo Líquido Ajustado de R\$ 35,3 milhões, ante Prejuízo de R\$ 20,9 milhões no 1T25, com Margem Líquida Ajustada de -1,2%,-0,5 p.p. *versus* o ano anterior. A variação no período reflete, principalmente, o aumento das Despesas Financeiras, que compensou o aumento do EBITDA no período.

Cabe destacar que o resultado do 1T26 foi menos impactado por efeitos não recorrentes, além da ausência de impactos de Imposto Diferido Não Constituído observados no ano anterior. Assim, o resultado do trimestre apresenta menor nível de distorções não operacionais, refletindo de forma mais fiel a performance recorrente da Companhia.

Indicadores de Fluxo de Caixa

No 1T26, a Companhia apresentou Fluxo de Caixa Livre positivo de R\$ 45,5 milhões, revertendo o consumo de R\$ 52,2 milhões no 1T25, sustentado principalmente pela melhora na dinâmica de capital de giro e pelo maior nível de geração operacional, com EBITDA mais forte. O fluxo de caixa das atividades operacionais totalizou R\$ 82,1 milhões no período. Cabe ressaltar que é o primeiro 1T com geração de caixa livre da história da Viveo. No trimestre, foram realizados R\$ 250,0 milhões de antecipação de recebíveis, comparado a R\$ 200,0 milhões realizados no 1T25.

A variação de capital de giro permaneceu negativa em R\$ 108,1 milhões, o que é usual dada a sazonalidade do trimestre, com melhora relevante frente ao consumo de R\$ 154,4 milhões no 1T25. O movimento foi impulsionado, principalmente, pela linha de Contas a Receber, que gerou R\$ 105,8 milhões no trimestre, refletindo a redução dos prazos médios de clientes e a evolução na gestão de recebimentos, sendo o principal fator de geração de caixa no período.

Por outro lado, a linha de Estoques consumiu R\$ 160,9 milhões, principalmente para composição dos estoques dos produtos antes do aumento da CMED em Hospitais e Clínicas e Vacinas e composição de estoque da unidade de Varejo para utilização ao longo dos próximos meses, períodos de maior demanda.

Na linha de fornecedores, houve consumo de R\$ 14,7 milhões, em contraste com a geração observada no 1T25. Essa variação reflete, principalmente, mix de compras entre fornecedores, com prazos diferentes.

Os investimentos (CAPEX) somaram R\$ 36,6 milhões, com ligeira melhora em relação ao mesmo período de 2025. Assim, a combinação de resultado operacional, liberação de caixa em clientes e menor pressão relativa de capital de giro resultou na geração de caixa livre no trimestre.

R\$ mil	1T26	1T25	Var. %
EBITDA	204.523	151.501	35,0%
Ajustes sem efeito caixa	19.562	20.653	-5,3%
IFRS 16 – Aluguéis	(30.666)	(28.121)	9,1%
Variação do Capital de Giro	(108.187)	(154.361)	-29,9%
Contas a receber	105.807	(10.291)	N/A
Estoques	(160.927)	(158.876)	1,3%
Fornecedores	(14.664)	13.381	-209,6%
Impostos	(27.402)	(11.372)	141,0%
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	(1.390)	3.866	-136,0%
Outros efeitos operacionais	(9.611)	8.931	-207,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(3.142)	(3.854)	-18,5%
Fluxo de Caixa das Ativ. Operacionais (1)	82.090	(14.182)	N/A
Fluxo de Caixa das Ativ. de Investimento (CAPEX) (2)	(36.585)	(37.970)	-3,6%
Fluxo de Caixa Livre (1+2)	45.505	(52.152)	-187,3%
Resultado Financeiro	(160.563)	(113.903)	41,0%
Aplicações Financeiras	23.211	563.726	-95,9%
Amortizações	(8.827)	(47.613)	-81,5%
Pagamentos M&A	(1.765)	(25.894)	-93,2%
Intercompanies/Outros	(83)	(6.384)	-98,7%
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(148.027)	369.932	-140,0%
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(102.522)	317.780	-132,3%

Ciclo de Caixa

No 1T26, o ciclo de caixa foi de 54 dias, comparado a 59 dias no 1T25 e 44 dias no 4T25. Desconsiderando o efeito das antecipações de recebíveis, o ciclo de caixa teria sido de 61 dias no 1T26, *versus* 65 dias no 1T25 e 51 dias no 4T25.

Na comparação anual, a melhora do ciclo reflete principalmente a redução no prazo médio de recebimento, que passou de 61 dias no 1T25 para 58 dias no 1T26, além da evolução no prazo médio de pagamento a fornecedores, que passou de 72 para 73 dias no período. Os dias de estoque permaneceram em patamar próximo ao observado no início do ano anterior, passando de 70 para 68 dias.

Na comparação sequencial, observou-se aumento do ciclo de caixa em relação ao 4T25, movimento esperado em função da sazonalidade do período. Historicamente, o quarto trimestre apresenta maior eficiência na gestão do capital de giro, influenciado por dinâmicas comerciais e operacionais típicas do encerramento do ano, com impacto positivo sobre estoques e contas a receber.

O capital de giro sobre a receita líquida atingiu 16,6% no 1T26, comparado a 18,4% no 1T25 e 15,9% no 4T25, mantendo-se em nível inferior ao observado no início do ano anterior, refletindo a continuidade da disciplina na gestão de capital de giro.

Ciclo caixa (dias)	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26
Ciclo contas a receber	61	58	56	54	58
Ciclo contas a receber ex. antec. recebíveis	67	65	63	61	65
Ciclo contas a pagar	72	64	64	65	73
Dias de estoque	70	63	63	56	68
Ciclo caixa	59	57	55	44	54
Ciclo Caixa ex. antecipação de recebíveis	65	64	62	51	61
Capital de giro¹ / Receita Líquida (%)	18,4%	17,5%	17,2%	15,9%	16,6%

1- Vide anexo para detalhamento do Capital de Giro

Dívida Líquida

Empréstimos e Financiamentos (R\$ Milhões)	31/03/2026	31/12/2025	30/09/2025	30/06/2025	31/03/2025	Var. 31/03/2026 x 31/12/2025	Var. 31/03/2026 x 31/03/2025
Caixa e equivalentes e aplicações financeiras	532,8	658,6	806,0	812,4	884,2	-19,1%	-39,7%
Empréstimos e Financiamentos	(358,4)	(359,2)	(422,6)	(355,2)	(430,0)	-0,2%	-16,7%
Debêntures	(3.050,5)	(3.081,2)	(3.184,0)	(3.309,6)	(3.341,7)	-1,0%	-8,7%
Instrumentos de Derivativos ¹	(7,1)	(1,8)	(8,4)	(4,8)	(0,9)	285,8%	669,9%
Dívida Líquida	(2.883,2)	(2.783,7)	(2.809,1)	(2.857,2)	(2.888,4)	3,6%	-0,2%
Tributos a recolher parcelados	(44,4)	(45,9)	(49,0)	(44,2)	(45,8)	-3,2%	-3,0%
Dívida Líquida/ EBITDA Ajustado^{2,3}	3,88x	3,97x	4,17x	4,33x	4,49x	-	-

1- Para mais informações vide Nota Explicativa 4.3 (f)

2- No cálculo da Dívida Líquida / EBITDA Ajustado, foi considerado os Tributos a Recolher Parcelados como Dívida Líquida, a fim de compatibilizar com a conta para covenants da Companhia.

3- Para cálculo do EBITDA é considerado o proforma dos últimos 12 meses da aquisição da DFLOG realizada em maio de 2025.

Em 31 de março de 2026, o endividamento bruto da Companhia, considerando derivativos, era de R\$ 3.416,0 milhões, redução de R\$ 26,2 milhões em relação ao encerramento do 4T25 e R\$ 356,6 milhões na

Comentário do Desempenho

comparação com ao encerramento do 1T25. A Viveo apresentou Dívida Líquida de R\$ 2.883,2 milhões no encerramento do 1T26 – posição maior de R\$ 99,5 milhões em relação ao encerramento do 4T25 e redução de R\$ 5,2 milhões na comparação com o encerramento do 1T25.

Ao final do 1T26, 71,0% da dívida da Companhia tinha seu vencimento no longo prazo, sendo que o prazo médio do endividamento era de 2,3 anos. Do total da dívida, 97,4% são contratados em moeda nacional e a parcela registrada em moeda estrangeira está integralmente *hedgeada* com instrumentos financeiros para o Real. No 1T26, o custo médio da dívida da Companhia foi de CDI +1,54% contra CDI +1,54% no 4T25 e CDI + 1,55% no 1T25.

É importante destacar que no final de 2024 e início de 2025, a Viveo, renegociou a curva de covenants (Dívida Líquida/EBITDA) das debêntures da Companhia e, como contrapartida, foram oferecidas garantias e outras obrigações usuais em negociações desse tipo, resultando em uma negociação de sucesso, sem impacto no custo das dívidas. Essas ações reforçam a segurança financeira da Viveo, permitindo foco na evolução de projetos, otimização operacional e fortalecimento das relações com stakeholders. Os novos índices para medição dos covenants são:

- 5,0x em 31 de dezembro de 2024 e 31 de março de 2025;
- 4,75x em 30 de junho de 2025 e 30 de setembro de 2025;
- 4,5x em 31 de dezembro de 2025; e
- **4,0x em 31 de março de 2026.**

A alavancagem da Companhia no encerramento do período, considerando os números pro forma, ou seja, consolidando a aquisição da DFLog nos resultados dos últimos doze meses é de 3,88x, menor patamar desde o 3T24. Adicionalmente, as aquisições de companhias geraram obrigações futuras de pagamentos, que podem se materializar integral ou parcialmente. Considerando o saldo de M&As a pagar, a alavancagem pro forma da Companhia é de 4,77x.

Evento Subsequente

No dia 13/05/2026 a Companhia disponibilizou na CVM e na página de Relações com Investidores da Companhia Fato Relevante e Edital de Convocação para Assembleias Gerais de Debenturistas (“AGDs”) da 4ª (quarta), 5ª (quinta) e 6ª (sexta) emissões de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, da Companhia (“Debêntures”) a serem realizadas, em primeira convocação, no dia 08/06/2026, as quais deverão deliberar, dentre outras matérias, acerca da alteração de determinados termos e condições das Debêntures, incluindo o cronograma de amortização e vencimento das Debêntures.

Mercado de Capitais

O valor de mercado da Companhia atingiu R\$ 400,3 milhões no final do primeiro trimestre de 2026, uma redução de 12,6% na comparação sequencial. Ainda, foram registrados, em média, 1,7 milhão de negócios no 1T26, encerrando o período com um volume financeiro médio diário negociado na B3 de R\$ 2,4 milhões. No encerramento do período, as ações da Viveo integravam as carteiras dos seguintes índices da B3: IGCX, IGIM e ITAG, reforçando o compromisso da Companhia com os pilares de governança corporativa do Novo Mercado.

	VVEO3 ¹	Valor de Mercado	Volume Financeiro
30/12/2025	R\$ 1,42	R\$ 458,4 milhões	R\$ 2.331.574
31/03/2026	R\$ 1,24	R\$ 400,3 milhões	R\$ 2.436.408
Variação	-12,6%	-12,6%	4,5%

1- Preço de fechamento ajustado por proventos

Retorno sobre Capital Investido (ROIC)

(Em milhares de reais)	31/03/2025	30/06/2025	30/09/2025	31/12/2025	31/03/2026
(a) EBIT	(860.589)	(809.438)	(351.079)	531.665	571.034
(b) Ajustes de EBIT ¹ e Amortização mais valia	1.316.943	1.258.858	819.988	(44.566)	(48.625)
(c) EBIT Ajustado (a+b)	456.354	449.420	468.909	487.099	522.409
(d) IR e CSLL (34%)	(155.160)	(152.803)	(159.429)	(165.614)	(177.619)
(1) NOPAT (c+d)	301.194	296.617	309.480	321.485	344.790
(e) Capital de giro	2.103.604	2.008.131	1.954.297	1.838.080	1.931.344
Ativo Imobilizado (f)	522.369	510.573	493.728	485.230	471.082
Ativo Intangível ² (g)	291.135	306.314	317.342	324.901	330.596
(h) Ativo fixo (f + g)	813.504	816.887	811.070	810.131	801.678
(2) Capital Investido (e+h)	2.917.108	2.825.018	2.765.367	2.648.211	2.733.022
ROIC (1/2)	10,3%	10,5%	11,2%	12,1%	12,6%

1- Considera os mesmos ajustes do EBITDA

2- Considera software do intangível

ANEXOS

Demonstração do Resultado Consolidada

R\$ mil	1T26	1T25	Var. %
Receita Líquida	2.831.920	2.784.893	1,7%
Custos dos bens e serviços vendidos	(2.385.441)	(2.400.675)	-0,6%
Lucro Bruto	446.479	384.218	16,2%
Margem Bruta	15,8%	13,8%	2,0 p.p
Despesas Operacionais	(335.059)	(312.168)	7,3%
Despesas com vendas	(86.198)	(84.990)	1,4%
Despesas gerais e administrativas	(251.172)	(219.118)	14,6%
PDD	(7.475)	(7.172)	4,2%
Outras receitas	11.858	4.761	N/A
Outras despesas	(1.862)	(5.188)	-64,1%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(210)	(461)	-54,4%
Resultado Financeiro	(172.939)	(101.451)	70,5%
Receitas Financeiras	27.203	77.177	-64,8%
Despesas Financeiras	(200.142)	(178.628)	12,0%
EBT	(61.519)	(29.401)	N/A
IR e CSLL	4.511	(29.533)	N/A
IR e CSLL - correntes	1.959	(6.943)	N/A
IR e CSLL - diferidos	2.552	(22.590)	N/A
Lucro Líquido	(57.008)	(58.934)	-3,3%

Pro forma – Incluindo DFLog¹ (R\$ Milhões)

Viveo	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26
Receita Líquida Pro forma ¹	2.813,8	2.825,5	2.833,6	3.132,9	2.831,9
EBITDA Ajustado Pro forma	166,9	177,4	172,9	196,0	208,1

Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ Mil)

ATIVO	31/03/26	31/12/25	Var.
Caixa e equivalentes de caixa	471.121	573.643	-17,9%
Aplicações financeiras	61.709	84.920	-27,3%
Contas a receber de clientes	1.908.050	2.007.835	-5,0%
Estoques	1.814.453	1.656.826	9,5%
Tributos a recuperar	259.260	204.448	26,8%
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	N/A
Outros ativos	58.127	57.224	1,6%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	69.857	66.572	4,9%

Comentário do Desempenho

Transação com partes relacionadas	2.242	2.159	3,8%
Total do ativo circulante	4.644.819	4.653.627	-0,2%
Contas a receber de clientes	15.187	17.771	-14,5%
Tributos a recuperar	125.586	127.227	-1,3%
Depósitos judiciais	55.894	53.879	3,7%
Ativo fiscal diferido	698.296	695.776	0,4%
Outros ativos	28.975	26.898	7,7%
Investimentos	-	180	-100,0%
Imobilizado	471.082	485.230	-2,9%
Intangível	2.524.283	2.547.320	-0,9%
Transação com partes relacionadas	-	-	N/A
Direito de uso do ativo	399.336	374.077	6,8%
Instrumentos financeiros derivativos	44	1.773	-97,5%
Total do ativo não circulante	4.318.683	4.330.131	-0,3%
Total do ativo	8.963.502	8.983.758	-0,2%

PASSIVO	31/03/26	31/12/25	Var.
Fornecedores	1.909.667	1.924.445	-0,8%
Fornecedores - reverse factoring	24.481	24.367	0,5%
Tributos a recolher	84.176	64.888	29,7%
Empréstimos e financiamentos	154.399	146.605	5,3%
Debêntures	818.111	851.316	-3,9%
Salários e obrigações sociais a pagar	120.245	112.767	6,6%
Tributos a recolher parcelados	11.296	11.263	0,3%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	432	2.036	-78,8%
Adiantamentos de clientes	15.268	4.355	N/A
Dividendos a pagar	-	-	N/A
Passivo de arrendamento	101.679	98.421	3,3%
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	N/A
Instrumentos financeiros derivativos	7.104	3.603	97,2%
Repasse ação tributária	-	-	N/A
Provisão para perdas com investimentos	-	-	N/A
Obrigações por aquisição de investimento	142.567	137.439	3,7%
Obrigações com ex subsidiária	15.135	17.625	-14,1%
Outros passivos	95.050	100.393	-5,3%
Total do passivo circulante	3.499.610	3.499.523	0,0%
Empréstimos e financiamentos	203.990	212.620	-4,1%
Debêntures	2.232.412	2.229.845	0,1%
Obrigações por aquisição de investimento	577.548	570.802	1,2%
Tributos a recolher	-	-	N/A
Tributos a recolher parcelados	33.124	34.638	-4,4%
Tributos diferidos	-	-	N/A
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	145.745	142.267	2,4%
Provisão para perdas com investimentos	666	552	20,7%
Passivo de arrendamento	364.593	331.773	9,9%

Comentário do Desempenho

Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	N/A
Obrigações com ex-subsidiárias	14.666	14.132	3,8%
Outros passivos	10.525	10.517	0,1%
Total do passivo não circulante	3.583.269	3.547.146	1,0%
Capital social	2.549.392	2.549.392	0,0%
Reserva de capital	- 274.575	- 275.117	-0,2%
Reserva de lucros	- 394.194	- 337.186	16,9%
Total do patrimônio líquido	1.880.623	1.937.089	-2,9%
Total do passivo e PL	8.963.502	8.983.758	-0,2%

Demonstração dos Fluxos de Caixa (R\$ Mil)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA	1T26	1T25	Var
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(47.807)	(106.285)	-55,0%
Caixa Gerado nas Operações	215.044	187.431	14,7%
Lucro (prejuízo) líquido	(57.008)	(58.934)	-3,3%
Depreciações e amortizações	93.103	79.451	17,2%
Baixa de ativos e resultado na alienação do ativo imobilizado	(191)	395	-148,4%
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	7.475	7.172	4,2%
Correção monetária sobre aquisições de investimentos	18.243	19.607	-7,0%
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	120.780	111.316	8,5%
Juros sobre passivos de arrendamento	18.688	9.664	93,4%
Provisão (reversão) para contingências	12.602	12.866	-2,1%
Instrumentos financeiros derivativos	6.187	9.554	-35,2%
Participação nos (lucros) prejuízos de controlada	210	461	-54,4%
Imposto de renda	(4.511)	29.533	-115,3%
Ganho de processos fiscais	-	(755)	N/A
Opções Outorgadas Reconhecidas	542	1.043	-48,0%
Avaliação de valor justo das obrigações por aquisição de investimento	(1.160)	(529)	119,3%
Perdas por descontinuidade de investimentos	84	-	N/A
Resultado por recompra de debênture	-	(33.413)	N/A
Variações nos Ativos e Passivos	(108.187)	(160.682)	-32,7%
Contas a receber	94.894	(6.445)	-1572,4%
Estoques	(160.927)	(158.876)	1,3%
Impostos a recuperar	(50.299)	(11.840)	324,8%
Depósitos judiciais	(2.838)	13.184	-121,5%
Outros ativos	(1.972)	14.751	-113,4%
Fornecedores	(14.778)	27.501	-153,7%
Obrigações sociais e trabalhistas	(1.390)	3.866	-136,0%
Obrigações tributárias	22.897	468	N/A
Adiantamentos de clientes	10.913	(3.846)	-383,7%
Outros passivos	(4.801)	(25.325)	-81,0%

Comentário do Desempenho

Fornecedores - reverse factoring	114	(14.120)	-100,8%
Outros	(154.664)	(133.034)	16,3%
Juros pagos empréstimos e debêntures	(151.522)	(129.180)	17,3%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.142)	(3.854)	-18,5%
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(13.374)	525.756	-102,5%
Aquisição de imobilizado	(7.414)	(6.917)	7,2%
Aquisição de intangível	(29.171)	(31.053)	-6,1%
Aplicações financeiras	23.211	563.726	-95,9%
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	(41.341)	(101.691)	-59,3%
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(5.385)	(5.385)	0,0%
Pagamento de passivos de arrendamento	(30.666)	(28.121)	9,1%
Mútuo concedido (recebido) a controlada/investida	(83)	(63)	31,7%
Pagamento de derivativos	(957)	(595)	60,8%
Recompra de debêntures	-	(41.633)	N/A
Pagamento pela aquisição de investimentos	(1.765)	(25.894)	-93,2%
Pagamento de tributos parcelados	(2.485)	-	N/A
Variação líquida no caixa e equivalentes de caixa	(102.522)	317.780	-132,3%
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	573.643	543.666	5,5%
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	471.121	861.446	-45,3%

Capital de Giro

R\$ Mil	31/03/2025	30/06/2025	30/09/2025	31/12/2025	31/03/2026
Contas a receber de clientes ¹	2.091.406	1.994.016	1.908.979	2.025.606	1.923.237
Estoques	1.867.437	1.683.363	1.682.484	1.656.826	1.814.453
Tributos a recuperar ¹	277.701	260.570	284.248	331.675	384.846
Outros ativos	75.139	75.188	76.731	57.224	58.127
Ativo	4.311.683	4.013.137	3.952.442	4.071.331	4.180.663

R\$ Mil	31/03/2025	30/06/2025	30/09/2025	31/12/2025	31/03/2026
Fornecedores	1.871.349	1.652.772	1.680.505	1.924.445	1.909.667
Fornecedores - <i>reverse factoring</i>	48.663	45.739	27.336	24.367	24.481
Salários e obrigações sociais a pagar	95.691	115.585	119.529	112.767	120.245
Tributos a recolher ¹	93.920	92.475	69.163	64.888	84.176
Adiantamento de clientes	15.035	12.347	9.003	4.355	15.268
IR e CS a recolher	2.286	1.578	1.871	2.036	432
Outros passivos	87.667	91.042	90.738	100.393	95.050
Passivo	2.208.079	2.005.006	1.998.145	2.233.251	2.249.319

Capital de giro líquido	2.103.604	2.008.131	1.954.297	1.838.080	1.931.344
Receita líquida	11.415.665	11.484.006	11.370.859	11.566.926	11.613.953
Capital de giro / Receita líquida	18,4%	17,5%	17,2%	15,9%	16,6%

1- Considera Curto e Longo Prazo

Cronograma de Amortização de Dívida

Em 31 de março de 2026, a expectativa de saldo a pagar em função dos M&As era de R\$ 720,1 milhões, com cronograma conforme tabela abaixo:

Cronograma ¹ (R\$ Mil)	Amortização de dívida	M&As a pagar	Tributos a recolher parcelados	Total
2026 (CP)	962.841	141.694	8.816	1.113.351
2027 (CP)	9.669	873	2.388	12.930
2027	816.312	102.767	5.210	924.289
2028	879.337	86.188	6.785	972.310
2029	728.543	62.183	6.213	796.939
2030	2.976	64.148	3.443	70.567
2031	2.976	69.818	3.074	75.868
2032	2.976	64.148	3.074	70.198
2033	2.976	64.148	3.074	70.198
2034	306	64.148	2.343	66.797
Total	3.408.912	720.115	44.420	4.173.447

1- Não considera o pagamento de derivativos

Aviso Legal

Este documento pode conter considerações referentes às perspectivas futuras do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, perspectivas de crescimento da Companhia e outros eventos futuros. Os textos neste documento que representam pontuações prospectivas incluem, porém não se limitam a palavras como, por exemplo, "antecipar", "acreditar", "estimar", "esperar", "projetar", "planejar", "prever", "visar", "almejar", "buscar", bem como todas as suas variações, e outras palavras de significado similar, têm como objetivo identificar estas situações prospectivas. As referidas situações envolvem vários fatores, riscos ou incertezas, conhecidos ou não, que podem resultar em diferenças relevantes entre os dados atuais e as eventuais projeções contidas neste documento e não representam qualquer garantia com relação ao desempenho futuro da Companhia. Todos os textos deste documento têm como base as informações e dados disponíveis na data em que foram emitidas. A Companhia não se compromete a revisá-las ou atualizá-las, de qualquer forma, com o surgimento de novas informações ou de acontecimentos futuros. O leitor/investidor é o único e exclusivo responsável por qualquer decisão de investimento, negócio ou ação tomada com base nas informações contidas neste documento. O leitor/investidor não deve considerar apenas as informações contidas neste documento para tomar decisões em relação à negociação dos títulos e valores mobiliários emitidos pela Companhia. Para obter informações mais detalhadas, consulte nossas Demonstrações Financeiras, o Formulário de Referência e outras informações relevantes em nosso site de relações com investidores <https://ri.viveo.com.br/>. Este documento não constitui em uma oferta de venda nem em uma solicitação de compra de qualquer valor mobiliário.

Notas Explicativas



CM HOSPITALAR S.A.

**Informações Financeiras Intermediárias Individuais
e Consolidadas referentes ao 1º Trimestre de 2026**

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

1. Contexto operacional

A CM Hospitalar S.A. (“Companhia”, “Controladora”, “Grupo” ou “Viveo”) é uma companhia aberta brasileira, constituída em 16 de agosto de 2010, com ações ordinárias negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, no segmento Novo Mercado, sob o ticker VVEO3. A Companhia tem sua sede social no município de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo.

As informações financeiras intermediárias consolidadas compreendem a CM Hospitalar S.A. e suas subsidiárias (em conjunto, o “Grupo”, “Consolidado” ou “Viveo”), refletindo de forma integrada a totalidade das operações sob controle comum. Além disso, as atividades do Grupo estão inseridas em um ambiente regulatório específico do setor de saúde, sujeito às normas aplicáveis de órgãos reguladores.

O Grupo atua em conformidade com o ambiente regulatório do setor de saúde e desenvolve atividades integradas de importação, produção, armazenamento, distribuição, expedição e comercialização de medicamentos, materiais médico-hospitalares, produtos manipulados, dermatologia corretiva, nutrição e demais soluções voltadas ao suprimento e operação de instituições de saúde, incluindo itens sujeitos a controle especial. Essa atuação integrada, combinada com a escala nacional, permite ao Grupo oferecer um portfólio amplo e complementar de soluções a instituições hospitalares, clínicas, laboratórios, operadoras de planos de saúde, farmácias, redes varejistas e demais participantes relevantes do ecossistema de saúde, mantendo relações estratégicas com clientes e fornecedores.

A Viveo mantém presença nacional por meio de unidades operacionais e centros de distribuição estrategicamente posicionados, garantindo capilaridade logística, eficiência operacional, elevados níveis de serviço e mitigação de riscos operacionais. A estratégia do Grupo visa consolidar um ecossistema integrado de soluções para saúde, com foco na geração sustentável de valor, por meio da expansão orgânica, do fortalecimento comercial, do desenvolvimento contínuo do portfólio e da realização seletiva de aquisições de negócios complementares, conduzidas com altos níveis de governança corporativa, disciplina financeira, eficiência operacional e gestão ativa de riscos.

1.1 Continuidade operacional

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, a Administração avaliou a capacidade de a Companhia continuar operando no futuro previsível, definido como o período mínimo de doze meses após a data do balanço, e com base nesta análise, a Administração elaborou as informações financeiras intermediárias da Companhia para o trimestre findo em 31 de março de 2026 utilizando o pressuposto de continuidade operacional.

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresentava capital circulante líquido de R\$ 297.845 na controladora e R\$ 1.145.208 no consolidado. No decorrer de 2026, há vencimentos de empréstimos, financiamentos e debêntures, cujos montantes já se encontram classificados no passivo circulante. Além disso, esses passivos financeiros exigem pagamento de juros.

A Companhia continuamente avalia a geração de caixa de suas atividades operacionais, bem como sua capacidade de honrar compromissos financeiros assumidos. Considerando o perfil de vencimento de seus passivos financeiros, em 2026, a Administração iniciou a discussão com os credores, visando o alongamento do pagamento do principal. No dia 13 de maio a Companhia publicou Fato Relevante e Edital de Convocação para Assembleias Gerais de Debenturistas da 4ª (quarta), 5ª (quinta) e 6ª (sexta) emissões de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, da Companhia (“Debêntures”) a serem realizadas, em primeira convocação, no dia 08 de junho de 2026, as quais deverão deliberar, dentre outras matérias, acerca da alteração de determinados termos e condições das Debêntures, incluindo o cronograma de amortização e vencimento das Debêntures. A expectativa da Administração é de que as referidas alterações sejam aprovadas na assembleia.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Para o trimestre findo em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



2. Relação de entidades controladas

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do Grupo incluem, além da Companhia, as entidades descritas a seguir, todas sediadas no Brasil. Em comparação a 31 de dezembro de 2025, a estrutura societária do Grupo em 31 de março 2026 refletiu:

(i) a incorporação das controladas indiretas FAMAP e LIFE na controlada direta Hosp-Pharma, conforme detalhado na Nota Explicativa 12 (e);

Controladas ativas em 31/03/2026

		% de participação			
		31/03/2026		31/12/2025	
Controlada	Escopo operacional	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Alminhana Comércio e Representação Ltda.	Distribuição de produtos hospitalares, nutricionais e medicamentos	100	-	100	-
Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda.	Distribuição de reagentes e prestação de serviços de assistência e manutenção	100	-	100	-
Aporte Nutricional Ltda.	Atividades de nutrição enteral e parenteral, com manipulação	-	100	-	100
Ative Medicamentos Especiais Ltda.	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação	-	100	-	100
Boxi Soluções em Saúde Ltda.	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação	100	-	100	-
CM Medicamentos Especiais Ltda.	Comércio de materiais hospitalares, medicamentos especiais e produtos de saúde	100	-	100	-
CMH Participações Ltda.	Atenção à saúde humana, com foco em Programas de Suporte ao Paciente	100	-	100	-
Cremer Administradora de Bens Ltda.	Administração de bens próprios	-	100	-	100
Cremer S.A.	Fabricação e fornecimento de produtos para cuidados com a saúde	100	-	100	-
DFLog – Transporte de Cargas Ltda.	Transporte e logística de cargas médico-hospitalares	-	100	-	100
FAMAP Nutrição Parenteral Ltda. (i)	Comércio atacadista de medicamentos, com manipulação de fórmulas	-	-	-	100
Health Logística Hospitalar S.A.	Transporte e logística de cargas médico-hospitalares	100	-	100	-
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	Serviços farmacêuticos de manipulação de fórmulas de nutrição enteral e parenteral	100	-	100	-
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	Distribuição de reagentes e prestação de serviços de assistência e manutenção	100	-	100	-
LIFE – Laboratório de Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda. (i)	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação	-	-	-	100
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	Distribuição de reagentes e prestação de serviços de assistência e manutenção	100	-	100	-
Neve Indústria e Comércio de Produtos Cirúrgicos Ltda.	Fabricação de materiais para medicina e odontologia	-	100	-	100
Nutrifica Comércio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda.	Comércio varejista de nutrição enteral e parenteral, com manipulação	-	100	-	100
Proinfusion S.A.	Serviços farmacêuticos de manipulação de terapias antineoplásicas, de nutrição parenteral e de outras soluções estéreis	100	-	100	-
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda.	Serviços farmacêuticos de manipulação de terapias antineoplásicas, de nutrição parenteral e de outras soluções estéreis	-	100	-	100
Solus Soluções Estéreis S.A.	Serviços farmacêuticos de manipulação de terapias antineoplásicas, de nutrição parenteral e de outras soluções estéreis	-	100	-	100
Tecnocold Promoção de Vendas e Participações Ltda.	Comércio atacadista de vacinas, medicamentos e drogas de uso humano	99,99	-	99,99	-
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	Distribuição de reagentes e materiais para laboratórios de medicina diagnóstica	100	-	100	-

Todas as entidades controladas são integralmente consolidadas nas informações financeiras intermediárias da Companhia, uma vez que a Administração exerce controle, conforme definido pelo CPC 36 (R3) / IFRS 10. Não há restrições relevantes ao exercício de direitos de voto ou à transferência de recursos entre as entidades do Grupo. As alterações societárias ocorridas em 2026 reforçam o compromisso da Administração com a simplificação da estrutura societária, a eficiência operacional e a adoção das melhores práticas de governança corporativa.

Controladas em encerramento

Far.me Farmacoterapia Otimizada S.A. e Drogaria Santa Cruz Paulista Ltda. tiveram suas operações encerradas por decisão da Administração em 31 de dezembro de 2024, com processos de encerramento operacional substancialmente concluídos ao longo de 2025, permanecendo em andamento apenas gastos residuais e trâmites formais para baixa de CNPJ.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Coligadas

A Companhia detém participação de 30% na Drogaria X Farmácia S.A., classificada como coligada, cuja principal atividade é o comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação.

3. Base de preparação

3.1. Base de preparação e apresentação

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, identificadas como “Controladora” e “Consolidado”, respectivamente, foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é exigida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às empresas de capital aberto. As IFRSs não exigem a apresentação dessas demonstrações.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações financeiras intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 14 de maio de 2026.

As informações financeiras intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto instrumentos financeiros derivativos e combinações de negócios, que são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

Apenas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

3.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

(a) Operações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas pela moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do balanço patrimonial.

As diferenças cambiais resultantes da liquidação das transações e da conversão dos ativos e passivos monetários são reconhecidas no resultado, como receita ou despesa financeira.

3.3. Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do Grupo requer que a Administração utilize julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Essas informações financeiras são elaboradas com base em diferentes critérios de mensuração, apoiados em premissas objetivas e subjetivas, que refletem o julgamento da Administração quanto aos valores mais adequados a serem registrados.

Os resultados efetivos das transações que envolvem tais estimativas podem diferir dos valores reconhecidos nas informações financeiras intermediárias. O Grupo revisa suas estimativas de forma contínua. As principais fontes de incerteza nas estimativas, que apresentam risco significativo de resultar em ajustes relevantes nos valores contábeis de ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são apresentadas a seguir:

3.3.1 Incertezas sobre estimativas e premissas

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com possibilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Nota explicativa 22 - Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(b) Nota explicativa 20 – Imposto de renda e contribuição social diferidos

Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos para todos os prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto de renda e contribuição social diferidos que podem ser reconhecidos, com base no nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. A compensação dos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal.

(c) Nota explicativa 8 – Perdas estimadas de créditos do contas a receber de clientes

A provisão é constituída com base nos saldos em aberto de determinados clientes que, segundo julgamento da Administração, apresentam maior risco de não liquidação, com base no modelo de perdas de crédito esperadas (CPC 48) e, quando aplicável, em análise individual. Mensalmente, o Grupo apura a despesa por meio de percentual aplicado sobre a receita líquida, definido a partir de dados históricos de inadimplência e de condições atuais e perspectivas econômicas, e avalia anualmente a suficiência da provisão, em conformidade com os critérios mencionados na Nota Explicativa 5.1 (d). A despesa com a constituição de perdas de crédito esperadas é totalmente reconhecida no resultado. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do título.

(d) Nota explicativa 15 – Arrendamentos – Estimativa da taxa incremental sobre empréstimos

O Grupo não é capaz de determinar prontamente a taxa de juros implícita no arrendamento e, portanto, considera a sua taxa de incremento nominal sobre empréstimos para mensurar os passivos do arrendamento. A taxa incremental é a taxa de juros que o Grupo teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo e garantia semelhantes, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar, considerando, adicionalmente, o risco de crédito específico de cada entidade do Grupo. Dessa forma, essa avaliação requer que a Administração considere estimativas quando não há taxas observáveis disponíveis (como por exemplo, subsidiárias que não realizam operações de financiamento) ou quando elas precisam ser ajustadas para refletir os termos e condições de um arrendamento.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



(e) Notas explicativas 13 e 14 – Perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais o Grupo ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável das diversas unidades geradoras de caixa, são detalhadas na Nota Explicativa 14 às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

(f) Notas explicativas 9 e 16 – Mensuração de operações de OL (Operador Logístico)

As operações realizadas com operadores logísticos envolvem a venda de produtos a terceiros em condições comerciais específicas, com posterior ressarcimento pelos fornecedores. Esse ressarcimento ocorre por meio de abatimentos em títulos ou descontos em compras futuras, em datas distintas daquelas originalmente contratadas.

A apuração dos valores a serem ressarcidos e reembolsados varia conforme a operação e o fornecedor envolvido. Para mensurar os custos, ativos e passivos relacionados a essas operações, são utilizadas premissas e estimativas contábeis, que podem impactar diretamente os saldos de estoques e fornecedores. Tais estimativas incluem, entre outros, o volume de produtos comercializados, os percentuais de ressarcimento acordados e o momento do reconhecimento contábil dos efeitos financeiros.

(g) Notas explicativas 13 e 14 – Vida Útil do Ativo Imobilizado e Intangível

A definição da vida útil econômica dos ativos imobilizados e intangíveis decorre de estimativas fundamentadas em premissas técnicas e na melhor expectativa da Administração quanto ao período durante o qual se espera que os ativos gerem benefícios econômicos para a Companhia. Essas estimativas consideram, entre outros fatores, a experiência passada, os planos de uso, o desgaste físico esperado, a obsolescência tecnológica e as condições de mercado.

As vidas úteis e os valores residuais dos ativos são revisados, no mínimo, anualmente e ajustados prospectivamente sempre que houver mudanças relevantes nas premissas originalmente consideradas. Alterações nessas estimativas podem impactar o resultado do exercício por meio da depreciação ou amortização reconhecida.

3.3.2 Julgamentos

Nota explicativa 15 – Arrendamentos – Determinação do prazo de arrendamento

O Grupo determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa. O Grupo possui vários contratos de arrendamento que incluem opções de renovação e rescisão. O Grupo aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo se deve ou não exercer a opção de renovar ou rescindir o arrendamento. Nessa avaliação considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação ou da rescisão. Após a mensuração inicial o Grupo reavalia o prazo do arrendamento se houver um evento significativo ou mudança nas circunstâncias que esteja sob seu controle e afetará sua capacidade de exercer ou não exercer a opção de renovar ou rescindir (por exemplo, realização de benfeitorias ou customizações significativas no ativo arrendado).

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



3.3.3 Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 2 e Nível 3, com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem aos requisitos das normas CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Questões significativas de avaliação são reportadas para o Conselho de Administração do Grupo. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

4. Políticas contábeis materiais

As práticas, políticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, bem como os principais julgamentos e premissas utilizadas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são as mesmas que as adotadas quando da preparação das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, conforme divulgadas em 05 de março de 2026. Estas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A Companhia adotou os pronunciamentos emitidos e revisados e as interpretações, vigentes a partir de 1º de janeiro de 2026 e concluiu que não houve impactos significativos sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia.

4.1 Novos pronunciamentos

4.1.1 Novos pronunciamentos a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2026

(a) IFRS 9 e IFRS 7 – Classificação de Instrumentos Financeiros

As alterações introduzem esclarecimentos e aprimoramentos relacionados à classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros, bem como novos requerimentos de divulgação.

Dentre os principais aspectos, destacam-se:

- Desreconhecimento de passivos financeiros liquidados por meio de sistemas de pagamento eletrônico, permitindo que determinadas obrigações sejam consideradas liquidadas antes da data formal de liquidação, desde que atendidos critérios específicos;

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



- Orientações adicionais para avaliação de termos contratuais consistentes com um acordo básico de empréstimo, incluindo ativos financeiros com características vinculadas a fatores ambientais, sociais e de governança (ESG);
- Esclarecimentos sobre ativos financeiros com características “non-recourse”, quando o direito aos fluxos de caixa está limitado a ativos específicos;
- Orientações sobre instrumentos contratualmente vinculados (tranches) e estruturas de pagamento em cascata;
- Novos requerimentos de divulgação relacionados a investimentos em instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e a cláusulas contratuais que possam alterar o momento ou o montante dos fluxos de caixa contratuais.

Essas alterações são aplicáveis a períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026, sendo permitida adoção antecipada.

A Administração avaliou tais alterações e concluiu que sua adoção no trimestre findo em 31 de março de 2026 não resultou em impactos materiais nas informações financeiras intermediárias consolidadas do Grupo.

4.1.2 Novos pronunciamentos a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2027

(a) IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais:

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

O Grupo concluiu que a adoção do IFRS 18 terá impacto sobre a forma de apresentação da demonstração de resultado do exercício, da demonstração dos fluxos de caixa e sobre as divulgações relacionadas às medidas de desempenho definidas pela administração. Quando da adoção da norma, as informações comparativas referentes ao exercício anterior serão reapresentadas de acordo com os novos requerimentos.

(b) IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

O IFRS 19 estabelece requerimentos de divulgação simplificados para as demonstrações contábeis consolidadas ou individuais de entidades elegíveis para a aplicação desta norma. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2027. O Grupo está avaliando os impactos da nova norma.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Para o trimestre findo em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



4.2 Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição, com ativos e passivos identificáveis reconhecidos a valor justo na data da aquisição. O ágio apurado está sujeito a teste de recuperabilidade. Custos de transação são reconhecidos no resultado.

Em 7 de maio de 2025, a controlada Health Log reconheceu valores provisórios relativos à aquisição da DFLog. No período findo em 31 de março de 2026, foi concluída a mensuração, resultando em ajustes nos valores anteriormente reconhecidos, com impacto no ágio, conforme apresentado na NE 14 - Intangível.

4.2.1 Ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos

Alocação de valor justo aos ativos identificados e passivos assumidos na data de aquisição:

	DFLog
	07/05/2025
Ativo líquido da data da aquisição	8.427
Valor justo de ativos identificados	
Marca	4.037
Acordo de não competição	2.050
Carteira de clientes	16.118
Total de ativos líquidos a valor justo	30.632
	DFLog
Ágio	100%
Parcela do capital adquirida	
Contraprestação transferida a valor justo	48.873
Valor justo dos ativos líquidos identificados	30.632
Ágio	18.241

A legislação tributária vigente permite a dedutibilidade do ágio gerado na aquisição de negócios e do valor justo dos ativos líquidos adquiridos quando uma ação não substantiva é tomada após a aquisição pela Companhia (ou seja, quando a Companhia incorpora ou é incorporada pela empresa adquirida) e, portanto, a base fiscal e contábil dos ativos líquidos adquiridos são as mesmas a partir da data de aquisição. Nesse sentido, para o negócio adquirido em que a Companhia considera que provavelmente irá realizar a incorporação entre adquirente e adquirido, diretamente ou através de uma controlada, e terá direito à dedutibilidade da amortização ou depreciação dos ativos líquidos adquiridos, não é registrado nenhum efeito de imposto de renda diferido. Não foram registrados quaisquer efeitos de imposto de renda diferido relacionado à transação acima mencionada nas presentes informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Os ágios reconhecidos nas transações realizadas devem-se à força de trabalho das empresas adquiridas e, especialmente, pelas sinergias esperadas após a integração das adquiridas pela Companhia e suas controladas, considerando que os negócios adquiridos são mutuamente suplementares aos negócios existentes do Grupo. Além disso, a Administração acredita que as aquisições apoiarão o crescimento da sua participação de mercado, tendo em vista os novos mercados que podem ser alcançados a partir das aquisições. Os ágios resultantes dessas transações, no montante de R\$ 18.241, são tratados como não dedutíveis para fins fiscais, até uma provável futura transação de incorporação ocorrer.

4.2.2 Mensuração de valor justo

A tabela abaixo resume a alocação dos ativos identificáveis adquiridos na data da aquisição, os quais foram registrados pela Companhia pelo seu valor justo.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

viveo

	DFLog
Marca	4.037
Acordo de não competição	2.050
Carteira de clientes	16.118
Alocação definitiva do ágio	18.241
Total	40.446

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Intangível – Marca

O método utilizado para a avaliação da Marca foi o de *Relief-from-Royalty*. A premissa desta metodologia de avaliação é a suposição de que um participante de mercado seria obrigado a pagar ao proprietário do ativo intangível para ter o direito legal de utilizar sua marca. Como a propriedade da Marca existente dispensa a empresa de fazer tais pagamentos (*royalties*), o desempenho financeiro da empresa é aumentado na medida em que tais pagamentos são evitados. As principais premissas foram: (i) projeção da receita, conforme plano de negócio da Companhia, ajustado ao mercado, (ii) taxa de *royalties* (*Royalties rate*) formada por elementos comparáveis, (iii) taxa de desconto WARA (*Weighted Average Return on Assets*) formado pelo WACC (*Weighted Average Cost of Capital*) adicionando um ajuste pelo risco do referido ativo, e (iv) vida útil, considerando que todas as marcas foram avaliadas com vida útil definida.

	DFLog
Valor justo da Marca	4.037
Principais premissas:	
<i>Royalties rate</i>	0,50%
WARA	15,95%
Vida útil	20,7 anos

Intangível – Acordo de não competição

O método utilizado para a avaliação do acordo de não competição foi o *With and Without*. Essa metodologia tem como fundamento o cálculo do fluxo de caixa incremental de um determinado ativo. Para aplicação dessa metodologia compara-se (i) a estimativa do fluxo de caixa utilizando-se o ativo a ser avaliado com (ii) a estimativa do fluxo de caixa sem considerar a utilização do mesmo, sendo o fluxo incremental descontado a valor presente. As principais premissas foram: (i) projeção da receita, conforme plano de negócio da Companhia, ajustado ao mercado, (ii) Percentual das receitas expostas à competição, (iii) Probabilidade de competição, (iv) taxa de desconto WARA formado pelo WACC adicionando um ajuste pelo risco do referido ativo, e (v) vida útil, considerando o prazo contratual de não competição estabelecido em cada operação.

	DFLog
Valor justo de acordo de não competição	2.050
Principais premissas:	
Percentual das receitas expostas à competição	44%
Probabilidade de competição	50%
WARA	15,95%
Vida útil	5 anos

Intangível – Carteira de cliente

Foi utilizado o método de renda *Multi-Period Excess Earnings Method* – MPEEM, que possui como objetivo isolar o fluxo de caixa atribuível a um ativo intangível específico do fluxo de caixa total. Nesse método, são feitas eliminações contra o lucro líquido total, pelo uso dos ativos contribuintes, alocando o lucro excedente ao ativo intangível em avaliação. As principais premissas utilizadas foram: (i) taxa de retenção (*churn rate*), (ii) rentabilidade atribuída à carteira (EBITDA da empresa adquirida, retornando o percentual de despesas com publicidade e propaganda), (iii) ativos contributivos, (iv) taxa de desconto WARA formado pelo WACC adicionando um ajuste pelo risco do referido ativo, e (v) vida útil estimada.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Para o trimestre findo em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	DFLog
Valor justo carteira de clientes	16.118
Principais premissas:	
Taxa de retenção	21,16%
Rentabilidade média atribuída	7,60%
Representatividade média dos ativos contributivos	1,30%
WARA	15,95%
Vida útil econômica	12 anos

4.2.3 Informações sobre o desempenho operacional

A Companhia não apresenta informações proforma como se a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro do exercício anterior, tendo em vista que a transação foi concluída no início de 2025 e seus efeitos já estão integralmente refletidos nas demonstrações financeiras comparativas, não sendo, portanto, considerada relevante para fins de entendimento do desempenho do Grupo.

5. Gestão de risco financeiro

5.1. Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros, de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

Os principais fatores de risco aos quais o Grupo está exposto refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, comportamento de demanda, concorrência e mudanças relevantes na estrutura da indústria, entre outros) são endereçados pelo modelo de gestão do Grupo.

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros. Esses riscos são administrados por meio de políticas de controle e monitoramento, estratégias específicas e determinação de limites.

O Grupo possui práticas de gestão dos recursos, instrumentos e riscos financeiros monitorada pela alta Administração, sendo que esta prática possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões.

Risco	Exposição	Metodologia utilizada para mensuração do impacto	Gestão
Risco de mercado – Câmbio	Ativos e passivos em moeda estrangeira	Avaliação de sensibilidade	Swap cambial
Risco de mercado – taxa de juros	Empréstimos de longo prazo com taxas variáveis	Avaliação de sensibilidade	Política de aplicação financeira de baixo risco pós fixada, bem como contratos de empréstimos pós fixados
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, instrumentos financeiros derivativos	Análise de vencimento; Avaliação de crédito.	Diversificação das instituições financeiras; Robusta política de análise de liberação de crédito; Monitoramento dos limites de crédito/ratings
Risco de liquidez	Empréstimos e financiamentos, debêntures e outros passivos financeiros	Previsões de fluxo de caixa	Linhas de crédito disponíveis

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

viveo

(a) Risco de mercado

O risco de mercado refere-se à possibilidade de variações adversas em fatores financeiros, incluindo preços de produtos, taxas de câmbio e taxas de juros, que podem impactar os resultados e a posição financeira da Companhia.

(b) Risco de taxas de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. O Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com instrumentos financeiros derivativos para proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas. As taxas de juros dos ativos e passivos financeiros estão substancialmente atreladas às variações do CDI. A Companhia entende que o montante de dívida líquida está sujeito às variações dessa taxa, no entanto não espera efeitos relevantes em decorrência de possíveis flutuações significativas nesse indicador.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade da variação das taxas de juros às quais a Companhia e suas controladas estão expostas na data dos balanços, foram definidos 05 cenários diferentes. O cenário provável foi estimado com base nas variações projetadas dos indexadores (CDI em 10,93%) para os próximos doze meses, conforme projeções divulgadas no Portal Bradesco. A partir do cenário provável foram determinados cenários com variações de 25% e 50%, de redução e de 25% e 50% de aumento. A análise foi elaborada apenas para a variação exposta ao indexador, e não considera os juros pré-fixados.

A exposição de juros e a correspondente análise de sensibilidade estão demonstrados a seguir:

Controladora		Sensibilidade – (despesa)/receita no resultado do trimestre					
Operação	Risco	Saldo exposto 31/03/2026	Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Aplicações Financeiras	CDI	299.852	16.391	24.586	32.782	40.977	49.172
Empréstimos	CDI	(218.489)	(11.943)	(17.915)	(23.886)	(29.858)	(35.830)
Debêntures	CDI	(2.043.524)	(111.705)	(167.557)	(223.410)	(279.262)	(335.115)
Obrigações por Aquisição de investimentos	CDI	(678.547)	(37.091)	(55.637)	(74.183)	(92.728)	(111.274)
Exposição CDI		(2.640.708)	(144.348)	(216.523)	(288.697)	(360.871)	(433.047)
Consolidado		Sensibilidade – (despesa)/receita no resultado do trimestre					
Operação	Risco	Saldo exposto 31/03/2026	Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Aplicações Financeiras	CDI	376.199	20.564	30.846	41.128	51.410	61.692
Empréstimos	CDI	(336.830)	(18.412)	(27.618)	(36.824)	(46.030)	(55.236)
Debêntures	CDI	(3.050.523)	(166.750)	(250.126)	(333.501)	(416.876)	(500.251)
Obrigações por Aquisição de investimentos	CDI	(720.115)	(39.364)	(59.045)	(78.727)	(98.409)	(118.091)
Exposição CDI		(3.731.269)	(203.962)	(305.943)	(407.924)	(509.905)	(611.886)
Controladora		Sensibilidade – (despesa)/receita no resultado do exercício					
Operação	Risco	Saldo exposto 31/12/2025	Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Aplicações Financeiras	CDI	428.773	22.832	34.248	45.664	57.080	68.496
Empréstimos	CDI	(211.788)	(11.278)	(16.917)	(22.555)	(28.194)	(33.833)
Debêntures	CDI	(2.032.695)	(108.241)	(162.362)	(216.482)	(270.603)	(324.723)
Obrigações por Aquisição de investimentos	CDI	(663.987)	(35.357)	(53.036)	(70.715)	(88.393)	(106.072)
Exposição CDI		(2.479.697)	(132.044)	(198.067)	(264.088)	(330.110)	(396.132)

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

viveo

Consolidado		Sensibilidade – (despesa)/receita no resultado do exercício					
Operação	Risco	Saldo exposto 31/12/2025	Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Aplicações Financeiras	CDI	513.640	27.351	41.027	54.703	68.378	82.054
Empréstimos	CDI	(337.692)	(17.982)	(26.973)	(35.964)	(44.955)	(53.946)
Debêntures	CDI	(3.081.161)	(164.072)	(246.108)	(328.144)	(410.180)	(492.215)
Obrigações por Aquisição de investimentos	CDI	(708.241)	(37.714)	(56.571)	(75.428)	(94.285)	(113.141)
Exposição CDI		(3.613.454)	(192.417)	(288.625)	(384.833)	(481.042)	(577.248)

(c) Risco de taxas de câmbio

O risco de taxas de câmbio refere-se à possibilidade de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de flutuações nas taxas de câmbio que possam impactar seus ativos e passivos denominados em moeda estrangeira. Essa exposição decorre, principalmente, de empréstimos e financiamentos contratados junto a instituições financeiras ou partes relacionadas, bem como de saldos a receber e obrigações com fornecedores no exterior. A Companhia monitora de forma contínua a volatilidade das taxas de câmbio e seus potenciais efeitos sobre as informações financeiras intermediárias.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo				
Contas a receber de clientes (EUR)	-	-	46	50
Contas a receber de clientes (USD)	78	285	2.523	2.811
Outros ativos (USD)	1.949	2.138	4.306	3.187
Total Ativo	2.027	2.423	6.875	6.048
Passivo				
Fornecedores (USD)	(27.203)	(17.615)	(34.534)	(23.487)
Empréstimos e financiamentos (USD)	-	-	(81.629)	(90.529)
Instrumentos financeiros derivativos (valores <i>notional</i>) (USD)	-	-	81.629	90.529
Total Passivo	(27.203)	(17.615)	(34.534)	(23.487)
Exposição Líquida	(25.176)	(15.192)	(27.659)	(17.439)

* Como mencionado na Nota 5.3, o Grupo contratou instrumentos derivativos para proteger seus fluxos de caixa contra variações cambiais relacionadas a esses empréstimos.

Sensibilidade a taxa de câmbio:

Com a finalidade de verificar a sensibilidade da variação cambial a qual a Companhia e suas controladas estão expostas na data dos balanços, foram definidos 05 cenários diferentes. O cenário provável foi estimado com base na variação cambial projetada para os próximos 12 meses, tendo como base o saldo em moedas estrangeiras na data dos balanços e as cotações do Dólar e do Euro divulgados pelo Portal Bradesco (USD equivalente a R\$ 5,38 e EUR equivalente a R\$ 6,45) também para os próximos 12 meses. A partir do cenário provável foram determinados cenários com variações de 25% e 50%, de redução e de 25% e 50% de aumento.

		Controladora					
Operação	Risco	31/03/2026	Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Ativos	USD	2.027	(986)	(466)	54	575	1.095
Passivos	USD	(27.203)	13.237	6.254	(729)	(7.712)	(14.695)
Total líquido		(25.176)	12.251	5.788	(675)	(7.137)	(13.600)

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

viveo

Consolidado							
Operação	Risco	31/03/2026	Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Ativos	USD	6.829	(3.323)	(1.570)	183	1.936	3.689
Passivos	USD	(116.163)	56.525	26.706	(3.113)	(32.932)	(62.752)
Derivativos	USD	81.629	(39.721)	(18.766)	2.188	23.142	44.096
		(27.705)	13.481	6.370	(742)	(7.854)	(14.967)
Ativos	EUR	46	(21)	(9)	3	16	28
		46	(21)	(9)	3	16	28
Total líquido		(27.659)	13.460	6.361	(739)	(7.838)	(14.939)
Controladora							
Operação	Risco	31/12/2025	Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Ativos	USD	2.423	(1.239)	(648)	(56)	536	1.128
Passivos	USD	(17.615)	9.010	4.708	406	(3.896)	(8.199)
Total líquido		(15.192)	7.771	4.060	350	(3.360)	(7.071)
Consolidado							
Operação	Risco	31/12/2025	Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Ativos	USD	5.998	(3.068)	(1.603)	(138)	1.327	2.792
Passivos	USD	(114.016)	58.322	30.475	2.628	(25.219)	(53.066)
Derivativos	USD	90.529	(46.308)	(24.197)	(2.086)	20.024	42.135
		(17.489)	8.946	4.675	404	(3.868)	(8.139)
Ativos	EUR	50	(25)	(13)	-	12	25
		50	(25)	(13)	-	12	25
Total líquido		(17.439)	8.921	4.662	404	(3.856)	(8.114)

(d) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro do Grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, decorrentes principalmente dos recebíveis de clientes. Parcela majoritária dos clientes do Grupo tem relacionamento superior a mais de um ano e não há cliente que individualmente represente mais que 10% das receitas. A gestão do risco de crédito do Grupo em relação a clientes tem como prática a análise da situação financeira e patrimonial de seus clientes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente da carteira em aberto. O direcionamento dos negócios é tratado em reuniões para tomadas de decisões, acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados.

Os demais ativos aos quais o Grupo está exposto ao risco de crédito são: (i) caixa e equivalentes de caixa; e (ii) aplicações financeiras e (iii) instrumentos derivativos. O Grupo gerencia o risco de crédito considerando que os principais ativos financeiros estão localizados no país, possuem um histórico irrelevante de perda, e os equivalentes de caixa estão aplicados em instituições financeiras consideradas pela Administração de baixo risco.

A exposição máxima ao risco de crédito corresponde aos valores contábeis dos ativos financeiros reconhecidos nas informações financeiras intermediárias, conforme apresentados nas respectivas notas explicativas. O Grupo monitora

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

viveo

continuamente a carteira por faixa de vencimento e perfil de cliente, constituindo provisão para perdas esperadas conforme política descrita na Nota Explicativa 3.3.1 (c). A composição da carteira por vencimento por faixa de atraso encontra-se divulgada na Nota Explicativa 8. Como regra geral, o Grupo registra provisão integral dos títulos vencidos em prazo superior a 210 dias para clientes privados e 730 dias para clientes públicos sem garantias reais, avaliando o histórico de perda / risco de cada cliente e expectativa de perdas futuras.

(e) Risco de liquidez

É o risco de o Grupo não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A abordagem do Grupo na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar interrupções em suas operações.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, monitoradas pela área de tesouraria, além das práticas de capital de giro.

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais do Grupo e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas a qualquer momento, a fim de que o Grupo não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas sobre o balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido para a Tesouraria do Grupo. A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Os quadros abaixo apresentam a análise de liquidez dos passivos financeiros e arrendamentos por vencimento e consideram os fluxos de pagamentos não descontados:

Em 31 de março de 2026	Controladora				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Fornecedores	2.605.987	-	-	-	2.605.987
Fornecedores - <i>reverse factoring</i>	4.076	-	-	-	4.076
Empréstimos e financiamentos	87.629	131.175	39.015	-	257.819
Debêntures	939.626	1.210.472	228.599	-	2.378.697
Obrigações por aquisição de investimento	120.394	193.060	188.958	198.901	701.313
Obrigações com sócios vendedores	10.950	4.693	15.158	-	30.801
Passivos de arrendamento	78.501	60.012	57.887	57.196	253.596
Outros passivos financeiros	117.185	15.644	-	-	132.829
Saldo em 31 de março de 2026	3.964.348	1.615.056	529.617	256.097	6.365.118

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

viveo

					Consolidado
Em 31 de março de 2026	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Fornecedores	1.909.667	-	-	-	1.909.667
Fornecedores - <i>reverse factoring</i>	24.481	-	-	-	24.481
Empréstimos e financiamentos	180.090	182.605	49.316	7.221	419.232
Debêntures	952.294	1.792.421	806.028	-	3.550.743
Obrigações por aquisição de investimento	147.350	195.295	202.730	198.900	744.275
Obrigações com sócios vendedores	10.950	4.693	15.158	-	30.801
Passivos de arrendamento	105.090	117.534	135.506	123.787	481.917
Outros passivos financeiros	95.050	10.525	-	-	105.575
Saldo em 31 de março de 2026	3.424.972	2.303.073	1.208.738	329.908	7.266.691

					Controladora
Em 31 de dezembro de 2025	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Fornecedores	2.651.233	-	-	-	2.651.233
Fornecedores - <i>reverse factoring</i>	3.639	-	-	-	3.639
Empréstimos e financiamentos	70.543	85.230	94.721	-	250.494
Debêntures	931.416	835.039	604.718	-	2.371.173
Obrigações por aquisição de investimento	128.380	210.991	198.148	194.859	732.378
Obrigações com sócios vendedores	14.097	6.041	16.148	-	36.286
Passivos de arrendamento	83.028	59.382	62.787	53.375	258.572
Outros passivos financeiros	123.968	-	-	-	123.968
Saldo em 31 de dezembro de 2025	4.006.304	1.196.683	976.522	248.234	6.427.743

					Consolidado
Em 31 de dezembro de 2025	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Fornecedores	1.924.445	-	-	-	1.924.445
Fornecedores - <i>reverse factoring</i>	24.367	-	-	-	24.367
Empréstimos e financiamentos	171.113	127.589	111.656	10.644	421.002
Debêntures	993.068	835.039	1.765.997	-	3.594.104
Obrigações por aquisição de investimento	151.595	213.208	210.150	206.237	781.190
Obrigações com sócios vendedores	14.097	6.041	16.148	-	36.286
Passivos de arrendamento	98.421	106.228	122.814	102.731	430.194
Outros passivos financeiros	110.910	-	-	-	110.910
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.488.016	1.288.105	2.226.765	319.612	7.322.498

5.2. Instrumentos financeiros por categoria

Ativo	Categoria de instrumento financeiro	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	350.987	443.827	471.121	573.643
Aplicações financeiras	Custo amortizado	50.044	73.640	61.709	84.920
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	1.876.931	1.936.720	1.923.237	2.025.606
Dividendos a receber	Custo amortizado	13.848	13.848	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	-	-	44	1.773
Outros ativos	Custo amortizado	300.592	312.428	87.102	84.122
Total		2.592.402	2.780.463	2.543.213	2.770.064

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

viveo

Passivo					
Fornecedores	Custo amortizado	2.605.987	2.651.233	1.909.667	1.924.445
Fornecedores - <i>reverse factoring</i>	Custo amortizado	4.076	3.639	24.481	24.367
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	218.489	211.788	358.389	359.225
Debêntures	Custo amortizado	2.043.524	2.032.695	3.050.523	3.081.161
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	-	-	7.104	3.603
Passivo de arrendamento	Custo amortizado	245.364	258.572	466.272	430.194
Obrigações por aquisição de investimentos		678.547	663.987	720.115	708.241
Outras contraprestações	Custo amortizado	678.547	663.987	701.242	684.241
Contraprestação contingente	Valor justo por meio do resultado	-	-	18.873	24.000
Outros passivos	Custo amortizado	132.829	123.968	105.575	110.910
Total		5.928.816	5.945.882	6.642.126	6.642.146

O valor justo dos instrumentos financeiros mensurados pelo seu custo amortizado representa uma aproximação de seu valor justo pelo fato de que esses instrumentos possuem vencimentos de curto prazo, e estão majoritariamente atrelados a taxas de mercado pós-fixadas (como CDI).

A tabela abaixo apresenta a classificação dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por hierarquia de mensuração. Ao longo do trimestre findo em 31 de março de 2026 não houve alteração entre os três níveis de hierarquia:

	Nível hierárquico	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo					
Instrumentos financeiros derivativos	2	-	-	44	1.773
Total		-	-	44	1.773
		Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Passivo					
Instrumentos financeiros derivativos	2	-	-	7.104	3.603
Obrigações por aquisição de investimentos					
Contraprestação contingente	3	-	-	18.873	24.000
Total		-	-	25.977	27.603

Nível 2 - Utiliza preços cotados em mercados ativos para instrumentos similares, preços cotados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais os dados são observáveis. Nesse nível estão classificados os investimentos em instrumentos financeiros derivativos, que são mensurados por modelos de precificação conhecidos. Os dados observáveis são taxas e curvas de juros, fatores de volatilidade e taxas de câmbio.

Contraprestação contingente mensurada ao valor justo – Nível 3

Em relação à aquisição da DFLog, realizada em 2025, o Grupo concordou em pagar aos ex-proprietários uma contraprestação adicional dependente do alcance das metas de desempenho nos períodos pós-aquisição. Esses períodos de performance têm duração de até 2 anos e serão liquidados em dinheiro na data de seu pagamento ao atingir as metas relevantes, conforme pactuado em cada contrato, sendo que o cálculo é realizado pela expectativa da administração de atingimento dessas metas.

A contraprestação contingente foi calculada com base na expectativa do Grupo sobre o que pagará em relação ao desempenho pós-aquisição das entidades adquiridas, ponderando a probabilidade de pagamentos para estimar sua obrigação.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

viveo

Técnicas de avaliação:

A contraprestação contingente (*earn-out*) decorrente da aquisição da controlada foi mensurada com base na estimativa dos benefícios econômicos futuros esperados, fundamentada pela economia dos custos operacionais relacionados às despesas de frete.

A metodologia de avaliação calcula a representatividade dos custos e despesas do frete sobre a receita, em conformidade com os termos e condições contratuais. As premissas utilizadas refletem a melhor estimativa da Administração na data da aquisição.

Dados significativos não observáveis:

Data de aquisição	Entidades	Contraprestação contingente	Técnica de valuation	Input	Cap
07/05/2025	DFLog - Transportes de Cargas Ltda.	18.873	Estimativa de Saving	Despesas de frete	24.000

Para o trimestre findo em 31 de março de 2026, não foram identificadas diferenças relevantes na determinação do valor justo da contraprestação contingente.

5.3. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição a riscos de câmbio em empréstimos em moeda estrangeira. Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente novamente mensurados pelo valor justo no encerramento do exercício. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente.

Os derivativos não designados como instrumentos de *hedge* são classificados como ativo ou passivo de acordo com fluxo de vencimento.

	Consolidado			
	31/03/2026		31/12/2025	
	Valor Nocial - R\$	Valor Justo	Valor Nocial - R\$	Valor Justo
Ativo não circulante				
Instrumentos financeiros derivativos – Swap	20.911	44	21.756	1.773
Passivo circulante				
Instrumentos financeiros derivativos – Swap	60.718	(7.104)	68.773	(3.603)
Exposição Líquida	81.629	(7.060)	90.529	(1.830)

Em 31 de março de 2026, a controlada Cremer S.A. mantém três contratos de empréstimo denominados em dólar norte-americano. Para administrar a exposição às variações cambiais e de juros, o Grupo contratou instrumentos financeiros derivativos de swap, com valores nominais e vencimentos compatíveis com os respectivos empréstimos.

Em cada swap, o Grupo paga a variação do dólar acrescida dos juros contratuais dos empréstimos (USD + juros) e recebe juros indexados à taxa CDI sobre o valor nominal em reais. Dois contratos, de USD 6.392 mil cada, possuem remuneração em dólar equivalente a USD + 3,74% a.a. e, na ponta em reais, CDI + 1,55% a.a., com vencimento em maio/2027; um contrato, de USD 2.855 mil, possui remuneração em dólar equivalente a USD + 1,46% a.a. e, na ponta em reais, CDI + 2,00% a.a., com vencimento em outubro/2026.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

viveo

6. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa do Grupo compreendem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com vencimento original de até três meses, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Em 31 de março de 2026, os equivalentes de caixa são representados, substancialmente, por aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário (CDBs), com liquidez imediata (até 90 dias na data da aplicação), mantidas junto a instituições financeiras de primeira linha, com rendimento médio equivalente a 101% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) (101% em 31 de dezembro de 2025).

A exposição da Companhia a riscos financeiros, incluindo risco de taxa de juros, bem como a análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros, são divulgadas na Nota Explicativa 5.1.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixas e bancos	101.179	88.694	156.631	144.923
Aplicações financeiras	249.808	355.133	314.490	428.720
Total	350.987	443.827	471.121	573.643

7. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras do Grupo correspondem a Certificados de Depósito Bancário (CDBs), mantidos junto a instituições financeiras de primeira linha, com liquidez superior a 90 dias na data da aplicação, sendo classificadas como mensuradas ao custo amortizado, considerando que é possível que sejam mantidas até o vencimento, podendo, no entanto, ser utilizadas para outros propósitos, de acordo com a política financeira da Companhia.

Em 31 de março de 2026, as aplicações financeiras apresentavam rendimento médio equivalente a 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) (100% em 31 de dezembro de 2025) e totalizavam R\$ 50.044 na controladora e R\$ 61.709 no consolidado (R\$ 73.640 na controladora e R\$ 84.920 no consolidado em 31 de dezembro de 2025).

As exposições da Companhia a riscos de taxa de juros, bem como a análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros, são divulgadas na Nota Explicativa 5.1.

8. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são mensuradas pelo valor nominal das transações, líquidas da provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa. A exposição ao risco de crédito e as estimativas de perdas são monitoradas periodicamente conforme os critérios descritos na Nota Explicativa 3.3.1 (c).

(a) Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Contas a receber de clientes no país	1.693.480	1.759.693	2.060.557	2.155.268
Contas a receber de clientes do exterior	78	285	2.569	2.861
Partes relacionadas (Nota Explicativa 21)	282.756	278.688	-	-
(-) Provisões para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	(99.383)	(101.946)	(139.889)	(132.523)
Total	1.876.931	1.936.720	1.923.237	2.025.606

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

viveo

Ativo circulante	1.861.744	1.918.949	1.908.050	2.007.835
Ativo não circulante	15.187	17.771	15.187	17.771

(b) Faixas de vencimento

A Companhia realiza a avaliação de risco de crédito segmentada entre setores público e privado, sem dependência de clientes individualmente significativos. A composição por faixas de vencimento, antes da dedução da provisão, é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Valores a vencer	1.678.021	1.714.674	1.662.406	1.726.728
Vencidos				
Até 30 dias	66.065	103.899	80.129	124.802
Entre 31 e 60 dias	35.279	25.334	42.554	32.940
Entre 61 e 90 dias	17.072	17.694	22.831	24.785
Entre 91 e 180 dias	28.959	38.698	43.339	50.745
Entre 181 e 360 dias	44.193	45.167	60.807	61.537
Acima de 360 dias	106.725	93.200	151.060	136.592
Total	1.976.314	2.038.666	2.063.126	2.158.129

(c) Provisões para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa

Os critérios adotados pelo Grupo para estimar a necessidade de provisões estão descritos nas Notas Explicativas 3.3.1 (c) e 5.1 (d). Além da avaliação por faixa de vencimento, a Companhia realiza uma avaliação de risco de crédito para clientes dos setores público e privado.

No trimestre findo em 31 de março de 2026, foi reconhecida no resultado a reversão da provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 2.563 na controladora e a constituição de R\$ 7.475 no consolidado (constituição de R\$ 6.011 e de R\$ 7.172, respectivamente, em 31 de março de 2025), refletindo a aplicação da metodologia de perda esperada.

A movimentação da provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa foi a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo no início do exercício/trimestre	101.946	101.943	132.521	138.356
Incorporação (Nota Explicativa 12 d)	-	136	-	-
Constituição	512	20.279	10.602	26.779
Reversão	(3.075)	-	(3.127)	-
Baixas definitivas	-	(20.412)	(107)	(32.612)
Saldo no final do exercício/trimestre	99.383	101.946	139.889	132.523

Do saldo consolidado em 31 de março de 2026, R\$ 1.029 referem-se a clientes do setor público e R\$ 138.848 a clientes do setor privado, evidenciando que a exposição ao risco de crédito permanece substancialmente concentrada na carteira de clientes do setor privado.

A provisão para perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa é reconhecida no resultado. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do título.

Outros aspectos que são considerados pela Companhia na avaliação da provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa estão baseados na avaliação do negócio, principalmente relacionada ao rápido recebimento desses ativos e ao grande volume de clientes, sem dependência de clientes individualmente significativos.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

viveo

A exposição ao risco de crédito e as estimativas de perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa estão apresentadas nas tabelas acima.

(d) Cessão de créditos

O Grupo realizou a cessão de parte de suas contas a receber, sem direito de regresso, a bancos e a administradoras de cartão de crédito, com o objetivo de antecipar seu fluxo de caixa. De acordo com o CPC 48 (IFRS 9) – Instrumentos Financeiros, as contas a receber cedidas deixam de ser reconhecidas quando a Companhia transfere o controle e, substancialmente, todos os riscos e benefícios para o comprador. Em 31 de março de 2026, o saldo correspondente a essas operações é de R\$ 236.534 na controladora e R\$ 249.998 no consolidado (R\$ 241.841 na controladora e R\$ 248.624 no consolidado, em 31 de dezembro de 2025). O valor foi baixado do saldo de contas a receber no balanço, pois todos os riscos e benefícios relacionados aos recebíveis foram substancialmente transferidos.

(e) Garantias

Em 31 de março de 2026, a Companhia mantinha parcelas de suas contas a receber dadas em garantia fiduciária para suporte a contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures. O montante comprometido totaliza R\$ 1.091.504 na Controladora e R\$ 1.113.019 no Consolidado (R\$ 1.089.391 e R\$ 1.110.207 em 31 de dezembro de 2025).

9. Estoques

Os estoques do Grupo são compostos por mercadorias para revenda, produtos acabados, produtos em elaboração, matérias-primas, materiais de embalagem e outros materiais, apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido, conforme CPC 16 e IAS 2.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Mercadorias para revenda e produtos acabados	1.406.523	1.267.786	1.625.993	1.460.750
Produtos em elaboração	5.191	3.551	29.189	26.580
Matérias-primas	28.598	27.892	112.512	117.411
Material de embalagem	13.834	14.479	23.810	28.553
Outros materiais	7.632	6.398	26.622	24.805
(-) Provisão para perdas de estoques	(2.400)	(600)	(3.673)	(1.273)
Total	1.459.378	1.319.506	1.814.453	1.656.826

A movimentação da provisão para perdas de estoques foi a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo no início do exercício/trimestre	600	94.763	1.273	108.315
Constituição de provisão para perdas de estoques	2.400	12.891	3.300	17.160
Baixa para perdas	(600)	(107.054)	(900)	(124.202)
Total	2.400	600	3.673	1.273

A provisão para perdas de estoques apresentou redução significativa em 2025 em razão da constituição pontual realizada em 2024, decorrente do processo de revisão ampla de práticas operacionais, integração de empresas adquiridas e fortalecimento de controles. Esses ajustes não recorrentes resultaram em provisões substanciais no exercício anterior, que não se repetiram em 2025. As baixas correspondentes foram registradas oportunamente no resultado, à medida que os estoques obsoletos, vencidos, deteriorados ou sem perspectiva de realização foram efetivamente identificados e baixados.

A baixa para perdas refere-se a itens de estoque que não estão mais disponíveis para venda, seja por obsolescência, data de validade expirada ou deterioração, sendo ajustada de forma criteriosa para refletir o valor recuperável dos estoques.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

viveo

Conforme CPC 16 e IAS 2, a provisão para perdas com estoques é realizada levando em consideração o menor valor entre o de custo e o valor recuperável líquido. As despesas com a constituição da provisão para perda dos estoques inerentes ao processo produtivo são registradas na demonstração do resultado na rubrica de “custo dos produtos vendidos”. Eventuais perdas anormais de estoques, quando ocorridas de forma excepcional e sem recorrência no curso normal dos negócios da empresa, são reconhecidas na demonstração do resultado na rubrica de “outras despesas operacionais”.

(a) Garantias

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, não há estoques dados em garantias de empréstimos, financiamentos, debêntures ou processos judiciais.

10. Tributos a recuperar e imposto de renda e contribuição social a recuperar

Os tributos a recuperar do Grupo compreendem os créditos gerados nas operações de compra de insumos, bens do ativo imobilizado e pagamentos antecipados de impostos sobre o lucro. Estes ativos são mensurados ao valor de custo, acrescidos de atualizações monetárias (Selic) quando aplicável, conforme a natureza do crédito e a expectativa de realização frente às projeções de débitos tributários futuros da Companhia.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Imposto sobre Circularização de Mercadorias e Serviços - ICMS (i)	340.752	292.080	369.345	320.821
Imposto de Renda e Contribuição Social – IRPJ e CSLL (ii)	63.553	55.884	69.857	66.572
Imposto de renda e contribuição social - Indébito Tributário (iii)	598	598	641	641
Programa de Integração Social e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - PIS e COFINS (iv)	2.050	1.888	10.431	4.851
Outros	1.333	2.358	4.429	5.362
Total	408.286	352.808	454.703	398.247
Ativo circulante	289.099	231.701	329.117	271.020
Ativo não circulante	119.187	121.107	125.586	127.227

(i) Referem-se, substancialmente, a créditos gerados na aquisição de insumos e materiais. Incluem também créditos sobre o ativo imobilizado, apropriados à razão de 1/48 avos, conforme legislação vigente.

(ii) Refere-se substancialmente a antecipações e retenções na fonte sobre aplicações financeiras. A Companhia estima a compensação integral destes saldos nos exercícios seguintes contra os impostos correntes apurados.

(iii) Refere-se à decisão do STF no RE 1.063.187 (Tema 962), de 24 de setembro de 2021, que reconheceu a inconstitucionalidade da incidência de IRPJ e CSLL sobre a taxa Selic na repetição de indébito. Com base no CPC 32 (ICPC 22), a Companhia registrou os créditos para as empresas do grupo com mandados de segurança em curso sob o rito de repercussão geral.

(iv) Referem-se a créditos tributários originados de ações judiciais transitadas em julgado, sobre os quais o Grupo estima a possibilidade de compensação com tributos federais, de acordo com a legislação vigente.

11. Outros ativos

Os outros ativos compreendem adiantamentos a terceiros, partes relacionadas e funcionários, além de ativos supervenientes e despesas reembolsáveis decorrentes de contratos de prestação de serviços. Estes ativos são registrados pelo valor nominal das transações e revisados periodicamente quanto à sua recuperabilidade.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Adiantamentos a terceiros (i)	15.387	13.652	24.439	17.207
Adiantamentos a partes relacionadas (Nota Explicativa 21)	67.476	79.569	-	-
Adiantamentos a funcionários	3.259	5.277	6.327	8.373
Prêmios de seguros	5.853	7.843	14.231	17.918
Contas a receber relacionadas à venda de imóveis (ii)	-	-	12.459	12.047
Valores a receber de partes relacionadas (Nota Explicativa 21)	184.986	180.146	168	168
Ativo superveniente (iii)	14.666	14.132	14.666	14.132
Despesas reembolsáveis (iv)	6.289	8.806	9.646	8.968
Outros	2.676	3.003	5.166	5.309
Total	300.592	312.428	87.102	84.122
Ativo circulante	222.127	233.191	58.127	57.224
Ativo não circulante	78.465	79.237	28.975	26.898

(i) Referem-se, substancialmente, a antecipações a fornecedores para aquisição de mercadorias para revenda e bens destinados ao ativo imobilizado.

(ii) Refere-se ao saldo remanescente da alienação de dois terrenos pela controlada indireta CAB, por meio da controlada Cremer, ocorrida em 2019. Em 02 de abril de 2024, após a lavratura da Escritura Pública de Compra e Venda, a Companhia recebeu R\$ 20.965. O montante remanescente, originalmente de R\$ 10.000, encontra-se retido em conta Escrow, atualizado pela variação do CDI, totalizando R\$ 12.459 na data-base, e classificado no ativo não circulante, uma vez que sua liberação está condicionada à conclusão de processo judicial para a substituição da hipoteca incidente sobre o imóvel.

(iii) Refere-se a créditos de carteira de cobrança de empresas adquiridas cujos direitos econômicos pertencem aos antigos sócios, conforme acordo de acionistas. A Companhia atua como custodiante, sendo que os valores recuperados são repassados aos beneficiários, com o passivo correspondente divulgado na Nota Explicativa 16 (c).

(iv) Refere-se aos gastos com os programas de Suporte ao Paciente (PSP) e Suporte ao Diagnóstico (PSD) junto a laboratórios, cujos valores são integralmente reembolsados conforme previsão contratual.

12. Investimentos

Os investimentos da Companhia referem-se, substancialmente, a participações societárias em controladas e coligadas, as quais são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, conforme estabelecido pelo CPC 18 (R2) / IAS 28 – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto. Eles são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e, subsequentemente, ajustados pela participação da Companhia no resultado e nas demais mutações do patrimônio líquido das investidas, bem como pelos efeitos decorrentes da identificação de mais-valias e do ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), quando aplicável.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Para o trimestre findo em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



(a) Composição dos investimentos em controladas e coligadas

A composição dos investimentos da Companhia em controladas e coligadas em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 está demonstrada a seguir:

	Participação	Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	Patrimônio líquido de acordo com os livros da controlada	Ágio na aquisição das controladas	Valor justo dos ativos intangíveis identificáveis – Marca	Valor justo dos ativos intangíveis identificáveis - Carteira de clientes	Valor justo de ativos imobilizados	Valor justo de estoques e ativos destinados a venda	Valor justo de acordo de não competição	Valor justo dos ativos intangíveis - Imposto de Renda Diferido	Amortização do valor justo de ativos e passivos adquiridos	Realização dos impostos diferidos	Outras movimentações	Patrimônio líquido ajustado
APIJÁ	100%	1.163	9.137	981	490	6.704	2.964	717	1.064	-	(7.456)	-	-	14.601
APORTE	100%	-	-	10.785	262	2.475	100	-	1.743	-	(2.834)	-	(1)	12.530
BOXI SOLUÇÕES	100%	(45)	167	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)	166
CM MEDICAMENTOS	100%	(6.761)	(23.863)	28.761	10.444	10.862	-	-	1.807	-	(6.258)	-	(2)	21.751
CMH PARTICIPAÇÕES	100%	(1.880)	1.011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.011
CREMER	100%	7.883	189.381	203.967	107.079	66.225	9.141	-	-	(52.716)	(80.145)	17.948	-	460.880
FAMAP	100%	-	-	34.991	1.105	19.282	1.350	-	4.266	-	(12.666)	-	-	48.328
FAR.ME	100%	(84)	(636)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(636)
HEALTH LOG	100%	(4.160)	(21.646)	16.042	-	-	-	-	-	-	-	-	1	(5.603)
HOSP-PHARMA	100%	(97)	14.038	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.038
LABORSYS	100%	300	3.900	6.033	595	2.097	2.411	426	595	-	(3.486)	-	-	12.571
LIFE	100%	-	-	111.510	2.408	28.649	956	-	9.806	-	(19.834)	-	(1)	133.494
MACROMED	100%	871	11.579	10.540	640	16.599	6.827	-	2.021	-	(11.822)	-	-	36.384
NUTRIFICA	100%	-	-	19.757	383	6.854	378	-	2.246	-	(4.194)	-	-	25.424
PHD	100%	(1.634)	18.912	21.321	1.825	17.953	798	-	7.132	-	(12.058)	-	1	55.884
PROINFUSION	100%	142	98.754	180.331	15.596	64.416	3.086	-	36.382	-	(60.333)	-	(3)	338.229
TECNOCOLD	99,99%	(1)	5.565	-	-	9.855	-	-	-	-	(5.216)	-	-	10.204
VITALAB	100%	277	10.267	11.843	265	5.946	185	-	1.144	-	(4.253)	-	(1)	25.396
X-FARMÁCIA	30%	(210)	(30)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(30)
TOTAL INVESTIMENTOS 31/03/2026		(4.236)	316.536	656.862	141.092	257.917	28.196	1.143	68.206	(52.716)	(230.555)	17.948	(7)	1.204.622
TOTAL INVESTIMENTOS 31/12/2025		(39.059)	311.644	656.862	141.092	257.917	28.196	1.143	68.206	(52.716)	(218.343)	17.074	(3)	1.211.072

O patrimônio líquido ajustado das investidas contempla, quando aplicável, os efeitos de ágio por expectativa de rentabilidade futura e das mais-valias atribuídas aos ativos e passivos identificáveis adquiridos em combinações de negócios, tais como marcas, carteira de clientes, acordos de não competição, ativos imobilizados, estoques e respectivos impostos diferidos.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Para o trimestre findo em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Em conformidade com o CPC 18 (IAS 28), os investimentos em controladas que apresentaram patrimônio líquido negativo ao final do trimestre foram reclassificados para o passivo não circulante, no grupo “Provisão para perdas com investimentos”, totalizando R\$ 6.269 em 31 de março de 2026 (R\$ 6.576 em 31 de dezembro de 2025). No consolidado, o montante de R\$ 666 refere-se às investidas Far.me e X Farmácia.

Movimentação dos investimentos em controladas e coligadas

A movimentação dos investimentos ao longo do trimestre está apresentada a seguir, evidenciando os efeitos da equivalência patrimonial, amortização das mais-valias identificadas, reorganizações societárias, dividendos, aportes de capital e demais eventos ocorridos no período:

	Saldo inicial em 01 de janeiro	Resultado equivalência patrimonial e efeitos de mais valia:														
		Patrimônio líquido adquirido	Baixa por Incorporação / Venda	Resultado com operações encerradas / baixa por encerramento	Valor justo de ativos imobilizados	Valor justo dos ativos intangíveis identificáveis - Carteira de clientes	Valor justo dos ativos intangíveis identificáveis – Marca	Valor justo de acordo de não competição	Ágio	Transferência do imposto de renda diferido	Aumento de capital em controlada	Dividendos (propostos/pagos) revertidos no período (i)	Equivalência patrimonial	Amortização do valor justo de ativos e passivos adquiridos (ii)	Outras movimentações	Saldo final em 31 de março de 2026
APIJÁ	13.772	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.163	(334)	-	14.601
APORTE	12.717	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(186)	(1)	12.530
BOXI SOLUÇÕES	(1.685)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.897	-	(45)	-	(1)	166
CM MEDICAMENTOS	28.770	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.761)	(257)	(1)	21.751
CMH PARTICIPAÇÕES	(4.339)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.230	-	(1.880)	-	-	1.011
CREMER	454.693	-	-	-	-	-	-	-	-	874	-	-	7.883	(2.569)	(1)	460.880
FAMAP	49.191	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(864)	1	48.328
FAR.ME	(552)	-	-	(84)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(636)
HEALTH LOG	(1.443)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.160)	-	-	(5.603)
HOSP-PHARMA	14.133	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(97)	-	2	14.038
LABORSYS	12.449	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	300	(177)	(1)	12.571
LIFE	134.878	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.383)	(1)	133.494
MACROMED	36.196	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	871	(682)	(1)	36.384
NUTRIFICA	25.737	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(314)	1	25.424
PHD	58.400	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.634)	(884)	2	55.884
PROINFUSION	342.396	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	142	(4.308)	(1)	338.229
TECNOCOLD	10.329	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)	(124)	-	10.204
VITALAB	25.250	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	277	(130)	(1)	25.396
X-FARMÁCIA	180	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(210)	-	-	(30)
TOTAL INVESTIMENTOS 31/03/2026	1.211.072	-	-	(84)	-	-	-	-	-	874	9.127	-	(4.152)	(12.212)	(3)	1.204.622
TOTAL INVESTIMENTOS 31/12/2025	1.398.270	14.920	(62.351)	(5.173)	(256)	(74)	(951)	53	(8.666)	3.493	44.291	(73.123)	(33.886)	(49.290)	(16.185)	1.211.072

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Para o trimestre findo em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



- (i) As controladas ao final de cada exercício propõe os dividendos conforme seus estatutos. Os mesmos podem ser ratificados ou não pelas assembleias ordinárias que aprovam tais dividendos.
- (ii) Os valores de amortização de mais-valias das entidades controladas, que até março de 2026 totalizaram R\$ 12.212 na controladora, são considerados como depreciação de imobilizado e amortização de intangível no consolidado nas notas explicativas 13 e 14.

(b) Informações financeiras resumidas das controladas e coligadas

As informações financeiras resumidas das principais controladas e coligadas da Companhia, utilizadas para fins de aplicação do método da equivalência patrimonial, estão apresentadas a seguir:

	31/03/2026					
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Lucro líquido
Alminhana Comércio e Representação Ltda.	59.634	3.886	43.231	1.377	18.912	(1.634)
Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda.	16.883	3.447	11.120	73	9.137	1.163
Aporte Nutricional Ltda.	5.173	3.313	2.872	1.481	4.133	650
Ative Medicamentos Especiais Ltda.	542	-	516	-	26	(91)
Boxi Soluções em Saúde Ltda.	292	61	186	-	167	(45)
CM Medicamentos Especiais Ltda.	43.190	6.621	71.728	1.946	(23.863)	(6.761)
CMH Participações Ltda.	9.523	30.338	38.313	537	1.011	(1.880)
Cremer Administradora de Bens Ltda.	1.122	12.459	12.194	-	1.387	212
Cremer S.A.	1.440.070	583.070	584.180	1.249.579	189.381	7.883
DFLog - Transporte de Cargas Ltda.	17.128	87	10.741	-	6.474	(2.532)
Drogaria Santa Cruz Paulista Ltda.	109	52	75	116	(30)	(11)
FAMAP Nutrição Parenteral Ltda.	-	-	-	-	-	324
Far.me Farmacoterapia Otimizada Ltda.	331	-	953	14	(636)	(84)
Health Logística Hospitalar S.A.	64.207	77.573	151.777	11.649	(21.646)	(4.160)
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	87.475	37.696	35.893	75.240	14.038	(96)
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	11.598	1.704	8.866	536	3.900	300
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	19.917	4.674	12.250	762	11.579	871
Neve Indústria e Comércio de Produtos Cirúrgicos Ltda.	36.192	13.114	26.164	558	22.584	474
Nutrifica Comércio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda.	7.626	1.994	7.086	-	2.534	(555)
Proinfusion S.A.	116.354	65.619	80.004	3.215	98.754	142
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda.	9.627	1.191	5.016	310	5.492	(8)
Solus soluções Estéreis S.A.	5.128	2.273	8.977	12	(1.588)	(643)
Tecnocold Locação de Espaços e Distribuição de Produtos Refrigerados Ltda.	5.565	-	-	-	5.565	(1)
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	14.989	2.905	7.627	-	10.267	277
X Farmácia S.A.	3.196	2.205	1.624	2.712	1.065	(4.044)

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2026

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***viveo**

	31/12/2025					
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Lucro líquido
Alminhana Comércio e Representação Ltda.	63.403	4.072	45.506	1.422	20.547	(2.731)
Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda.	15.403	3.725	11.046	108	7.974	6.546
Aporte Nutricional Ltda.	4.021	3.285	2.318	1.505	3.483	(133)
Ative Medicamentos Especiais Ltda.	633	-	515	-	118	64
Boxi Soluções em Saúde Ltda.	260	64	2.009	-	(1.685)	(573)
Boxifarma Soluções em Saúde Ltda.	-	-	-	-	-	(8)
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	-	-	-	-	-	(587)
CM Medicamentos Especiais Ltda.	53.968	6.943	75.658	2.356	(17.103)	(3.910)
CMH Participações Ltda.	1.988	26.366	32.178	515	(4.339)	(19.809)
Cremer Administradora de Bens Ltda	1.314	12.047	12.186	-	1.175	1.402
Cremer S.A.	1.462.596	521.924	592.849	1.210.172	181.499	(22.865)
DFLog - Transporte de Cargas Ltda.	19.472	87	10.554	-	9.005	579
Drogaria Santa Cruz Paulista Ltda.	119	52	74	116	(19)	(3.356)
FAMAP Nutrição Parenteral Ltda.	17.893	13.763	9.468	11.836	10.352	1.867
Far.me Farmacoterapia Otimizada Ltda.	410	(2)	952	8	(552)	(5.173)
Health Logística Hospitalar S.A.	79.049	83.832	161.319	19.047	(17.485)	(7.704)
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	28.760	65.771	15.318	65.080	14.133	2.093
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	12.724	1.950	10.522	551	3.601	1.577
LIFE - Laboratório de Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda.	53.784	12.179	20.083	1.489	44.391	(80)
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	15.945	7.176	11.599	813	10.709	3.622
Neve Indústria e Comércio de Produtos Cirúrgicos Ltda.	32.489	14.231	23.762	850	22.108	(1.345)
Nutrifica Comércio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda.	9.261	2.100	8.271	-	3.090	(207)
Proinfusion S.A.	144.509	66.861	109.468	3.291	98.611	(2.060)
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda.	10.567	1.259	5.970	356	5.500	2.774
Solus soluções Estéreis S.A.	5.523	2.373	8.840	-	(944)	(2.466)
Tecnocold Locação de Espaços e Distribuição de Produtos Refrigerados Ltda.	5.567	-	2	-	5.565	(10)
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	15.315	3.018	8.344	-	9.989	3.589
X Farmácia S.A.	3.196	2.205	1.624	2.712	1.065	(3.344)

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

viveo

(c) Investimentos em coligadas

A Companhia detém participação de 30% na X Farmácia S.A. ("X Farmácia"), com sede na cidade de São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, cuja atividade principal consiste no comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas.

A Companhia não detém o controle da X Farmácia, razão pela qual esse investimento é registrado pelo método da equivalência patrimonial nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, em conformidade com o CPC 18 (IAS 28).

(d) Encerramento das atividades de controladas

Em 17 de dezembro de 2024, a Companhia tomou a decisão de encerrar as atividades de sua controlada Far.me e sua subsidiária Santa Cruz. A decisão foi aprovada pelo Conselho de Administração na mesma data, e o processo de encerramento das operações foram substancialmente concluídos ao longo do exercício de 2025, havendo apenas gastos residuais e permanecendo em andamento os trâmites formais de baixa dos respectivos CNPJs.

A Companhia está conduzindo todas as ações necessárias para o encerramento ordenado das operações da Far.me e sua subsidiária Santa Cruz, incluindo a alienação de ativos, liquidação de passivos e cumprimento de todas as obrigações legais e regulatórias aplicáveis. Durante o período de transição, os efeitos contábeis do encerramento serão devidamente reconhecidos e divulgados nas informações financeiras intermediárias da Companhia, de acordo com as normas contábeis vigentes. As referidas operações encerradas resultaram em uma perda de R\$ 84 em 2025 (zero em 31 de março de 2025).

(e) Incorporações

A controlada Hosp-Pharma incorporou a sua controlada LIFE – Laboratório de Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda., conforme Instrumento Particular de Deliberação do Único Sócio da Sociedade Empresária Limitada em 1º de janeiro de 2026. O laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil foi emitido em 09 de dezembro de 2025, tendo sido apurado por meio dos livros contábeis para a data-base de 30 de setembro de 2025. O valor dos ativos e passivos na data da incorporação ocorreu com saldos de 31 de dezembro de 2025.

A controlada Hosp-Pharma incorporou a sua controlada FAMAP Nutrição Parenteral Ltda., conforme Instrumento Particular de Deliberação do Único Sócio da Sociedade Empresária Limitada em 1º de fevereiro de 2026, respectivamente. O laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil fora emitido em 09 de dezembro de 2025, tendo sido apurado por meio dos livros contábeis para a data-base de 31 de outubro de 2025. O valor dos ativos e passivos na data da incorporação ocorreu com saldos de 31 de janeiro de 2026.

O valor dos ativos e passivos incorporados na Controladora são demonstrados no quadro a seguir:

	LIFE	FAMAP	Total
<u>Ativo</u>	<u>01/01/2026</u>	<u>01/02/2026</u>	
<u>Circulante</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	4.088	4.139	8.227
Contas a receber de clientes	18.690	8.329	27.019
Estoque	17.817	3.212	21.029
Impostos a recuperar	3.305	-	3.305
Partes relacionadas	4.405	-	4.405
Outros créditos	5.480	144	5.624
Total do circulante	53.785	15.824	69.609
<u>Não circulante</u>			
Imobilizado	9.921	1.891	11.812
Direito de uso de ativo	2.038	3.062	5.100
Depósitos judiciais	23	8.735	8.758
Outros ativos	197	-	197
Total do não circulante	12.179	13.688	25.867
Total do ativo	65.964	29.512	95.476

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

viveo

<u>Passivo</u>			
<u>Circulante</u>			
Fornecedores	15.065	1.668	16.733
Obrigações tributárias	322	397	719
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	1.847	829	2.676
Passivos de arrendamento	1.142	450	1.592
Outras obrigações	1.708	542	2.250
Total do circulante	20.084	3.886	23.970
<u>Não circulante</u>			
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	78	78
Passivos de arrendamento	1.489	3.275	4.764
Obrigações tributárias	-	8.433	8.433
Total do não circulante	1.489	11.786	13.275
Patrimônio líquido	44.391	13.840	58.231
Total do passivo	65.964	29.512	95.476

As referidas operações não geraram impactos no resultado consolidado do Grupo, tendo seus efeitos neutralizados na consolidação, conforme previsto pelas normas aplicáveis a transações sob controle comum.

(f) Garantias

Em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, as ações da Cremer eram garantia das debêntures e de alguns empréstimos da Controladora.

13. Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e, quando aplicável, de perdas por redução ao valor recuperável. O custo inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou à colocação do ativo em condições de uso. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando é provável que benefícios econômicos futuros associados ao item fluirão para o Grupo e quando o custo do item puder ser mensurado com confiabilidade; os demais gastos são reconhecidos no resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas vidas úteis estimadas dos ativos, considerando valor residual quando aplicável. As taxas anuais de depreciação estão demonstradas no quadro abaixo. As vidas úteis e os valores residuais são revisados, no mínimo, anualmente. O imobilizado em andamento refere-se, substancialmente, a projetos de expansão, melhorias operacionais e implementação de sistemas, que ainda não se encontram disponíveis para uso. Esses ativos não são depreciados até que estejam prontos para sua utilização pretendida pela Administração. Não houve capitalização de encargos financeiros no trimestre.

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

viveo

Os quadros a seguir demonstram a movimentação do custo, da depreciação acumulada e do valor contábil líquido do imobilizado da Controladora e do Consolidado.

Controladora	Terrenos	Edifícios, dependências e benfeitorias	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos	Móveis, utensílios e instrumentos	Veículos	Imobilizado em andamento	Total
Custo								
Saldos em 01 de janeiro de 2025	461	107.702	55.977	204.296	38.908	80.324	13.241	500.909
Adições	-	3.338	3.514	12.994	360	287	26.574	47.067
Alienações/Baixas/Transferências	-	21.496	(2.694)	(5.600)	(457)	(1.474)	(24.865)	(13.594)
Incorporação (Nota Explicativa 12 d)	-	9	15	6	8	49	(13)	74
Saldos em 31 de dezembro de 2025	461	132.545	56.812	211.696	38.819	79.186	14.937	534.456
Adições	-	308	211	265	31	-	-	815
Alienações/Baixas/Transferências	-	137	598	1.536	-	(233)	(2.059)	(21)
Saldos em 31 de março de 2026	461	132.990	57.621	213.497	38.850	78.953	12.878	535.250
Depreciação								
Saldos em 01 de janeiro de 2025	-	(36.430)	(26.936)	(68.101)	(11.487)	(51.779)	-	(194.733)
Depreciações no exercício (i)	-	(26.522)	(4.535)	(25.824)	(3.310)	(3.537)	-	(63.728)
Alienações/Baixas/Transferências	-	931	2.387	5.402	341	782	-	9.843
Incorporação (Nota Explicativa 12 d)	-	(8)	(13)	(3)	(3)	(27)	-	(54)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	-	(62.029)	(29.097)	(88.526)	(14.459)	(54.561)	-	(248.672)
Depreciações no trimestre (i)	-	(4.751)	(2.053)	(4.728)	(820)	(879)	-	(13.231)
Alienações/Baixas/Transferências	-	-	-	-	-	140	-	140
Saldos em 31 de março de 2026	-	(66.780)	(31.150)	(93.254)	(15.279)	(55.300)	-	(261.763)
Valor contábil líquido								
Em 31 de dezembro de 2025	461	70.516	27.715	123.170	24.360	24.625	14.937	285.784
Em 31 de março de 2026	461	66.210	26.471	120.243	23.571	23.653	12.878	273.487
Taxa anual de depreciação - %		4	20	10	10	20		

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Para o trimestre findo em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Consolidado	Terrenos	Edifícios, dependências e benfeitorias	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos	Móveis, utensílios e instrumentos	Veículos	Imobilizado em andamento	Total
Custo								
Saldos em 01 de janeiro de 2025	2.247	194.454	65.730	475.633	62.006	83.837	41.881	925.788
Adições	-	7.747	3.586	22.942	880	287	10.052	45.494
Alienações / Baixas / Transferências	-	34.379	235	(9.907)	(12)	(2.074)	(38.882)	(16.261)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	2.247	236.580	69.551	488.668	62.874	82.050	13.051	955.021
Adições	-	421	211	6.565	213	4	-	7.414
Alienações / Baixas / Transferências	-	174	515	1.359	(163)	(490)	(2.041)	(646)
Saldos em 31 de março de 2026	2.247	237.175	70.277	496.592	62.924	81.564	11.010	961.789
Depreciação								
Saldos em 01 de janeiro de 2025	-	(86.283)	(35.903)	(192.307)	(23.357)	(51.652)	-	(389.502)
Depreciações no exercício (i)	-	(33.375)	(5.953)	(44.530)	(4.757)	(3.590)	-	(92.205)
Alienações / Baixas / Transferências	-	155	32	10.576	108	1.045	-	11.916
Saldos em 31 de dezembro de 2025	-	(119.503)	(41.824)	(226.261)	(28.006)	(54.197)	-	(469.791)
Depreciações no trimestre (i)	-	(7.442)	(2.455)	(9.513)	(1.137)	(891)	-	(21.438)
Alienações / Baixas / Transferências	-	106	81	28	13	294	-	522
Saldos em 31 de março de 2026	-	(126.839)	(44.198)	(235.746)	(29.130)	(54.794)	-	(490.707)
Valor contábil líquido								
Em 31 de dezembro de 2025	2.247	117.077	27.727	262.407	34.868	27.853	13.051	485.230
Em 31 de março de 2026	2.247	110.336	26.079	260.846	33.794	26.770	11.010	471.082
Taxa anual de depreciação - %		4	20	10	10	20		

(i) Os valores de amortização de mais-valias das entidades adquiridas que constam no quadro de imobilizado totalizaram até março de 2026 o valor de R\$ 190 na controladora, sendo referentes a entidades incorporadas, e R\$ 1.080 no consolidado, sendo referente a entidades controladas e incorporadas.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



(a) Recuperabilidade (*impairment*) do ativo imobilizado

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, o Grupo realiza uma análise de recuperabilidade de ativo imobilizado de acordo com o CPC 01 (IAS36) – Redução ao valor recuperável de ativos, para determinar se há a necessidade de contabilização de provisão para perda. Em 31 de março de 2026, o Grupo não identificou a necessidade de contabilização de provisão para perda de ativo imobilizado (*impairment*).

(b) Garantias

Em 31 de março de 2026, a Companhia possui um saldo de R\$ 3.612 no consolidado, de ativos dados em garantias de processos judiciais (em 31 de dezembro de 2025, eram R\$ 3.612 no consolidado).

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Para o trimestre findo em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



14. Intangível

(a) Composição e movimentação dos ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registrados ao custo de aquisição, deduzidos da amortização acumulada e, quando aplicável, de perdas por redução ao valor recuperável. Os intangíveis com vida útil definida são amortizados pelo método linear, com base nas vidas úteis estimadas, revisadas, no mínimo, anualmente.

Os quadros a seguir demonstram a composição e a movimentação dos ativos intangíveis da Controladora e do Consolidado.

Controladora	Software	Ágios	Marcas	Carteira de clientes	Outros	Total
Vida útil determinada	5 anos		30 anos	12 anos	2 anos	
Saldos em 01 de janeiro de 2025	260.298	832.642	27.547	240.301	12.922	1.373.710
Adições	96.335	-	-	-	3.423	99.758
Amortização (i)	(44.014)	-	(3.475)	(40.427)	(10.425)	(98.341)
Alienações / baixas / transferência	(22.272)	-	(3)	(12)	-	(22.287)
Transferência decorrente de incorporação (Nota Explicativa 12a (iii))	-	4.443	1.103	1.608	746	7.900
Transferência de amortização decorrente de incorporação (Nota Explicativa 12a (iii))	-	-	(152)	(585)	(746)	(1.483)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	290.347	837.085	25.020	200.885	5.920	1.359.257
Adições	23.838	-	-	-	2.759	26.597
Amortização (i)	(17.896)	-	(661)	(10.143)	(2.385)	(31.085)
Alienações / baixas / transferência	(210)	-	-	-	-	(210)
Saldos em 31 de março de 2026	296.079	837.085	24.359	190.742	6.294	1.354.559
Custo em 31 de dezembro de 2025	394.975	837.085	32.939	297.374	35.136	1.597.509
Amortização em 31 de dezembro de 2025	(104.628)	-	(7.919)	(96.489)	(29.216)	(238.252)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	290.347	837.085	25.020	200.885	5.920	1.359.257
Custo em 31 de março de 2026	418.603	837.085	32.939	297.374	37.895	1.623.896
Amortização em 31 de março de 2026	(122.524)	-	(8.580)	(106.632)	(31.601)	(269.337)
Saldos em 31 de março de 2026	296.079	837.085	24.359	190.742	6.294	1.354.559

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Consolidado	Software	Ágios	Marcas	Carteira de clientes	Outros	Total
Vida útil determinada	5 anos	-	30 anos	12 anos	5 anos	
Saldos em 01 de janeiro de 2025	271.259	1.630.161	177.525	378.214	99.670	2.556.829
Adições	101.360	-	38	949	3.476	105.823
Amortização (i)	(48.081)	-	(11.020)	(68.579)	(26.805)	(154.485)
Alienações / baixas / transferência	363	(4.822)	(32)	(146)	(100)	(4.737)
Adições de combinações de negócios	-	43.890	-	-	-	43.890
Saldos em 31 de dezembro de 2025	324.901	1.669.229	166.511	310.438	76.241	2.547.320
Adições	25.837	-	-	-	3.334	29.171
Amortização (i)	(19.640)	-	(2.713)	(19.141)	(6.813)	(48.307)
Alienações / baixas / transferência	(502)	-	-	-	45	(457)
Adições de combinações de negócios	-	(25.649)	4.037	16.118	2.050	(3.444)
Saldos em 31 de março de 2026	330.596	1.643.580	167.835	307.415	74.857	2.524.283
Custo em 31 de dezembro de 2025	468.264	1.669.229	211.337	561.304	186.315	3.096.449
Amortização em 31 de dezembro de 2025	(143.363)	-	(44.826)	(250.866)	(110.074)	(549.129)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	324.901	1.669.229	166.511	310.438	76.241	2.547.320
Custo em 31 de março de 2026	493.599	1.643.580	215.374	577.422	191.744	3.121.719
Amortização em 31 de março de 2026	(163.003)	-	(47.539)	(270.007)	(116.887)	(597.436)
Saldos em 31 de março de 2026	330.596	1.643.580	167.835	307.415	74.857	2.524.283

(i) Os valores de amortização de mais-valias das entidades adquiridas que constam no quadro de intangível totalizaram até março de 2026 o valor de R\$ 12.721 na controladora (R\$ 54.719 em 31 de dezembro de 2025), referentes a entidades incorporadas, e R\$ 28.163 no consolidado (R\$ 106.604 em 31 de dezembro de 2025), referente a entidades controladas e incorporadas.

(b) Ágio na aquisição de participações societárias

O ágio por expectativa de rentabilidade futura (“goodwill”) é registrado quando o custo de aquisição de um negócio excede o valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos na data da combinação de negócios, conforme definido pelo CPC 15 (R1) / IFRS 3 – Combinação de Negócios.

O goodwill reconhecido decorre, substancialmente, de sinergias operacionais esperadas, ganhos de escala, ampliação da base de clientes, integração logística e da expectativa de geração de resultados futuros superiores aos retornos normais dos ativos adquiridos individualmente. O goodwill não é amortizado e é testado, no mínimo, anualmente para fins de redução ao valor recuperável, ou sempre que houver indícios de perda, conforme CPC 01 (R1) / IAS 36 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

O goodwill é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (“UGCs”) que se espera que se beneficiem das sinergias da combinação de negócios, sendo essas UGCs monitoradas pela Administração para fins de avaliação de desempenho e tomada de decisão.

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Para o trimestre findo em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Negócio adquirido	UGC	31/03/2026	31/12/2025
Alminhana Comércio e Representação Ltda.	Distribuição	21.321	21.321
ARP Med S.A. ⁽²⁾	Distribuição	76.311	76.311
Mirandela e Amarante	Distribuição	29.227	29.227
Ative Medicamentos Especiais Ltda.	Distribuição	6.350	6.350
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	Distribuição	4.443	4.443
CM Medicamentos Especiais Ltda.	Distribuição	28.761	28.761
CM PFS Hospitalar S.A. ⁽²⁾	Distribuição	182.238	182.238
Tiel e Marum	Distribuição	11.109	11.109
CMI Hospitalar Ltda. ⁽²⁾	Distribuição	12.802	12.802
Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda. ⁽²⁾	Distribuição	181.733	181.733
Health Logística Hospitalar S.A.	Distribuição	16.042	16.042
DFLog - Transporte de Cargas Ltda. ⁽⁵⁾	Distribuição	18.241	43.890
Hospshop Comércio, Importação, Exportação, Consultoria e Representação Ltda ⁽²⁾	Distribuição	9.126	9.126
Manganelli & Tesser Comercio de Produtos e Equipamentos Hospitalares Eireli ⁽²⁾	Distribuição	343	343
Medcare Comércio de Produtos e Equipamentos Médico Hospitalares Eireli ⁽²⁾	Distribuição	6.931	6.931
Outros	Distribuição	1.750	1.750
P.S Distribuidora de Produtos da Saúde Ltda. ⁽²⁾	Distribuição	6.090	6.090
Ative Medicamentos Especiais Ltda. ⁽⁴⁾	Distribuição	1.216	1.216
Azimute Med Consultoria e Assessoria S.A. ⁽²⁾	Humania	11.822	11.822
Íntegra Medical Consultoria S.A. ⁽²⁾	Humania	20.886	20.886
Cremer S.A.	Indústria	203.967	203.967
Embramed Indústria Comércio Produtos Hospitalares Ltda. ⁽¹⁾	Indústria	66.671	66.671
Neve Industria e comércio de produtos cirúrgicos Ltda. ⁽³⁾	Indústria	27.348	27.348
P. Simon S.A. ⁽¹⁾	Indústria	19.251	19.251
Daviso Indústria e Comércio de Produtos Higiênicos S.A. ⁽²⁾	Indústria	137.809	137.809
Flexicotton Indústria e Comércio de Produtos de Higiene Pessoal S.A. ⁽²⁾	Indústria	77.014	77.014
FW Indústria e Comércio de Produtos de Higiene S.A. ⁽²⁾	Indústria	52.858	52.858
Aporte Nutricional Ltda.	Insuma	10.785	10.785
FAMAP Nutrição Parenteral Ltda.	Insuma	34.991	34.991
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	Insuma	18.358	18.358
LIFE - Laboratório de Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda.	Insuma	111.510	111.510
Nutrifica Comércio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda.	Insuma	19.757	19.757
ProInfusion S.A.	Insuma	116.015	116.015
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda. ⁽⁴⁾	Insuma	416	416
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda. ⁽⁴⁾	Insuma	10.287	10.287
Solus Soluções Estéreis S. A. ⁽⁴⁾	Insuma	2.582	2.582
Statum Participações ⁽⁴⁾	Insuma	3.616	3.616
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda.	Insuma	32.664	32.664
Solus Soluções Estéreis S.A.	Insuma	6.944	6.944
Biogenetix Importação e Exportação Ltda. ⁽²⁾	Prevena	5.585	5.585
Byogene Comércio de Produtos para Laboratório Clínico e Hospitalar Ltda. ⁽²⁾	Prevena	9.994	9.994
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	Prevena	6.033	6.033
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	Prevena	10.540	10.540
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	Prevena	11.843	11.843
Total		1.643.580	1.669.229

- (1) Ágio das entidades P. Simon S.A. e Embramed Ind. Com. Prod. Hosp. Ltda. que foram incorporados em 2011 e 2019, respectivamente, na subsidiária Cremer S.A.
- (2) Controladas incorporadas pela CM Hospitalar S.A. no decorrer dos anos de 2022, 2023 e 2024. Os valores de ágio decorrentes da aquisição dessas controladas estão sendo testados de acordo com suas respectivas UGCs.
- (3) Refere-se ao ágio registrado pela subsidiária Cremer S.A.
- (4) Refere-se ao ágio registrado pela subsidiária ProInfusion S.A.
- (5) Refere-se ao ágio registrado pela subsidiária Health Logística Hospitalar S.A.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Os referidos ágios possuem vida útil indefinida, sendo seu fundamento econômico a rentabilidade futura das Companhias adquiridas, e anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi incorrida são submetidos ao teste de recuperabilidade. Em 31 de março de 2026, o Grupo não identificou a necessidade de contabilização de provisão para perdas sobre os ágios (impairment).

15. Arrendamentos

A Companhia possui contratos de arrendamento referentes, principalmente, a centros de distribuição, edificações, equipamentos e veículos utilizados em suas operações comerciais, industriais, logísticas e administrativas. Em conformidade com o IFRS 16 / CPC 06 (R2), tais contratos são reconhecidos no balanço patrimonial por meio do registro de ativos de direito de uso e passivos de arrendamento, mensurados na data de início do contrato.

(a) Ativo de direito de uso

Os ativos de direito de uso são reconhecidos inicialmente ao custo, compreendendo o valor inicial do passivo de arrendamento, ajustado por pagamentos efetuados até a data de início do contrato, custos diretos iniciais e outros ajustes aplicáveis. Posteriormente, esses ativos são mensurados ao custo, deduzido da amortização acumulada e de eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

A amortização dos ativos de direito de uso é reconhecida de forma linear ao longo do prazo dos respectivos contratos de arrendamento ou da vida útil econômica estimada do ativo subjacente, o que for menor. As vidas úteis médias estimadas por classe de ativo encontram-se apresentadas nos quadros a seguir.

Os quadros abaixo demonstram a movimentação dos ativos de direito de uso da Controladora e do Consolidado, incluindo adições, incorporações, baixas, amortizações acumuladas e os saldos líquidos ao final de cada exercício.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Para o trimestre findo em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Controladora	Período médio em anos	31/12/2024	Adições	Baixas	31/12/2025	Adições	Baixas	31/03/2026
Custo								
Centros de distribuição	27	216.713	1.501	(810)	217.404	17	-	217.421
Edificações	10	36.382	22.763	(4.014)	55.131	-	-	55.131
Equipamento	5	25.810	38.000	(338)	63.472	-	(788)	62.684
Veículos	3	16.687	2.764	-	19.451	-	-	19.451
		295.592	65.028	(5.162)	355.458	17	(788)	354.687
Amortização								
Centros de distribuição		(75.315)	(27.863)	-	(103.178)	(5.485)	-	(108.663)
Edificações		(7.547)	(2.866)	-	(10.413)	(458)	-	(10.871)
Equipamento		(3.013)	(11.980)	-	(14.993)	(3.231)	197	(18.027)
Veículos		(7.578)	(6.030)	-	(13.608)	(2.242)	-	(15.850)
		(93.453)	(48.739)	-	(142.192)	(11.416)	197	(153.411)
Líquido		202.139	16.289	(5.162)	213.266	(11.399)	(591)	201.276

Consolidado	Período médio em anos	31/12/2024	Adições	Baixas	31/12/2025	Adições	Baixas	31/03/2026
Custo								
Centros de distribuição	27	269.654	7.956	(7.004)	270.606	33.501	(2.419)	301.688
Edificações	10	203.474	134.704	(103.566)	234.612	12.112	-	246.724
Equipamento	5	40.155	38.075	(4.009)	74.221	5.721	(574)	79.368
Veículos	3	16.687	2.764	-	19.451	-	-	19.451
		529.970	183.499	(114.579)	598.890	51.334	(2.993)	647.231
Amortização								
Centros distribuição		(115.338)	(40.508)	20.085	(135.761)	(11.586)	-	(147.347)
Edificações		(118.041)	(23.109)	85.831	(55.319)	(5.398)	-	(60.717)
Equipamento		(7.185)	(14.035)	1.095	(20.125)	(4.132)	276	(23.981)
Veículos		(7.578)	(6.030)	-	(13.608)	(2.242)	-	(15.850)
		(248.142)	(83.682)	107.011	(224.813)	(23.358)	276	(247.895)
Líquido		281.828	99.817	(7.568)	374.077	27.976	(2.717)	399.336

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Para o trimestre findo em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Os ativos de direito de uso têm seu valor recuperável avaliado, no mínimo, anualmente, com base em projeções de resultados operacionais e fluxos de caixa associados às respectivas unidades geradoras de caixa às quais estão vinculados. Para o trimestre findo em 31 de março de 2026, a Administração concluiu que não houve necessidade de constituição de provisão para perdas por redução ao valor recuperável desses ativos.

(b) Passivos de arrendamento

Os passivos de arrendamento correspondem à obrigação de efetuar pagamentos futuros de arrendamentos, reconhecidos na data de início dos respectivos contratos. Embora, sob a ótica operacional, tais contratos se caracterizem como arrendamentos operacionais, nos termos do IFRS 16 / CPC 06 (R2) todos os contratos que atendem aos critérios da norma são reconhecidos no balanço patrimonial por meio do registro do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos futuros mínimos de arrendamento, considerados os pagamentos fixos (brutos de impostos), descontados pela taxa incremental de empréstimo da Companhia na data de início do contrato.

A taxa média ponderada de desconto utilizada para mensuração dos passivos de arrendamento, em 31 de março de 2026, encontra-se no intervalo entre 5,37% a.a. e 16,05% a.a., refletindo, entre outros fatores, o prazo dos contratos, a natureza dos ativos arrendados e o risco de crédito da Companhia.

Os quadros a seguir apresentam a movimentação dos passivos de arrendamento da Controladora e do Consolidado, incluindo adições, apropriação de juros, pagamentos efetuados, baixas e os saldos ao final de cada exercício, segregados entre circulante e não circulante.

Controladora	31/12/2024	Adições	Baixas	Pagamentos de principal e juros	Juros apropriados	31/12/2025	Adições	Baixas	Pagamentos de principal e juros	Juros apropriados	31/03/2026
Centros de distribuição	175.644	1.501	(570)	(39.005)	17.362	154.932	17	-	(7.948)	4.614	151.615
Edificações	25.767	22.763	(4.014)	(7.576)	1.818	38.758	-	-	(1.837)	207	37.128
Equipamento	24.366	38.000	(839)	(10.967)	5.122	55.682	-	(788)	(5.592)	451	49.753
Veículos	12.543	2.764	-	(6.908)	801	9.200	-	-	(2.500)	168	6.868
	238.320	65.028	(5.423)	(64.456)	25.103	258.572	17	(788)	(17.877)	5.440	245.364
Circulante	70.182					83.028					75.953
Não circulante	168.138					175.544					169.411

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Para o trimestre findo em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Consolidado	31/12/2024	Adições	Pagamentos de principal e juros	Juros apropriados	Baixas	31/12/2025	Adições	Pagamentos de principal e juros	Juros apropriados	Baixas	31/03/2026
Centros de distribuição	177.065	7.956	(59.403)	20.832	(2.115)	144.336	33.501	(13.633)	8.431	(2.504)	170.131
Edificações	96.826	134.704	(35.174)	17.115	(5.323)	208.147	12.112	(8.446)	9.083	-	220.896
Equipamentos	36.162	38.075	(11.375)	6.197	(548)	68.511	5.721	(6.087)	1.006	(774)	68.377
Veículos	12.543	2.764	(6.908)	801	-	9.200	-	(2.500)	168	-	6.868
	322.596	183.499	(112.860)	44.945	(7.986)	430.194	51.334	(30.666)	18.688	(3.278)	466.272
Circulante	88.448					98.421					101.679
Não circulante	234.148					331.773					364.593

Estimativa de realização do passivo não circulante

A estimativa de realização do passivo de arrendamento classificado no não circulante, por exercício, está demonstrada no cronograma a seguir, para a Controladora e o Consolidado:

Cronograma de amortização	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
2027	29.854	32.017	54.566	57.165
2028	28.210	27.365	59.152	49.062
2029	24.222	23.627	50.420	44.595
2030	15.893	19.580	40.343	39.110
2031 em diante	71.232	72.955	160.112	141.841
Total	169.411	175.544	364.593	331.773

Informações adicionais

Para fins de mensuração contábil dos passivos de arrendamento, a Companhia adota a taxa de juros nominal aplicada aos fluxos de pagamentos reais, conforme requerido pelo IFRS 16 / CPC 06 (R2). Para fins exclusivamente de divulgação, em atendimento ao Ofício Circular CVM nº 01/2020, o valor do passivo de arrendamento é mensurado utilizando a relação entre fluxo nominal e taxa nominal.
A diferença apurada entre o critério de mensuração contábil (fluxo real descontado pela taxa nominal) e o critério exigido pela CVM para divulgação (fluxo nominal descontado pela taxa nominal) é considerada imaterial pela Administração.

Na adoção inicial do IFRS 16 / CPC 06 (R2), a Companhia definiu que os pagamentos considerados para a mensuração do passivo de arrendamento deveriam ser reconhecidos pelo valor bruto de impostos incidentes (PIS e Cofins), em linha com sua interpretação da norma e com as orientações vigentes à época

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Para o trimestre findo em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

viveo

16. Fornecedores, Fornecedores – reverse factoring e Obrigações com sócios vendedores e a pagar por aquisição de investimentos

(a) Fornecedores

O saldo de fornecedores refere-se substancialmente a aquisições de mercadorias para revenda e matéria-prima para industrialização. O Grupo possui transações para aquisições de fornecedores nos mercados interno e externo. As aquisições de mercadorias junto a fornecedores externos estão sujeitas à variação cambial, conforme Nota Explicativa 5.1 (c).

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores mercado interno	1.638.592	1.672.086	1.875.133	1.900.958
Fornecedores mercado externo	27.203	17.615	34.534	23.487
Fornecedor – partes relacionadas (Nota Explicativa 21)	940.192	961.532	-	-
Total	2.605.987	2.651.233	1.909.667	1.924.445

(b) Fornecedores –reverse factoring

O saldo consolidado de operações de *reverse factoring* realizadas por fornecedores do Grupo totalizou R\$ 24.481 em 31 de março de 2026 (R\$ 24.367 em dezembro de 2025). Na controladora, esses valores foram de R\$ 4.076 em 31 de março de 2026 (R\$ 3.639 em 31 de dezembro de 2025).

As operações de *reverse factoring* possibilitam que o fornecedor receba os valores em um prazo mais curto do que a data de vencimento dos títulos, com uma instituição financeira sendo a credora da operação ao longo do prazo da operação. Nessa operação o fornecedor pode ter uma redução de seus custos financeiros comparado ao mercado porque a instituição financeira leva em consideração o risco de crédito do comprador. O fornecedor é quem decide utilizar-se da operação de *reverse factoring* e quem arca com todos os encargos financeiros da transação. Os prazos de pagamento e características das transações com fornecedores não são afetados por essas transações, sendo, em média, de 90 dias para pagamento.

(c) Obrigações com ex-acionistas de controladas

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Acionistas anteriores da Expressa (i)	29.801	31.757
Total	29.801	31.757
Passivo circulante	15.135	17.625
Passivo não circulante	14.666	14.132

(i) Refere-se a obrigações remanescentes de contratos de aquisição de controladas:

Depósitos Judiciais (Difal): Saldo de R\$ 15.135 devido aos ex-acionistas da Expressa Distribuidora, referente à decisão favorável de 2021 sobre o Diferencial de Alíquota de ICMS. A liquidação ocorre conforme a liberação dos depósitos judiciais para a Companhia.

Carteira de Clientes (Ativo Superveniente): Montante de R\$ 14.666 (Passivo Não Circulante) relativo ao repasse de créditos sob custódia detalhados na Nota Explicativa 11. Por força de acordo de acionistas, os riscos e benefícios pertencem aos antigos sócios, sendo o pagamento vinculado à efetiva recuperação dos ativos.

O pagamento destes valores não afetará o caixa da empresa, pois está lastreado pela liberação de depósitos judiciais, compensação de créditos fiscais e recebimento de clientes.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

The logo for Viveo, consisting of the word "viveo" in a lowercase, bold, sans-serif font.

(d) Obrigações para aquisições de investimentos – Consolidado

As obrigações para aquisições de investimentos referem-se, substancialmente, a parcelas de preço a pagar decorrentes de combinações de negócios realizadas em exercícios anteriores, incluindo valores retidos e contraprestações contingentes vinculadas a eventos futuros ou ajustes posteriores à aquisição, reconhecidas de acordo com o IFRS 3 / CPC 15 – Combinação de Negócios. Essas obrigações são mensuradas subsequentemente ao custo amortizado e atualizadas mensalmente pela variação do CDI, com os respectivos encargos financeiros reconhecidos no resultado financeiro do período.

A movimentação das obrigações para aquisições de investimentos no trimestre findo em 31 de março de 2026 é apresentada na tabela a seguir:

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Para o trimestre findo em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Empresa	31/12/2025	Novas obrigações para aquisições	Parcela à vista da contraprestação	Juros	Pagamentos	Outras Movimentações	31/03/2026
Cremer S.A.	272.631	-	-	-	-	(541)	272.090
Biogenetix Importação e Exportação Ltda.	930	-	-	31	-	-	961
Byogene Com. De Prod. Para Laboratório Clínico e Hospitalar Ltda.	1.089	-	-	38	-	-	1.127
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	1.495	-	-	51	-	-	1.546
Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda.	160.535	-	-	9.065	-	(150)	169.450
Daviso Indústria e Comércio de Produtos Higiênicos S.A.	18.879	-	-	644	-	(4)	19.519
FW Indústria e Comércio de Produtos de Higiene Ltda.	8.098	-	-	279	-	(12)	8.365
Tecno4 Produtos Hospitalares Ltda.	10.356	-	-	362	-	(12)	10.706
P S Distribuidora de Produtos da Saúde Ltda. ("Pointmed")	5.323	-	-	182	-	-	5.505
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	4.140	-	-	142	-	-	4.282
Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Tecnica Ltda.	1.656	-	-	57	-	-	1.713
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	414	-	-	14	-	-	428
CM Medicamentos Especiais Ltda.	16.358	-	-	558	-	-	16.916
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	2.617	-	-	90	-	-	2.707
CMI Hospitalar Ltda.	13.741	-	-	469	-	-	14.210
Manganelli & Tesser Esser Comercio de Produtos e Equipamentos Hospitalares Eireli. ("Bemk")	375	-	-	3	(303)	-	75
Medcare Comercio de Produtos e Equipamentos Médico Hospitalares Eireli	3.576	-	-	305	(1.462)	(1)	2.418
Boxifarma Soluções em Saúde Ltda	231	-	-	8	-	-	239
Azimute Med Consultoria e Assessoria S.A. ("Azimute")	4.194	-	-	66	-	-	4.260
FAMAP Nutrição Parenteral Ltda. ("FAMAP")	5.846	-	-	640	-	(441)	6.045
Aporte Nutricional Ltda. ("Aporte")	1.452	-	-	48	-	-	1.500
Proinfusion S.A. e Statum Participações Ltda.	64.592	-	-	2.203	-	-	66.795
Alminhana Comércio e Representação Ltda. ("PHD")	15.891	-	-	542	-	-	16.433
Nutrifica Comércio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda.	8.712	-	-	297	-	-	9.009
Hospshop - Comércio, Importação, Exportação, Consultoria e Representações Ltda.	6.027	-	-	206	-	-	6.233
Hosp-Pharma Suprimentos Ltda.	11.651	-	-	397	-	-	12.048
Solus Soluções Estéreis S.A.	3.045	-	-	103	-	-	3.148
Ative Medicamento Especiais Ltda.	2.414	-	-	81	-	-	2.495
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda.	17.719	-	-	605	-	-	18.324
Neve Indústria e Comércio de Produtos Cirúrgicos Ltda.	12.388	-	-	507	-	-	12.895
DFLog - Transporte de Cargas Ltda.	31.866	-	-	250	-	(3.443)	28.673
Total	708.241	-	-	18.243	(1.765)	(4.604)	720.115
Movimentação em 2025	683.438	54.000	(21.000)	93.833	(79.315)	(22.715)	708.241
Passivo circulante	137.439						142.567
Passivo não circulante	570.802						577.548

Os saldos da coluna “Outras movimentações” são referentes à nova mensuração da parcela retida pela aquisição de investimentos em decorrência de movimentação em contingências referentes ao período de responsabilidade dos antigos acionistas da adquirida e de reavaliação dos valores de parcelas contingentes, os quais não têm efeito caixa na demonstração do fluxo de caixa.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

viveo

Os valores registrados na coluna “Pagamentos” referem-se à liquidação de parcelas contratuais das obrigações e representam saídas de caixa, sendo refletidos na demonstração dos fluxos de caixa.

Os montantes registrados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Cronograma de amortização	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
2027	102.767	110.440
2028	86.188	82.858
2029	62.183	60.391
2030	64.148	62.326
2031	69.818	67.809
2032	64.148	62.326
2033	64.148	62.326
2034	64.148	62.326
Total	577.548	570.802

17. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures do Grupo são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação diretamente atribuíveis à sua contratação ou emissão, e mensurados subsequentemente ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros, conforme o CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros.

Os encargos financeiros, bem como os efeitos de atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado financeiro do período, de acordo com o regime de competência.

(a) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos compreendem operações contratadas junto a instituições financeiras, em moeda nacional e estrangeira, destinadas, principalmente, ao financiamento de capital de giro, crédito à exportação e projetos de inovação.

As operações contratadas em moeda estrangeira estão sujeitas à variação cambial até a data de sua liquidação. Os efeitos decorrentes dessa variação são reconhecidos no resultado financeiro do período e a exposição cambial associada a tais instrumentos é gerenciada conforme as diretrizes descritas na Nota Explicativa 5.1 (c).

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Moeda nacional					
Capital de giro	CDI + 1,36% a 1,60% a.a.	218.489	211.788	218.489	211.788
Crédito à exportação	CDI + 1,40% a 1,60% a.a.	-	-	36.712	35.375
Projeto de inovação	TR + 3,80%	-	-	21.559	21.533
		218.489	211.788	276.760	268.696
Moeda estrangeira					
Capital de giro em moeda estrangeira (USD)	CDI + 1,55 a 2,00% a.a.	-	-	81.629	90.529
		-	-	81.629	90.529
Total		218.489	211.788	358.389	359.225
Circulante		74.261	59.643	154.399	146.605
Não circulante		144.228	152.145	203.990	212.620

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Para o trimestre findo em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

viveo

Os montantes registrados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
2027	63.135	72.060	99.019	108.688
2028	48.029	47.342	56.721	56.034
2029	33.064	32.743	36.040	35.719
2030 em diante	-	-	12.210	12.179
Total	144.228	152.145	203.990	212.620

Garantias

Alguns dos empréstimos e financiamentos do Grupo possuem garantia de duplicatas e alienação fiduciária de ações.

(b) Debêntures

As debêntures emitidas pelo Grupo são classificadas como passivos financeiros e mensuradas ao custo amortizado, líquido dos custos de transação incorridos na emissão, sendo os encargos financeiros apropriados ao resultado financeiro pelo método da taxa efetiva de juros.

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Moeda nacional					
Debêntures	(CDI + 1,60% a 1,70% a.a.)	2.058.359	2.049.590	3.071.270	3.104.474
(-) Custos de transação na emissão de debêntures		(14.835)	(16.895)	(20.747)	(23.313)
Total		2.043.524	2.032.695	3.050.523	3.081.161
Passivo circulante		807.227	798.459	818.111	851.316
Passivo não circulante		1.236.297	1.234.236	2.232.412	2.229.845

Os montantes registrados no passivo não circulante, bruto dos custos de transação na emissão de debêntures têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
2027	717.293	715.840	717.293	715.840
2028	322.616	322.480	822.616	822.480
2029	196.388	195.916	692.503	691.525
Total	1.236.297	1.234.236	2.232.412	2.229.845

As debêntures do Grupo foram realizadas nos termos da Instrução da CVM 476, de 16 de janeiro de 2009, e da Resolução CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme aplicável a cada oferta. Das cinco emissões em curso, duas ocorreram sob a Instrução CVM 476 e três sob a Resolução CVM 160.

(i) 4ª emissão de Debêntures – Controladora

Em 28 de outubro de 2021, a CM Hospitalar S.A. efetuou a 4ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, não conversível em ações. Essa emissão foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 27 de outubro de 2021 e tem como principais características:

Montante: R\$ 530.000;

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

viveo

Datas: (a) emissão: 28 de outubro de 2021 e (b) vencimento: 05 de novembro de 2028;

Amortização: anual, com início de pagamento em 05 de novembro de 2025;

Remuneração: as debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra grupo”, calculadas e divulgadas pela B3 S.A. acrescidas de uma sobretaxa de 1,70% a.a., com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal ou Saldo do Valor Nominal Unitário, a partir da data de emissão das debêntures;

Pagamento da Remuneração: os valores serão pagos semestralmente, sem carência contada da data de emissão, sendo o primeiro pagamento devido em 05 de maio de 2022.

(ii) 5ª emissão de Debêntures – Controladora

Em 22 de julho de 2022, a CM Hospitalar S.A. efetuou a 5ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, não conversível em ações. Essa emissão foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 29 de junho de 2022 e tem como principais características:

Montante: R\$ 1.000.000;

Datas: (a) emissão: 22 de julho de 2022; (b) vencimento: 22 de julho de 2027;

Amortização: (a) o saldo do valor nominal unitário das debêntures será amortizado em 2 (duas) parcelas consecutivas, sendo o primeiro pagamento devido em 22 de julho de 2026, e a última parcela na data de vencimento das debêntures;

Remuneração: (a) as debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra grupo”, calculadas e divulgadas pela B3 S.A. acrescidas de uma sobretaxa de 1,60% a.a., com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal ou Saldo do Valor Nominal Unitário, a partir da data de emissão das debêntures;

Pagamento da Remuneração: os valores serão pagos semestralmente, sem carência contada da data de emissão, sendo o primeiro pagamento devido em 22 de janeiro de 2023.

(iii) 6ª emissão de Debêntures – Controladora

Em 27 de outubro de 2022, a CM Hospitalar S.A. efetuou a 6ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, não conversível em ações. Essa emissão foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 18 de outubro de 2022 e tem como principais características:

Montante: R\$ 400.000;

Datas: (a) emissão: 27 de outubro de 2022 e (b) vencimento: 27 de outubro de 2027;

Amortização: o saldo do valor nominal unitário das debêntures será amortizado em 2 (duas) parcelas consecutivas, sendo o primeiro pagamento devido em 27 de outubro de 2026, e a última parcela na data de vencimento das debêntures;

Remuneração: as debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra grupo”, calculadas e divulgadas pela B3 S.A. acrescidas de uma sobretaxa de 1,60% a.a., com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal ou Saldo do Valor Nominal Unitário, a partir da data de emissão das debêntures;

Pagamento da Remuneração: os valores serão pagos semestralmente, sem carência contada da data de emissão, sendo o primeiro pagamento devido em 27 de abril de 2023.

(iv) 7ª emissão de Debêntures – Controlada Cremer S.A.

Em 23 de fevereiro de 2024, a Cremer S.A. efetuou a 7ª emissão de debêntures simples, em série única, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, não conversíveis em ações. Essa emissão foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 22 de fevereiro de 2024 e tem como principais características:

Montante: R\$ 1.000.000;

Datas: (a) emissão: 23 de fevereiro de 2024 e (b) vencimento: 28 de fevereiro de 2029;

Amortização: o saldo do valor nominal unitário das debêntures será amortizado em 2 (duas) parcelas consecutivas, sendo o primeiro pagamento devido em 28 de fevereiro de 2028, e a última parcela na data de vencimento das debêntures;

Remuneração: as debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI –

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

viveo

Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra grupo”, calculadas e divulgadas pela B3 S.A. acrescidas de uma sobretaxa de 1,60% a.a., com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal ou Saldo do Valor Nominal Unitário, desde a primeira Data de Integralização das Debêntures;

Pagamento da Remuneração: os valores serão pagos semestralmente, sem carência contada da data de emissão, sendo o primeiro pagamento devido em 28 de agosto de 2024.

(v) 7ª emissão de Debêntures – Controladora

Em 30 de abril de 2024, a CM Hospitalar S.A. efetuou a 7ª emissão de debêntures simples, em série única, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, não conversíveis em ações. Essa emissão foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 30 de abril de 2024 e tem como principais características:

Montante: R\$ 400.000;

Datas: (a) emissão: 08 de maio de 2024 e (b) vencimento: 28 de fevereiro de 2029;

Amortização: o saldo do valor nominal unitário das debêntures será amortizado em 2 (duas) parcelas consecutivas, sendo o primeiro pagamento devido em 28 de fevereiro de 2028, e a última parcela na data de vencimento das debêntures;

Remuneração: as debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra grupo”, calculadas e divulgadas pela B3 S.A. acrescidas de uma sobretaxa de 1,60% a.a., com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal ou Saldo do Valor Nominal Unitário, desde a primeira Data de Integralização das Debêntures;

Pagamento da Remuneração: os valores serão pagos semestralmente, sem carência contada da data de emissão, sendo o primeiro pagamento devido em 08 de novembro de 2024.

Cláusulas restritivas

O Grupo possui empréstimos e debêntures com instituições financeiras que incluem cláusulas restritivas relacionadas a índices econômicos e financeiros que devem ser aferidos trimestralmente, e estão sendo integralmente atingidos em 31 de março de 2026.

Durante o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, os credores concordaram com a atualização dos termos contratuais das debêntures e a aplicação dos seguintes *covenants* financeiros: Dívida Financeira Líquida / EBITDA e Dívida Bruta (incluindo a dívida bancária e o saldo de M&A. Durante o exercício encerrado em dezembro de 2025, a atualização dos termos foi ratificada em assembleias com os credores.

Os *covenants* financeiros, medidos pelo critério de Dívida Financeira Líquida / EBITDA devem ser apurados trimestralmente de forma progressiva, exigindo um índice financeiro máximo de (i) 5,0x no início do período de *waiver* a 31 de março de 2025; (ii) 4,75x, nos períodos a serem encerrados em 30 de junho de 2025 e em 30 de setembro de 2025; (iii) 4,5x, no exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2025; (iv) 4,0x, no período a ser encerrado em 31 de março de 2026; e (v) 3,5x nos períodos a serem encerrados a partir de 30 de junho de 2026, que é o índice original dos contratos de dívidas da Companhia.

Os conceitos de dívida líquida e EBITDA para a finalidade de acompanhamento dos índices financeiros são descritos a seguir:

“Dívida Financeira Líquida”: significa, em determinada data, o resultado de: (+) dívidas com instituições financeiras; (+) títulos e valores mobiliários representativos de dívida; (+) tributos parcelados (+) mútuos a pagar, exceto para empresas do Grupo; (+) leasings/arrendamento financeiro; (+/-) saldo líquido de operações de derivativos; (-) disponibilidades de caixa, títulos públicos, aplicações financeiras e equivalentes; (+) antecipação de recebíveis, descontos e operações similares que supere um saldo de R\$ 250.000.000,00 (duzentos e cinquenta milhões de reais);

“EBITDA”: significa, com relação a determinado período, o resultado da seguinte fórmula: (+/-) Lucro/Prejuízo Líquido; (+/-) Despesa/Receita Financeira Líquida, exceto as contas de juros em operações ativas com clientes, descontos concedidos a clientes e descontos recebidos de fornecedores; (+) Provisão para IRPJ e CSLL; (+) Depreciações, Amortizações e Exaustões; (+) custos e despesas decorrentes da Aquisição ou da Oferta; (+) despesas com indenizações

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

viveo

de qualquer natureza que estejam cobertas por direito contratual de indenização; (+) despesas com planos de remuneração baseada em ação sem efeito caixa; (+) despesas em operações de aquisição, incorridas com assessores legais e financeiras, auditores, empresas de consultoria e comissões; (+/-) Perdas/Lucros resultantes de Equivalência Patrimonial; (+/-) Provisões de Perdas/Ganhos contábeis na avaliação de ativos, baixas contábeis e eventos não recorrentes, desde que sem desembolso de caixa; (+) Provisões, reversões e/ou impactos no resultado sobre Diferencial de Alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("Difal/ICMS"), exclusivamente para os períodos anteriores a 2023.

O *covenant* financeiro de Dívida Bruta (incluindo a dívida bancária e o saldo de M&A), deve ser apurado trimestralmente e não pode ultrapassar (i) R\$ 4.700.000,00 (quatro bilhões e setecentos milhões de reais) em 31 de março de 2025, (ii) R\$ 4.600.000.000,00 (quatro bilhões e seiscentos milhões de reais) em 30 de junho de 2025 e 30 de setembro de 2025; e (iii) R\$ 4.500.000.000,00 (quatro bilhões e quinhentos milhões de reais) em 31 de dezembro de 2025.

O conceito de Dívida Bruta é assim determinado para a finalidade de mensuração desse indicador financeiro:

"Dívida Bruta + M&A": em relação às informações financeiras intermediárias consolidadas e auditadas da Companhia ou às informações financeiras consolidadas e revisadas da Companhia, representam a soma de: (i) empréstimos e financiamentos - circulante e não circulante; (ii) debêntures - circulante e não circulante; (iii) instrumentos financeiros derivativos líquidos - circulante e não circulante; e (iv) obrigações por aquisição de investimentos - circulante e não circulante.

Garantias

Em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, as debêntures do Grupo possuem garantias formadas por duplicatas e alienação fiduciária de ações da controlada Cremer.

Reconciliação da movimentação de empréstimos, financiamentos e debêntures aos fluxos de caixa das atividades de financiamento

A reconciliação a seguir demonstra a movimentação dos saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures em relação aos fluxos de caixa das atividades de financiamento, evidenciando a segregação entre os efeitos que impactaram o caixa do período e aqueles que não tiveram efeito caixa, tais como apropriação de encargos financeiros e variação cambial.

Controladora	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Total
Em 01 de janeiro de 2025	180.611	2.398.927	2.579.538
<u>Movimentações que afetaram os fluxos de caixas</u>			
Obtenção de empréstimos	63.870	-	63.870
Custo com emissão de debêntures	-	(12.776)	(12.776)
Pagamentos de principal	(36.360)	(123.511)	(159.871)
Pagamentos de juros	(28.284)	(326.582)	(354.866)
Recompra de debêntures (i)	-	(144.374)	(144.374)
<u>Movimentações que não afetaram os fluxos de caixas</u>			
Provisão de juros de debêntures	-	346.600	346.600
Provisão de juros e variações cambiais	31.951	-	31.951
Resultado financeiro em recompra de debêntures (i)	-	(105.589)	(105.589)
Em 31 de dezembro de 2025	211.788	2.032.695	2.244.483
<u>Movimentações que afetaram os fluxos de caixas</u>			
Pagamentos de juros	(2.728)	(67.490)	(70.218)
<u>Movimentações que não afetaram os fluxos de caixas</u>			
Provisão de juros de debêntures	-	78.319	78.319
Provisão de juros e variações cambiais	9.429	-	9.429
Em 31 de março de 2026	218.489	2.043.524	2.262.013

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

viveo

Consolidado	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Total
Em 01 de janeiro de 2025	438.387	3.434.017	3.872.404
<u>Movimentações que afetaram os fluxos de caixas</u>			
Obtenção de empréstimos	63.870	-	63.870
Custo com emissão de debêntures	-	(13.709)	(13.709)
Pagamentos de principal	(125.438)	(123.511)	(248.949)
Pagamentos de juros	(44.141)	(468.495)	(512.636)
Recompra de debêntures (i)	-	(144.374)	(144.374)
<u>Movimentações que não afetaram os fluxos de caixas</u>			
Provisão de juros de debêntures	-	502.822	502.822
Provisão de juros e variações cambiais	26.547	-	26.547
Resultado financeiro em recompra de debêntures (i)	-	(105.589)	(105.589)
Em 31 de dezembro de 2025	359.225	3.081.161	3.440.386
<u>Movimentação que afetaram o fluxo de caixa</u>			
Pagamentos de principal	(5.385)	-	(5.385)
Pagamentos de juros	(2.913)	(148.609)	(151.522)
<u>Movimentações que não afetaram os fluxos de caixas</u>			
Provisão de juros de debêntures	-	117.971	117.971
Provisão de juros e variações cambiais	7.462	-	7.462
Em 31 de março de 2026	358.389	3.050.523	3.408.912

(i) As Assembleias Gerais de Debenturistas (AGDs) da 4ª, 5ª, 6ª e 7ª emissões aprovaram um *waiver* temporário de dezembro de 2024 a dezembro de 2025. Em contrapartida, foi oferecido um "Programa de Aquisição Facultativa de Debêntures", no qual a Companhia e a controlada Cremer comprarão, facultativamente, um total de R\$ 5.000 em debêntures por semana. Essa obrigação de compra facultativa se mantém enquanto a marcação ANBIMA da série estiver acima de CDI + 3,5% ou até que acumule R\$ 75.000 em aquisições facultativas.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a Companhia realizou a recompra de Debêntures com valor de face de R\$ 249.963 pelo montante de R\$ 144.374, resultando em um desconto reconhecido como resultado financeiro de R\$ 105.589.

18. Salários e obrigações sociais a pagar

Os salários e obrigações sociais a pagar compreendem valores a liquidar relacionados a salários, ordenados, encargos sociais e provisões de férias, decorrentes das operações normais do Grupo.

Em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, tais saldos encontram-se classificados integralmente no passivo circulante, uma vez que possuem vencimento de curto prazo e são normalmente liquidados até o mês subsequente ao encerramento do exercício.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Salários e ordenados a pagar	33.105	32.769	43.930	43.241
Encargos sociais a pagar	11.613	14.788	25.811	29.342
Provisões de férias	15.848	15.723	38.337	38.456
Provisões de 13º	4.488	-	9.931	-
Outros	929	902	2.236	1.728
Total	65.983	64.182	120.245	112.767

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

viveo

19. Tributos a recolher e imposto de renda e contribuição social a pagar

Os tributos a recolher e o imposto de renda e contribuição social a pagar compreendem obrigações fiscais decorrentes das operações do Grupo, incluindo tributos indiretos incidentes sobre a circulação de mercadorias e prestação de serviços, bem como imposto de renda e contribuição social correntes.

Em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro 2025, tais saldos encontram-se classificados entre passivo circulante e passivo não circulante, de acordo com os respectivos prazos de vencimento, sendo o imposto de renda e a contribuição social apurados com base no resultado tributável do exercício.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Imposto sobre Circularização de Mercadorias e Prestação de Serviços – ICMS	55.348	46.453	71.341	56.212
Imposto de renda e contribuição social – IRPJ e CSLL	-	-	432	2.036
Programa de Integração Social e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - PIS e COFINS	2.006	996	8.822	4.957
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	149	149	480	805
Outros	1.304	1.278	3.533	2.914
Total	58.807	48.876	84.608	66.924
Passivo circulante	58.807	48.876	84.608	66.924

20. Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são reconhecidos com base nas diferenças temporárias entre os valores contábeis e fiscais dos ativos e passivos, bem como sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, utilizando-se as alíquotas vigentes na data do balanço, conforme disposto no CPC 32 (IAS 12).

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativos foram constituídos sobre o acumulado de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social e sobre as diferenças temporárias. Os passivos, por sua vez, foram constituídos com base nos efeitos da contabilização do custo atribuído, na diferença temporária de depreciação calculada pelas taxas fiscais e na vida útil econômica dos ativos sobre os ágios (amortizado fiscalmente, mas não contabilmente, conforme determinação da Lei 11.638/07).

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos são apresentados de forma líquida, por entidade e jurisdição fiscal, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo				
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	594.263	594.263	714.403	695.919
Provisões para riscos	60.400	65.280	74.067	78.478
Mais-valia de investimentos	66.443	59.594	74.375	66.155
Arrendamento mercantil	14.990	15.404	20.449	17.474
Provisão programa de participação nos resultados	8.084	8.084	8.084	8.084
Provisão de perda de estoques	816	13.240	1.570	13.922
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	2.401	1.127
Opções outorgadas reconhecidas	6.659	6.475	6.659	6.475
Diferenças temporárias	962	3.592	16.742	15.081
Tributos diferidos ativos líquidos	752.617	765.932	918.750	902.715

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

viveo**Passivo**

Ágio (i)	(136.163)	(123.663)	(166.042)	(153.488)
Vida útil	-	-	(7.822)	(7.734)
Efeito de ganho de participação em controlada	(5.667)	(5.667)	(5.667)	(5.667)
Mais valia ativo imobilizado	-	-	(14.087)	(14.087)
Marca	-	-	(8.962)	(8.652)
Carteira de clientes	-	-	(17.874)	(17.311)
Tributos diferidos passivos líquidos	(141.830)	(129.330)	(220.454)	(206.939)
Total tributos diferidos líquidos	610.787	636.602	698.296	695.776
Total Ativo	610.787	636.602	698.296	695.776
Total Passivo	-	-	-	-

(i) Na controladora, o imposto de renda diferido está relacionado ao benefício fiscal de amortização (para fins fiscais apenas) dos ágios, sendo um benefício fiscal foi reconhecido tendo como base incorporações ocorridas de 2022 a 2024. No consolidado, o imposto de renda diferido está relacionado também ao benefício fiscal de amortização (para fins fiscais apenas) dos ágios reconhecidos pelas controladas Cremer S.A. e Arp Med S.A.

O imposto de renda diferido passivo é relativo à amortização de ativos mensurados a valor justo, originados na aquisição da controlada Cremer S.A. em 2018. Na data de aquisição, a Companhia reconheceu um imposto de renda diferido passivo, baseado nas limitações fiscais e legais para conduzir um futuro processo de incorporação entre a controlada e a Companhia.

O registro dos créditos tributários diferidos está suportado por projeções que indicam a geração de lucros tributáveis futuros em montantes considerados suficientes para a realização dos ativos reconhecidos. Tais projeções foram elaboradas com base no orçamento do exercício de 2026, aprovado pela Administração e apresentado ao Conselho de Administração em reunião realizada em 29 de janeiro de 2026, considerando premissas alinhadas às estratégias corporativas do Grupo, ao histórico de desempenho operacional e financeiro e às expectativas de crescimento do mercado em que atua.

A Administração revisa periodicamente as premissas e os resultados efetivamente alcançados em relação a essas projeções e, consequentemente, reavalia a expectativa de realização dos créditos tributários diferidos registrados. Com base nessas avaliações, a Administração estima que os créditos tributários reconhecidos serão realizados nos seguintes exercícios:

	Controladora	Consolidado
2026	-	6.873
2027	-	12.029
2028	23.713	42.502
2029	35.745	62.751
2030	40.937	70.345
2031	54.535	80.570
2032	62.778	62.778
2033	69.709	69.709
2034	75.897	75.897
2035 em diante	230.949	230.949
Total	594.263	714.403

Embora a Controladora tenha apresentado prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social em exercícios recentes, em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, a Companhia manteve o registro dos impostos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social da Controladora, na extensão em que seja provável que haja lucro tributável futuro disponível para permitir sua utilização, no valor de R\$ 594.263. Em 31 de março de 2026, o montante de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social não reconhecidos totalizava R\$ 383.245 na Controladora e no Consolidado (R\$ 350.546 na Controladora e no Consolidado).

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

viveo

em 31 de dezembro de 2025), tendo em vista que não é provável a geração de lucros tributáveis futuros suficientes para sua realização, em conformidade com o CPC 32 (IAS 12).

As premissas utilizadas na elaboração das projeções de resultados operacionais e financeiros representam estimativas da Administração e estão sujeitas às incertezas inerentes ao ambiente econômico e às condições de mercado.

A Administração continuará revisando periodicamente essa avaliação, e o reconhecimento de tais créditos será reavaliado em exercícios futuros, à medida que novas evidências de recuperabilidade se tornem disponíveis.

(b) Conciliação da taxa fiscal efetiva

A conciliação entre a despesa calculada mediante a aplicação da alíquota nominal combinada de imposto de renda e contribuição social e a despesa efetivamente reconhecida no resultado está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Prejuízo antes dos impostos	(34.096)	(35.350)	(61.519)	(29.401)
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota básica	11.593	12.019	20.916	9.996
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Resultado com equivalência patrimonial (Nota Explicativa 12 a)	(1.412)	3.038	(71)	157
Outras (adições) e exclusões permanentes	(394)	101	1.775	(944)
Imposto de renda e contribuição social diferido não constituídos	(32.699)	(38.742)	(18.109)	(38.742)
Despesa de imposto de renda e contribuição social:	(22.912)	(23.584)	4.511	(29.533)
Alíquota efetiva	67,20%	66,72%	-7,33%	100,45%
Imposto de renda e contribuição social corrente	2.029	-	1.959	(6.943)
Imposto de renda e contribuições social diferidos	(24.941)	(23.584)	2.552	(22.590)

21. Partes relacionadas

As partes relacionadas do Grupo compreendem suas controladas, coligadas, demais empresas sob controle comum, bem como o pessoal-chave da Administração, conforme definido pelo CPC 05 (R1) / IAS 24 – Divulgação sobre Partes Relacionadas.

As transações realizadas com partes relacionadas referem-se, substancialmente, à revenda de mercadorias, prestação de serviços administrativos, operações de mútuo, adiantamentos, distribuição de dividendos e outras operações usuais no contexto das atividades do Grupo.

Os saldos ativos e passivos decorrentes das transações com partes relacionadas estão apresentados a seguir, segregados por natureza e classificados de acordo com seus respectivos vencimentos.

Saldos do Ativo circulante	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Contas a receber de clientes				
Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda.	-	6	-	-
Alminhana Comércio e Representação Ltda.	27.414	29.415	-	-
Aporte Nutricional Ltda.	1	-	-	-
Ative Medicamentos Especiais Ltda.	533	533	-	-
CM Medicamentos Especiais Ltda.	54.377	53.522	-	-
Cremer S.A. (i)	149.555	119.446	-	-
DFLog - Transporte de Cargas Ltda.	770	770	-	-
FAMAP Nutrição Parenteral Ltda.	-	18	-	-

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

viveo

Health Logística Hospitalar S.A.	736	736	-	-
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	1.224	181	-	-
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	1	7	-	-
LIFE - Laboratório de Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda.	-	9	-	-
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	77	80	-	-
Neve Industria e Comercio de Produtos Cirúrgicos Ltda.	143	143	-	-
Nutrifica Comercio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda.	468	475	-	-
Proinfusion S.A.	41.221	66.436	-	-
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda.	88	546	-	-
Solus Soluções Estéreis S.A.	6.100	6.325	-	-
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	48	40	-	-
	282.756	278.688	-	-
Adiantamentos a Fornecedores				
CM Medicamentos Especiais Ltda.	324	324	-	-
Health Logística Hospitalar S.A.	67.152	79.245	-	-
	67.476	79.569	-	-
Dividendos a Receber				
Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda.	3.244	3.244	-	-
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	2.094	2.094	-	-
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	1.068	1.068	-	-
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	3.853	3.853	-	-
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	3.589	3.589	-	-
	13.848	13.848	-	-
Mútuos a receber (iii)				
Boxi Soluções em Saúde Ltda.	52	1.431	-	-
Drogaria X Farmácia S.A.	2.242	2.159	2.242	2.159
Health Logística Hospitalar S.A.	10.800	10.800	-	-
	13.094	14.390	2.242	2.159
Valores a receber (ii)				
Alminhana Comercio e Representação Ltda.	2.498	2.448	-	-
Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda.	2.088	1.986	-	-
Aporte Nutricional Ltda.	311	257	-	-
Boxi Soluções em Saúde Ltda.	1	322	-	-
Boxi - Serviços de Atenção à Saúde Ltda.	-	99	-	-
CM Medicamentos Especiais Ltda.	2.977	2.815	-	-
CMH Participações Ltda.	30.367	26.522	-	-
Cremer S.A.	70.695	67.041	-	-
Famap Nutrição Parenteral Ltda.	-	304	-	-
Far.me Farmacoterapia Otimizada Ltda.	168	168	168	168
Health Logística Hospitalar S.A.	5.994	5.841	-	-
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	1.190	1.115	-	-
Life - Laboratório De Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda.	-	1.310	-	-
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	1.691	1.601	-	-
Neve Industria e Comercio de Produtos Cirúrgicos Ltda.	1.025	1.084	-	-
Nutrifica Comercio De Nutrição Enteral E Parenteral Ltda	96	1.044	-	-
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	64.550	65.080	-	-
Proinfusion S.A.	775	705	-	-
DFLOG - Transporte de Cargas Ltda.	164	-	-	-
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	396	404	-	-
	184.986	180.146	168	168
Total do Ativo	562.160	566.641	2.410	2.327

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Para o trimestre findo em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

viveo

Saldos do Passivo circulante	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores				
Alminhana Comércio e Representação Ltda.	28.834	28.834	-	-
Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda.	53	57	-	-
Aporte Nutricional Ltda.	1	-	-	-
Ative Medicamentos Especiais Ltda.	3	3	-	-
CM Medicamentos Especiais Ltda.	4.695	3.041	-	-
Cremer S.A. (i)	871.375	894.756	-	-
DFLOG - Transporte de Cargas Ltda.	292	2.061	-	-
Health Logística Hospitalar S.A.	23.587	21.505	-	-
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	2	-	-	-
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	7	-	-	-
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	403	366	-	-
Neve Industria E Comercio De Produtos Cirúrgicos Ltda	6.105	6.105	-	-
Nutrifica Comercio De Nutrição Enteral E Parenteral Ltda.	100	100	-	-
Tecnocold Promoção de Vendas e Participações Ltda.	4.207	4.207	-	-
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	528	497	-	-
	940.192	961.532	-	-
Adiantamento de Clientes				
Alminhana Comércio e Representação Ltda.	158	158	-	-
CM Medicamentos Especiais Ltda.	595	642	-	-
Cremer S.A.	1.684	530	-	-
Drogaria Santa Cruz Paulista Ltda.	2	2	2	2
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	104	-	-	-
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	71	72	-	-
DFLOG - Transporte de Cargas Ltda.	17	16	-	-
LIFE - Laboratório de Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda.	-	104	-	-
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	3	2	-	-
Nutrifica Comercio De Nutrição Enteral E Parenteral Ltda	46	50	-	-
Neve Industria E Comercio De Produtos Cirúrgicos Ltda.	1	1	-	-
Proinfusion S.A.	-	23	-	-
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda.	146	146	-	-
Solus Soluções Estéreis S.A.	2	1	-	-
	2.829	1.747	2	2
Outras contas a pagar (ii)				
Alminhana Comércio e Representação Ltda.	1.967	1.967	-	-
Aporte Nutricional Ltda.	7	4	-	-
CM Medicamentos Especiais Ltda.	15	14	-	-
CMH Participações Ltda.	6	6	-	-
Cremer S.A.	38.089	3.279	-	-
Famap Nutrição Parenteral Ltda	5	4	-	-
Health Logística Hospitalar S.A.	1.049	980	-	-
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	5	-	-	-
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	7	7	-	-
LIFE - Laboratório De Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda.	17	15	-	-
Neve Industria E Comercio De Produtos Cirúrgicos Ltda.	9	5	-	-
Tecnocold Promoção de Vendas e Participações Ltda.	1.537	1.537	-	-
Proinfusion S.A.	15.644	-	-	-
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	84	83	-	-
	58.441	7.901	-	-
Total do Passivo	1.001.462	971.180	2	2

(i) As principais aquisições da controlada Cremer envolvem produtos de uso hospitalar, como luvas e esparadrapos. Já as principais vendas realizadas à Cremer concentram-se em itens de higiene, como lenços umedecidos, absorventes para seios e hastes flexíveis. Eventuais ajustes nos prazos de pagamento são feitos conforme o planejamento financeiro, visando

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Para o trimestre findo em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

viveo

a otimização do fluxo de caixa consolidado.

(ii) A Companhia possui operação de prestação de serviços administrativos às empresas do Grupo Viveo e por isso possui contas a receber e a pagar junto a essas empresas. Essas transações não possuem incidência de encargos e não possuem garantias vinculadas.

(iii) As operações de mútuo a receber de controladas e coligadas não possuem garantias formalizadas e apresentam prazo de vencimento de um a dois anos. Os saldos com controladas não são remunerados, ao passo que os mantidos com a coligada X Farmácia são remunerados à taxa de CDI acrescida de 1,73% a.a., conforme previsto contratualmente.

As principais transações realizadas com partes relacionadas no trimestre estão demonstradas a seguir:

Transações	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Receita líquida de vendas				
Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica	3	29	-	-
CM Medicamentos Especiais Ltda.	695	9.370	-	-
Cremer S.A.	97.477	74.489	-	-
Famap Nutrição Parenteral Ltda	91	751	-	-
Hosp-Pharma Manipulação E Suprimentos Ltda	1.988	998	-	-
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	15	36	-	-
LIFE - Laboratório De Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda	-	3.053	-	-
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	3	132	-	-
Nutrifica Comercio de Nutrição Enteral e Parenteral LTDA	273	31	-	-
Proinfusion S.A.	6.598	8.533	-	-
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda	175	327	-	-
Solus Soluções Estéreis S. A.	63	50	-	-
Vitalab Com de Prod. Para Laboratórios Ltda.	61	151	-	-
Total	107.442	97.950	-	-
Compra de serviços e produtos				
Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica	2	-	-	-
CM Medicamentos Especiais Ltda.	70	-	-	-
Cremer S.A.	110.482	111.473	-	-
DFLOG - Transporte de Cargas Ltda.	2.562	-	-	-
Health Logística Hospitalar S.A.	37.210	21.004	-	-
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	6	55	-	-
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	31	110	-	-
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	28	113	-	-
Total	150.391	132.755	-	-

As transações de compra e venda de insumos e produtos entre partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios, em condições comerciais compatíveis com as praticadas com terceiros, consideradas as características das operações intragrupo. As margens refletem a alocação de funções e riscos entre as partes, e as operações possuem prazo médio de liquidação aproximado de 45 dias, não havendo incidência de encargos financeiros nem garantias formalizadas. A política interna do Grupo estabelece que tais transações devem ser suportadas por critérios objetivos e racional econômico consistente.

Operação de Backoffice a pagar

Além dos valores apresentados nos quadros acima, a Companhia possui operação de backoffice a pagar às suas controladas. A Companhia participa de estrutura compartilhada de backoffice no âmbito do Grupo, com equipes administrativas alocadas na Cremer e na Health Log que prestam suporte às demais empresas. Os custos, compostos substancialmente por despesas de pessoal e serviços vinculados a essas atividades, são registrados em centro de custo específico e posteriormente rateados entre as empresas beneficiárias com base no lucro bruto de cada empresa.

No trimestre findo em 31 de março de 2026, a despesa reconhecida no resultado foi de R\$ 3.714 (R\$ 801 em 31 de março

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

viveo

de 2025). Em 31 de março de 2026, o saldo a pagar correspondente era de R\$ 30.570 (R\$ 26.856 em 31 de dezembro de 2025). As operações não possuem encargos financeiros nem garantias formalizadas.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários e não-estatutários, cujas atribuições envolvem o poder de decisão e o controle das atividades da Companhia e de suas controladas.

Para fins de transparência, a remuneração dos membros do Conselho Fiscal é apresentada em conjunto com a remuneração do pessoal-chave, embora esses não integrem a Administração da Companhia.

As despesas registradas na demonstração do resultado, relativas à remuneração desses órgãos, foram de R\$ 5.646 em 31 de março de 2026 (R\$ 5.300 em 31 de março de 2025). Neste valor estão incluídos benefícios de curto prazo, que correspondem a: (i) pró-labore ou honorário pago à Diretoria e aos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal; (ii) bônus pago à Diretoria e (iii) outros benefícios, como plano de saúde.

A Companhia não concede a seus administradores benefícios pós-emprego e /ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho, além dos previstos pela legislação aplicável. O pessoal-chave da Administração possui plano de pagamento baseado em ações, conforme divulgado na Nota Explicativa 24.

22. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, tributários e cíveis e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas pela Administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos.

(a) Riscos de perda prováveis

Referem-se a contingências trabalhistas e tributárias de provável pagamento pela Companhia, que consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas às discussões sobre valores de rescisão contratual e a procedimentos fiscais adotados pelo Grupo que envolvem alto grau de julgamento.

A análise para provisionamento desses valores foi efetuada em acordo com os conceitos estabelecidos no CPC 25 (IAS 37) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Controladora	31/12/2025	Provisões	Baixas	Encargos	31/03/2026
Tributárias (i)	131.540	-	(38)	2.741	134.243
Cíveis	1.579	163	(305)	110	1.547
Trabalhistas	6.778	1.047	(407)	164	7.582
Totais	139.897	1.210	(750)	3.015	143.372

Consolidado	31/12/2025	Provisões	Baixas	Encargos	31/03/2026
Tributárias (i)	131.977	6	(51)	2.753	134.685
Cíveis	2.072	166	(312)	109	2.035
Trabalhistas	8.218	1.820	(1.195)	182	9.025
Totais	142.267	1.992	(1.558)	3.044	145.745

(i) Em 31 de março de 2026, as provisões relacionadas ao ICMS DIFAL somavam R\$ 99.684, sendo integralmente referentes ao exercício de 2021, com base em ações judiciais cuja probabilidade de perda permanece classificada como provável.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Para o trimestre findo em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



(b) Riscos de perda possíveis

Em 31 de março de 2026, a Companhia avaliou o montante de aproximadamente R\$ 467.932 na controladora e R\$ 910.284 no consolidado (R\$ 431.454 na controladora e R\$ 854.600 no consolidado 31 de dezembro de 2025) relativos aos riscos tributários, cíveis e trabalhistas sobre os quais não foram constituídas provisões para fazer face a eventuais perdas por terem sido avaliadas com risco de perda possível pela Administração.

(i) Controladora – Autos de infração

A Controladora possui autos de infração relacionados ao questionamento pela Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás quanto à isenção na tributação da saída de determinados medicamentos revendidos. As principais infrações são:

Processos nº 4012101558967, 4012101558703 e 4012101559181 – que juntos perfazem o montante de R\$ 16.814 Autos de infração lavrados em 2022 pelo Fisco, decorrentes de alegada utilização de carga tributária inferior à estabelecida na legislação tributária.

(ii) Controlada Cremer S.A.

A controlada Cremer S.A. possui as seguintes contingências classificadas como perda possível:

Processo 5019444-63.2021.4.04.7205 – no montante de R\$ 100.782 – Receita Federal do Brasil (RFB): Em 2016, a fiscalização resultou em auto de infração contra a Cremer Administradora de Bens Ltda., no qual a autoridade fiscal questiona o tratamento tributário conferido às vendas de imóveis, entendendo tratar-se de operações sujeitas à apuração de ganho de capital.

Processo nº 5011734-94.2023.8.13.0525 – no montante de R\$ 107.326 – Lavrada no Estado de Minas Gerais, referente à suposta infração por falta de pagamento de imposto devido à desconsideração de hipótese de diferimento, envolvendo o estabelecimento da incorporada Embramed, no período de janeiro de 2016 a dezembro de 2016 e de janeiro de 2017 a setembro de 2019.

Processo nº 0007895-91.2013.8.24.0008 – no montante de R\$ 55.349 – Relacionado a ação de cobrança movida contra a Cremer, no ano de 2013, referente à alegada multa contratual decorrente da rescisão de contrato de fornecimento de energia elétrica.

Processo nº 3000439-59.2012.8.26.0609 – no montante de R\$ 36.807 – Relacionada à Ação Civil Pública movida em 2012 pelo Ministério Público de SP contra diversas empresas, dentre elas a Embramed (posteriormente incorporada pela Cremer), relacionada à abertura de concorrência pública no Município de Taboão da Serra, que, segundo alegação do Ministério Público, teria ocasionado suposto dano ao erário.

Processo nº 5020466-93.2025.8.13.0525 – no montante de R\$ 32.605 – Lavrada no Estado de Minas Gerais, trata-se de execução fiscal ajuizada para a cobrança do Auto de Infração nº 01.003839177-68, referente à exigência de ICMS, acrescido de juros de mora e multas. A autuação decorre de alegado creditamento indevido de ICMS, no período de outubro/2019 a abril/2023.

(iii) Incorporada Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda.

A incorporada está envolvida em processos judiciais decorrentes do curso normal dos negócios, classificados como perda possível. Nenhuma provisão foi constituída. As principais contingência em 31 de março de 2026 é:

Processo nº 0072896-34.2014.4.01.3800 – no montante de R\$ 27.485 – Ajuizada pelo Ministério Público Federal (MPF) em 2014, questionando a aplicação da tabela CMED.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

viveo

Processo nº 1001849-72.2021.4.01.3400 – no montante de R\$ 26.335 – A ação cautelar foi ajuizada para permitir o oferecimento antecipado de seguro-garantia judicial, evitando constrições patrimoniais enquanto se discute a cobrança administrativa de IRPJ e CSLL (auto de infração federal).

Processo nº 1063589-31.2021.4.01.3400 – no montante de R\$ 31.600 – Execução Fiscal ajuizada após a ação cautelar Processo nº 1001849-72.2021.4.01.3400, destinada à cobrança do referido crédito tributário referente à exigência de IRPJ e CSLL, já garantido pelo seguro-garantia apresentado.

(iv) Incorporada CM PFS Hospitalar S.A.

A incorporada está envolvida em processos tributários surgidos no curso normal de seus negócios considerados como perda possível. Nenhuma provisão foi constituída. A principal contingência em 31 de março de 2026 refere-se a:

Processo nº 0007854-56.2020.8.16.0185 – no montante de R\$ 16.880 – Ajuizada pelo Estado do Paraná, visando a cobrança de suposta apropriação indevida de crédito de ICMS referente ao período de 2006 a 2010.

(v) Demais processos

Além dos processos individualmente mencionados acima, a Companhia é parte em outras demandas cíveis, trabalhistas e tributárias classificadas como de perda possível, que compõem o saldo remanescente das contingências não provisionadas, sendo as demandas de natureza tributária aquelas de maior representatividade.

De forma geral, as demandas tributárias envolvem discussões administrativas e judiciais relacionadas à interpretação da legislação fiscal, enquadramento de operações, obrigações acessórias, aplicação de regimes especiais, substituição tributária, diferencial de alíquota e glosas de créditos fiscais, típicas das atividades operacionais da Companhia. Individualmente, tais processos não são considerados relevantes.

As referidas demandas encontram-se em diferentes estágios processuais e são acompanhadas por assessores jurídicos externos, que suportam a avaliação da Administração quanto à classificação de risco atribuída.

(c) Depósitos judiciais

Controladora	31/12/2025	Depósito	Encargos	31/03/2026
Tributárias (i)	34.590	262	1.152	36.004
Cíveis	1.014	-	14	1.028
Trabalhistas	2.342	96	34	2.472
Total	37.946	358	1.200	39.504

Consolidado	31/12/2025	Depósito	Baixas	Encargos	31/03/2026
Tributárias (i)	45.096	267	-	1.269	46.632
Cíveis	5.589	-	(3)	343	5.929
Trabalhistas	3.194	96	(12)	55	3.333
Total	53.879	363	(15)	1.667	55.894

(i) Os depósitos judiciais relativos ao Difal do ICMS incidentes nas vendas interestaduais do período de setembro de 2017 a maio de 2020 estão sendo reembolsados aos antigos acionistas da incorporada Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda., pois o contrato estabelece que, em relação a esse período, os valores obtidos com a decisão judicial favorável são devidos aos ex-sócios da incorporada. Estes valores estão sendo pagos líquidos de honorários de advogados e tributos incidentes sobre a reversão da provisão de contingências sobre o Difal. O saldo remanescente (Nota Explicativa 16.c (i)) será pago à medida que os depósitos judiciais forem liberados para a Companhia.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

viveo

(d) Outros assuntos

(i) Subvenções para investimentos

A Companhia, beneficiada por subvenções para investimentos, optou por não se apropriar de sua dedutibilidade, aguardando decisões definitivas de seus Mandados de Segurança que discutem o direito com base no Pacto Federativo.

23. Patrimônio Líquido

(a) Capital social

O capital social em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 2.549.392 e está representado por 322.820.608 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

(b) Reservas de capital

(i) Gastos com emissão de ações

A oferta pública inicial de distribuição primária e secundária de ações ordinárias foi liquidada no dia 09 de agosto de 2021. Baseado no preço por ação fixado em R\$ 19,92, os recursos brutos com o IPO atingiram a cifra de R\$ 700.000 antes das comissões e despesas. A Companhia incorreu com R\$ 47.750 em gastos com a oferta, que estão registrados no Patrimônio Líquido em “Gastos com emissão de ações”.

A segunda oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias foi liquidada no dia 04 de agosto de 2023. Baseado no preço por ação fixado em R\$ 21,21, os recursos brutos com o *Follow On* atingiram a cifra de R\$ 778.348 antes das comissões e despesas. A Companhia incorreu com R\$ 29.466 em gastos com a oferta, que estão registrados no Patrimônio Líquido em “Gastos com emissão de ações”.

(ii) Transações de capital – *Phantom Shares*

Em 05 de agosto de 2021 o Conselho de Administração aprovou a aumento de capital social em decorrência de entrega de ações aos beneficiários do programa de pagamento baseado em ações *Phantom Shares* no montante de R\$ 101.450. Parte do benefício foi pago em dinheiro no montante de R\$ 25.362, totalizando R\$ 126.812, líquido de encargos sociais. A operação está registrada no Patrimônio Líquido, em “Transações de Capital” na rubrica transações de capital.

(iii) Reserva de plano de pagamento baseado em ações

No dia 15 de fevereiro de 2022 a CM Hospitalar S.A. emitiu Instrumento Particular de Promessa de Outorga / Cessão de Ações e Outras Avenças, de seu primeiro Programa Sócio Viveonário, um plano de pagamento baseado em ações da própria Companhia. A quantidade de ações foi ofertada de forma individualizada para cada beneficiário e todas com data de outorga em 15 de fevereiro de 2022.

No dia 04 de maio de 2023 a CM Hospitalar S.A. emitiu Instrumento Particular de Promessa de Outorga / Cessão de Ações e Outras Avenças, de seu segundo Programa Sócio Viveonário, um plano de pagamento baseado em ações da própria Companhia. A quantidade de ações foi ofertada de forma individualizada para cada beneficiário e todas com data de outorga em 05 de maio de 2023.

Em 31 de março de 2026 a Companhia possui reserva para pagamento destes planos de pagamento baseado em ações no montante de R\$ 19.585 (R\$ 19.043 em 31 de dezembro de 2025), conforme Nota Explicativa 24.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



(iv) Ações em Tesouraria

Em 25 de outubro de 2023, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a abertura de programa de recompra de ações, em conformidade com a regulamentação aplicável. O programa teve um prazo de 18 meses, com início em 26 de outubro de 2023 e término em 25 de abril de 2025. As operações de compra foram suportadas pelos recursos disponíveis na conta de reserva de lucros pelo resultado do exercício em andamento, segregadas as destinações às reservas mencionadas no Art. 8º, §1º, inciso IV da Resolução CVM 77.

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía 7.012.300 ações, totalizando o valor de R\$ 59.169.

(c) Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder 20% do capital social. A reserva legal terá por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo ou para aumentar o capital.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não constituiu reserva legal, tendo em vista que o lucro do exercício foi integralmente destinado à absorção de prejuízos acumulados.

(ii) Reserva de retenção de lucros

Refere-se à destinação do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após a constituição de reserva legal, da proposta de distribuição de dividendos e de juros sobre o capital próprio, constituída para realização de investimentos, expansão e reforço do capital de giro.

Em 31 de dezembro de 2025, a companhia não constituiu reserva de retenção de lucros, uma vez que o lucro do exercício foi integralmente destinado à absorção de prejuízos acumulados.

(iii) Reservas de incentivos fiscais

A Companhia possui subvenções para investimentos ligadas a incentivos fiscais de ICMS, registradas no Patrimônio Líquido e utilizadas como dedução de IRPJ e CSLL referente a exercícios anteriores a 2024. Conforme mencionado na Nota Explicativa 22 (d), a Companhia aguarda decisões judiciais para definir a continuidade do incentivo.

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, não houve movimentação na reserva de incentivos fiscais.

(d) Distribuição de Lucros

(i) Dividendos

Conforme Estatuto Social da Companhia, os acionistas possuem o direito de receber, em cada exercício, a título de dividendos, o percentual mínimo obrigatório de 30% sobre o lucro líquido, ajustado na forma da legislação societária.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e no trimestre findo em 31 de março de 2026, a Companhia não constituiu dividendos a pagar, uma vez que o lucro do exercício foi integralmente destinado à absorção de prejuízos acumulados, nos termos da legislação societária aplicável.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

viveo

24. Pagamento baseado e liquidável em ações

A Companhia mantém programas de pagamento baseado e liquidável em ações, classificados como liquidados com instrumentos patrimoniais, por meio dos quais determinados executivos fazem jus ao recebimento de ações da própria Companhia, desde que cumpridas condições de permanência e desempenho previamente estabelecidas. As despesas correspondentes são reconhecidas ao longo do período de aquisição de direito (vesting), com contrapartida em reserva de capital no patrimônio líquido, conforme o CPC 10 / IFRS 2 - Pagamento Baseado em Ações.

Descrição dos programas

Nos exercícios de 2022 e 2023, a Companhia instituiu os Programas Sócio Viveonário 2022 e Sócio Viveonário 2023, estruturados sob a forma de *Restricted Stock Units* (RSUs), representando promessa de entrega gratuita de ações da própria Companhia em data futura, conforme aprovado pelo Conselho de Administração. Os referidos programas foram implementados com fundamento em plano de remuneração baseado em ações aprovado em Assembleia Geral de Acionistas, nos termos da regulamentação aplicável, competindo ao Conselho de Administração deliberar sobre a implementação, condições e beneficiários de cada programa.

Os programas contemplam executivos das categorias de gerentes, diretores e diretores estatutários, definidos pela Administração.

Ambos os programas possuem condição de desempenho vinculada à valorização das ações da Companhia, exigindo que o preço mínimo da ação seja atingido durante o período de carência, sem atualização monetária, de forma acumulativa entre os períodos de *vesting*.

O período máximo de aquisição de direito (*vesting*) é de até 4 anos, com início do exercício a partir do segundo ano, observados cronogramas específicos conforme o plano e o perfil do beneficiário.

Devido à homogeneidade dos participantes, o valor justo das ações outorgadas foi mensurado por meio de avaliação única, utilizando o modelo de *Monte Carlo*.

Resumo dos planos outorgados

	Data da outorga	Vesting period	Método de avaliação	Total das ações outorgadas	Valor justo da ação pelo método	Percentual histórico de participação do plano	Total do valor justo do plano	Total provisionado
Programa 2022	15/02/2022	4 anos encerrados em fevereiro de 2026	Monte Carlo for Pricing Option	2.384.266 ações	R\$ 6,54	85%	R\$ 13.248	R\$ 11.849
Programa 2023	05/05/2023	4 anos encerrados em março de 2027	Monte Carlo for Pricing Option	3.487.730 ações	R\$ 3,48	85%	R\$ 10.330	R\$ 7.736

Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo

Premissa	Programa 2022	Programa 2023
Valor justo na data da outorga	R\$ 6,54	R\$ 3,48
Preço da ação na data da outorga	R\$ 18,30	R\$ 16,40
Preço de exercício	R\$ 19,92	R\$ 22,75
Volatilidade esperada (média ponderada)	54,02%	45,25%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	2,6 anos	2,3 anos
Dividendos esperados	2,35%	2,04%
Taxa de juros livre de riscos	11,97%	12,07%

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Para o trimestre findo em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Despesa reconhecida no resultado

Durante os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025, a despesa reconhecida com pagamentos baseados em ações foi a seguinte:

Plano	31/03/2026	31/03/2025
Programa 2022	136	374
Programa 2023	406	669
Total	542	1.043

Efeitos patrimoniais e diluição

O exercício das ações outorgadas poderá resultar na emissão de novas ações ou na alienação de ações em tesouraria, com potencial efeito dilutivo aos acionistas, não sendo possível mensurar, na data-base das informações financeiras intermediárias, o impacto efetivo de tal diluição.

25. Lucro (Prejuízo) por ação

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da sociedade pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o período. O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado baseado no lucro atribuível aos acionistas ordinárias e o número médio ponderado de ações em circulação após ajuste para os efeitos de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

Básico e diluído	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Lucro líquido / (Prejuízo) alocado para ações ordinárias	(57.008)	(58.934)
Média ponderada de ações ordinárias	315.808.308	315.808.308
Lucro / (Prejuízo) por ação – básico e diluído	(0,18051)	(0,18661)

Média ponderada das ações ordinárias

Básico e diluído	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Ações ordinárias em circulação em 1º de janeiro	315.808.308	315.808.308
Média ponderada de ações ordinárias	315.808.308	315.808.308

O único instrumento financeiro que proporciona diluição se refere aos planos de remuneração baseado em ações cujos detalhes estão descritos na Nota 24. Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025, considerando que o preço médio de mercado da ação era inferior ao preço de exercício das opções, o plano de remuneração em ações proporcionaria um efeito anti-dilutivo e, portanto, não foi adicionado para fins de cálculo do lucro (prejuízo) diluído por ação, resultando no mesmo lucro (prejuízo) básico e diluído por ação.

26. Receita

A receita do Grupo é reconhecida de acordo com o CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente, e é mensurada com base na contraprestação especificada nos contratos com clientes. O reconhecimento ocorre no momento da transferência do controle dos produtos ao cliente, usualmente na entrega das mercadorias.

A receita decorre, principalmente, do fornecimento e da distribuição de produtos e medicamentos destinados às áreas de saúde hospitalar e de higiene pessoal, sendo apresentada líquida de abatimentos, vendas canceladas, devoluções e tributos incidentes sobre vendas, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2026

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***viveo**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita bruta de vendas e serviços prestados	2.823.680	2.820.455	3.183.749	3.246.338
(-) Abatimentos, vendas canceladas e devoluções	(50.708)	(82.922)	(66.248)	(106.803)
(-) Tributos sobre vendas	(255.178)	(298.854)	(285.581)	(354.642)
Total	2.517.794	2.438.679	2.831.920	2.784.893

As operações do Grupo concentram-se no mercado brasileiro, que representou 99,85% da receita no período, sendo 0,15% referente a vendas ao exterior. O Grupo não possui cliente que represente, individualmente, 10% ou mais da receita operacional.

Para contratos que permitem ao cliente devolver as mercadorias, que representa uma parcela pequena do faturamento do Grupo, a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que reversões significativas no valor da receita acumulada reconhecida não ocorram. Caso seja provável que descontos sejam concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas. Esses descontos são mensurados com base nos termos contratuais de cada contrato com cliente, dependendo do relacionamento com a Companhia e o histórico de pagamentos.

A desagregação da receita com base nos segmentos reportáveis está demonstrada na Nota Explicativa 30 - Informações por Segmento. As operações do Grupo não apresentam características cíclicas ou sazonais que poderiam afetar a comparabilidade e interpretação dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

27. Despesas por natureza

As despesas do Grupo são reconhecidas pelo regime de competência e apresentadas por natureza, em conformidade com o CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. O quadro a seguir inclui tanto custos quanto despesas operacionais incorridas no período, classificados de acordo com sua essência econômica.

Os custos dos produtos vendidos, embora apresentados separadamente nas Demonstrações do Resultado, integram o quadro por natureza, sendo posteriormente reclassificados por função para fins de análise do desempenho.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Matéria-prima, produtos de revenda e custos de propriedade	2.186.758	2.168.928	2.294.782	2.321.347
Salários, férias e benefícios a empregados	63.112	59.005	126.853	102.635
Encargos sociais	14.503	16.481	31.689	27.117
Comissões	4.804	4.992	8.814	8.858
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	(2.563)	6.011	7.475	7.172
Frete	44.654	45.409	68.638	72.920
Embalagens	4.951	4.354	5.210	4.416
Aluguéis	8.119	7.540	11.753	11.579
Serviços de terceiros	20.300	18.401	38.294	32.213
Despesas de viagens	1.150	1.762	2.359	2.447
Depreciação e amortização	55.732	49.332	93.103	79.451
Materiais de uso e consumo	6.300	7.315	19.269	18.449
Combustíveis e lubrificantes	1.585	1.313	3.222	3.052
Manutenção de bens, veículos e equipamentos	6.348	5.904	10.131	10.040
Seguros	3.665	3.486	4.684	4.688
Taxas diversas	1.354	1.430	3.249	3.291
Outros gastos	920	847	761	2.280
Total	2.421.692	2.402.510	2.730.286	2.711.955

Controladora	Consolidado
--------------	-------------

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

viveo

Classificadas como	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Custos das mercadorias e produtos vendidos	2.210.954	2.196.218	2.385.441	2.400.675
Despesas com vendas	45.743	45.261	86.198	84.990
Despesas gerais e administrativas	167.558	155.020	251.172	219.118
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	(2.563)	6.011	7.475	7.172
Total	2.421.692	2.402.510	2.730.286	2.711.955

Não houve, nos períodos apresentados, alterações relevantes na composição das despesas por natureza que demandassem abertura adicional ou reclassificação significativa entre rubricas.

28. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas, compreendem receitas e despesas não diretamente relacionadas às atividades principais do Grupo, reconhecidas pelo regime de competência, incluindo efeitos de eventos não recorrentes, reversões e constituições de provisões, baixas de ativos, resultados relacionados a operações encerradas e outros efeitos operacionais diversos.

As rubricas estão segregadas entre outras despesas e outras receitas operacionais, de modo a evidenciar a natureza dos principais efeitos que impactaram o resultado dos períodos apresentados.

As outras receitas e despesas operacionais são apresentadas de forma líquida quando relacionadas a eventos de mesma natureza e efeito econômico, cuja compensação reflete de maneira mais adequada o impacto no resultado do período.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
<u>Outras despesas operacionais</u>				
Doações e bonificações concedidas	(11)	(151)	(107)	(546)
Outros serviços de terceiros	(97)	(151)	(111)	(155)
(Constituição) / reversão de provisões	(4.565)	(2.217)	(1.593)	(2.280)
Baixa de ativos e resultado na alienação do ativo imobilizado	38	(117)	191	(395)
Perdas com operações encerradas (Nota Explicativa 12 d)	(84)	(561)	(84)	(547)
Outras despesas	(2.719)	(501)	(158)	(1.265)
Total	(7.438)	(3.698)	(1.862)	(5.188)
<u>Outras receitas operacionais</u>				
Bonificações recebidas	-	-	292	105
Créditos tributários (i)	6.746	-	8.510	677
Reversão de obrigação por aquisição de investimento (ii)	1.161	525	1.160	529
Valores recebidos de créditos com clientes	840	813	883	964
Outras receitas	455	1.130	1.013	2.486
Total	9.202	2.468	11.858	4.761
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.764	(1.230)	9.996	(427)

- (i) Refere-se à reversão de parcela retida em aquisições de investimentos, decorrente da movimentação de contingências, baixa de ativos e remensurações de parcelas contingentes, relacionadas a períodos de responsabilidade dos antigos acionistas das adquiridas, reconhecida nos trimestres de 31 de março de 2026 e 2025.
- (ii) Créditos tributários decorrentes de revisões de apurações de períodos anteriores, suportadas por consultorias especializadas, reconhecidos quando mensuráveis e com expectativa de recuperação. Referem-se principalmente a PIS, COFINS e INSS dos últimos cinco anos.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

viveo

29. Resultado financeiro

O resultado financeiro do Grupo compreende as receitas e despesas financeiras reconhecidas pelo regime de competência, incluindo rendimentos de aplicações financeiras, juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos, variações cambiais, efeitos de instrumentos financeiros derivativos e atualização monetária.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	6.352	15.975	8.104	22.588
Juros ativos	1.536	2.577	2.691	3.026
Variação cambial	1.110	1.580	5.987	14.971
Atualização monetária	6.774	892	7.729	1.870
Resultado por recompra de debêntures (Nota Explicativa 17)	-	33.413	-	33.413
Outras receitas financeiras	619	22	2.692	1.309
Total	16.391	54.459	27.203	77.177
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(87.748)	(87.493)	(130.071)	(126.416)
Juros sobre arrendamentos	(5.440)	(6.836)	(18.688)	(9.664)
Perdas com derivativos	-	-	(6.187)	(9.554)
Despesas bancárias	(2.107)	(1.232)	(2.564)	(1.640)
Descontos concedidos	-	(623)	(998)	(1.815)
Variação cambial	(160)	(214)	(219)	(315)
Atualização monetária	(21.619)	(20.294)	(22.449)	(21.033)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(1.226)	(681)	(1.315)	(761)
Outras despesas financeiras	(13.689)	(4.297)	(17.651)	(7.430)
Total	(131.989)	(121.670)	(200.142)	(178.628)

30. Informações por segmento

O CPC 22 e o IFRS 8 – Informações por Segmento requerem que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Companhia regularmente revisados pela Diretoria Executiva em conjunto com o Conselho de Administração, principais tomadores de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Considerando a forma como seus negócios são geridos tanto sob a perspectiva operacional quanto financeira, a Companhia classificou suas operações nos seguintes segmentos operacionais, que também representam seus segmentos primários para fins de divulgação de informações: Medicamentos, Materiais e Outros.

- Medicamentos – compreende, principalmente, a distribuição de medicamentos, incluindo analgésicos, antialérgicos, antibióticos, anti-inflamatórios, oncológicos, anestésicos, vacinas, entre outros.
- Materiais – compreende a fabricação e distribuição de materiais das categorias cardíaca, cirúrgica, urinária, diagnóstica, esterilização, paramentação, higiene, proteção, entre outros.
- Outros – compreende, principalmente, operações de serviços e atividades de suporte à saúde, incluindo serviços farmacoterapêuticos, atividades de atenção à saúde humana e Programa de Suporte ao Paciente (PSP), realizadas por determinadas controladas do grupo.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

viveo

	Consolidado			
31 de março de 2026	Medicamento	Material	Outros	Total
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.127.742	685.366	18.812	2.831.920
Lucro operacional antes do resultado financeiro	74.704	39.397	(2.681)	111.420
Depreciação / Amortização / Exaustão	68.815	21.664	2.624	93.103
Ativos Identificáveis	6.734.661	2.169.298	59.543	8.963.502
Passivos Identificáveis	5.321.669	1.714.160	47.050	7.082.879

	Consolidado			
31 de março 2025	Medicamento	Material	Outros	Total
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.195.586	567.243	22.064	2.784.893
Lucro operacional antes do resultado financeiro	12.395	55.282	4.373	72.050
Depreciação / Amortização / Exaustão	62.607	15.519	1.325	79.451
Ativos Identificáveis	7.388.039	1.908.746	74.242	9.371.027
Passivos Identificáveis	5.914.826	1.528.132	59.438	7.502.396

As vendas no mercado doméstico representam 99,85% em cada um dos segmentos de negócio e as vendas ao mercado externo representam 0,15%. As vendas realizadas no mercado externo são pouco representativas e destinam-se, principalmente, aos seguintes países: Bolívia, Panamá, Paraguai, México e Uruguai.

Todas as instalações industriais e de distribuição do Grupo estão localizadas no Brasil.

Para fins de apresentação das informações consolidadas, as receitas decorrentes de transações entre companhias do mesmo grupo são eliminadas. No trimestre findo em 31 de março de 2026, foram eliminadas receitas no montante de R\$ 265.279 (R\$ 237.449 no trimestre findo em 31 de março de 2025).

31. Itens não caixa

Itens não caixa são transações que afetam as demonstrações contábeis sem envolver entrada ou saída imediata de recursos financeiros, sendo relevantes para a compreensão da variação patrimonial e do resultado contábil. No trimestre findo em 31 de março de 2026, os principais itens não caixa incluíram:

Arrendamentos: em conformidade com o CPC 06 (R2) – Arrendamentos, a Companhia reconheceu novos contratos registrados como ativos de direito de uso e passivos de arrendamento, sem efeito de caixa no momento do reconhecimento, nos montantes de R\$ 17 na Controladora e R\$ 51.334 no Consolidado (sem adições na Controladora e R\$ 11.114 no Consolidado 31 de março de 2025), conforme Nota Explicativa 15 - Arrendamentos.

Os demais ajustes apresentados como itens não caixa na Demonstração dos Fluxos de Caixa referem-se, substancialmente, a despesas de depreciação e amortização, provisões, perdas por redução ao valor recuperável, juros apropriados, variações monetárias e cambiais, resultado de equivalência patrimonial e pagamento baseado em ações, os quais estão detalhados em suas respectivas notas explicativas.

Por se tratar de transações sem efeito imediato no caixa, tais valores não são apresentados como fluxos de caixa na Demonstração dos Fluxos de Caixa elaborada pelo método indireto. Os desembolsos futuros relacionados a esses itens serão refletidos nos fluxos de caixa à medida que forem realizados, conforme sua classificação em atividades operacionais, de investimento ou de financiamento.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

The logo for Viveo, consisting of the word "viveo" in a lowercase, bold, sans-serif font.

32. Eventos subsequentes

No dia 13/05 a Companhia disponibilizou na CVM e na página de RI da Companhia Fato Relevante e Edital de Convocação para Assembleias Gerais de Debenturistas (“AGDs”) da 4ª (quarta), 5ª (quinta) e 6ª (sexta) emissões de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, da Companhia (“Debêntures”) a serem realizadas, em primeira convocação, no dia 08 de junho de 2026, as quais deverão deliberar, dentre outras matérias, acerca da alteração de determinados termos e condições das Debêntures, incluindo o cronograma de amortização e vencimento das Debêntures.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Para o trimestre findo em 31 de março de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

The logo for Viveo, consisting of the word "viveo" in a lowercase, bold, sans-serif font.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Mario Sergio Ayres Cunha Ribeiro – Presidente
Carla Schmitzberger
Jerome Paul Jacques Cadier
Luiz Felipe Duarte Martins Costa
Marcelo Strufaldi Castelli
Thayan Nascimento Hartmann

CONSELHO FISCAL

Conrado Lamastra Pacheco – Presidente
Marcelo Freitas Pereira – Vice-Presidente
Leda Maria Deiro Hahn

COMITÊ DE AUDITORIA, GESTÃO DE RISCOS E DE COMPLIANCE

Marcello Joaquim Pacheco – Coordenador
Guillermo Oscar Braunbeck
Marcelo Strufaldi Castelli

DIRETORIA

André Clark Juliano - Diretor Presidente
Artur de Barros Avancine - Vice-Presidente de Capital Humano e ESG
Cristhiane Lopes Coutinho - Vice-Presidente Comercial
Flávia de Lima Carvalho - Diretora de Relações com Investidores e M&A
Frederico de Aguiar Oldani - Vice-Presidente Administrativo e Financeiro
Luiz Augusto de Lima e Silva Filho - Vice-Presidente de Operações

CONTADORA

Jakeline Michelle Pelin
CRC SC 042264/O-0

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia não contratou qualquer outro serviço que não seja a auditoria externa, junto ao auditor independente Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda, que possam comprometer sua independência. A Companhia adota como princípio o fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, não exercer funções gerenciais, não advogar por seu cliente ou prestar quaisquer outros serviços que sejam considerados proibidos pelas normas vigentes, mantendo dessa forma a independência dos trabalhos realizados pelos prestadores de serviços de auditoria.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

CM Hospitalar S.A.

Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas Referentes ao Trimestre Findo em 31 de Março de 2026 e Relatório sobre a Revisão das Informações Trimestrais Referentes ao Trimestre Findo em 31 de março de 2026

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
CM Hospitalar S.A.
Ribeirão Preto - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da CM Hospitalar S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Diretoria da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de maio de 2026

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Guilherme Jorge Dagli Júnior
Auditores Independentes Ltda. Contador
CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 SP 223225/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Nos termos da instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de março de 2026.

DIRETORIA

André Clark Juliano - Diretor Presidente
Artur de Barros Avancine - Vice-Presidente de Capital Humano e ESG
Cristhiane Lopes Coutinho - Vice-Presidente Comercial
Flávia de Lima Carvalho - Diretora de Relações com Investidores e M&A
Frederico de Aguiar Oldani - Vice-Presidente Administrativo e Financeiro
Luiz Augusto de Lima e Silva Filho - Vice-Presidente de Operações

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Nos termos da instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de março de 2026.

DIRETORIA

André Clark Juliano - Diretor Presidente
Artur de Barros Avancine - Vice-Presidente de Capital Humano e ESG
Cristhiane Lopes Coutinho - Vice-Presidente Comercial
Flávia de Lima Carvalho - Diretora de Relações com Investidores e M&A
Frederico de Aguiar Oldani - Vice-Presidente Administrativo e Financeiro
Luiz Augusto de Lima e Silva Filho - Vice-Presidente de Operações